Porto Alegre, Sábado, 29 de Junho de 2024 - Ano 23 - Número 8319

DÓLAR DISPARA E FECHA A R$ 5,58, APÓS NOVA FALA DE LULA SOBRE O BANCO CENTRAL; ALTA NO SEMESTRE É DE 15%.

Freepik

O dólar fechou em alta nessa sexta-feira (28), encerrando o primeiro semestre de 2024 com valorização de mais de 15%. Cotada a R$ 5,58, a moeda americana chegou ao maior patamar desde 10 de janeiro de 2022 (R$ 5,6742). Com o resultado, acumula: avanço de 2,71% na semana; ganho de 6,46% no mês; e alta de 15,17% no ano. Página 22

LULA DIZ QUE QUEM APOSTAR NO DÓLAR "VAI QUEBRAR A CARA".

Página 24

Reprodução/X

BRASIL GOLEIA O PARAGUAI POR 4 A 1 E ENCAMINHA CLASSIFICAÇÃO NA COPA AMÉRICA.

Em partida disputada na noite dessa sexta-feira (28) em Las Vegas (EUA) pela segunda rodada da Copa América, a Seleção Brasileira venceu o Paraguai por 4 a 1. O resultado deixa a equipe do técnico Dorival Júnior na vice-liderança do grupo D. São quatro pontos, dois a menos que a líder Colômbia, próxima adversária da Canarinho – o duelo está marcado para as 22h de terça-feira (2). Página 71

CONTA DE LUZ TERÁ ALTA EM JULHO, APÓS DOIS ANOS DE BANDEIRA VERDE.

Página 25

"Nem pobre entra mais, porque é tão chique", diz Lula ao visitar o estádio do Atlético-MG.

Ricardo Stuckert/PR

Lula cumpriu agenda em Minas Gerais nessa sexta (28).

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), disse que pobres não entram mais no novo campo do Atlético Mineiro, por causa da sofisticação do estádio em Belo Horizonte. Lula costuma dizer que, em Minas Gerais, torce para o Cruzeiro, rival do Atlético.

A declaração foi dada na capital mineira, na manhã dessa sexta-feira (28), durante a cerimônia de anúncios de investimentos do governo federal nas áreas de energia e educação para Minas Gerais.

"No campo do Galo hoje nem pobre entra mais, porque é tão chique", falou o presidente enquanto relembrava acontecimentos de 1979, época em que ele comandava o Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo (SP).

Lula conta que, naquele ano, aconteceu uma greve dos trabalhadores da construção civil de Minas, o que resultou na morte de uma pessoa pela polícia. A partir do ocorrido, ele decidiu convocar dirigente sindicais e foi a Belo Horizonte para tentar resolver as manifestações.

O petista revela que falou com o prefeito e colocou como condição para discutir o fim da greve a retirada dos policiais das ruas e a distribuição de comida para os participantes do movimento, que estavam concentrados no antigo estádio do Galo. O novo estádio, a Arena MRV tem ingressos variando de R$ 50 a R$ 300 dependendo do jogo, além de um preço de R$ 120 de estacionamento para quem for de carro.

Além o presidente, outros políticos participaram da solenidade. A primeira-dama Janja acompanhou a cerimônia e teve tempo de fala novamente para explicar o novo programa do Governo, o Comunica BR. No dia anterior, ela também tinha realizado o discurso em Contagem (MG).

Estavam presentes figuras como os presidentes do Senado Federal e o da Assembleia Legislativa Mineira, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e Tadeu Martins Leite (MDB), respectivamente, além do vice-governador de MG, Mateus Simões (Novo) e os ministros de Minas e Energia, Alexandre Silveira; da Cultura, Margareth Menezes; dos Transportes, Renan Filho; das Cidades, Jader Filho e da Educação, Camilo Santana.

Inauguração de viaduto

Ainda em Minas, em cerimônia ao lado da prefeita de Juiz de Fora, Margarida Salomão (PT), Lula entregou as obras de construção do viaduto Roza Cabinda.

O viaduto, que começou a ser construído em maio do ano passado, custou R$ 20 milhões. A intervenção viária se dá sobre a linha férrea na rua Benjamin Constant, que cruza a cidade de Juiz de Fora. De acordo com o governo federal, 80% do valor foi custeado pela União e o objetivo é melhorar o trânsito no local.

Ministro Dias Toffoli defendeu o Supremo das acusações de que ele tem invadido competências do Executivo e do Legislativo: "Se tudo vai parar no Judiciário, é por que há falência de outros órgãos".

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli defendeu a Corte das acusações de que ela tem invadido competências do Executivo e do Legislativo. Os magistrados têm sido alvo de críticas por causa da recente decisão de descriminalizar o porte de maconha para uso pessoal. "Se tudo vai parar no Judiciário, é uma falência dos outros órgãos decisórios da sociedade", declarou Toffoli, durante participação no Fórum Jurídico de Lisboa.

O ministro foi aplaudido pela plateia, formada principalmente por advogados e empresários. O evento na capital portuguesa é organizado pelo Instituto de Direito Público (IDP), cujo dono é o decano do Supremo, ministro Gilmar Mendes. A palestra de Toffoli foi uma das mais concorridas no "Gilmarpalooza", como foi apelidado o fórum.

"Os outros órgãos de decisão e a própria sociedade querem um certificado de trânsito em julgado. Um contrato não é respeitado sem um certificado de trânsito em julgado. Depois reclamam do Judiciário", afirmou Toffoli. "A política foi vilipendiada nos últimos dez, 15 anos. Isso fez com que o Judiciário ocupasse um espaço de protagonismo que ele não pode exercer permanentemente", prosseguiu o ministro.

Reações

O julgamento do Supremo, nesta semana, que aprovou a descriminalização da maconha e definiu a quantidade de 40 gramas para diferenciar usuários de traficantes causou reações. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se manifestou e afirmou, anteontem, em entrevista ao UOL, que "a Suprema Corte não tem que se meter em tudo".

Na avaliação do petista, a atuação do tribunal "começa a criar uma rivalidade que não é boa nem para a democracia, nem para a Suprema Corte, nem para o Congresso Nacional". "A Suprema Corte precisa pegar as coisas mais sérias sobre tudo aquilo que diz respeito à Constituição. Não pode pegar qualquer coisa e ficar discutindo", disse Lula.

O petista voltou ao assunto na quinta (27). "Acho que a Suprema Corte está tratando de muitos casos que, muitas vezes, não precisaria nem tratar", disse Lula em entrevista à Rádio Itatiaia. "Quando a gente fica entrando em muitos temas, em temas polêmicos, acho que a gente pode correr risco. Quando a gente planta vento, a gente pode colher tempestade."

A decisão do STF também foi alvo de questionamentos internamente. O ministro Luiz Fux afirmou que "os juízes não são eleitos e, portanto, não exprimem a vontade e o sentimento constitucional do povo". Para o ministro, não cabe ao STF decidir sobre questões como a do porte de maconha. "Essa tarefa é do Congresso, razão pela qual não é o STF que deve dar a palavra final nas questões em que há dissenso moral e científico. Cabe ao Legislativo, que é a instância hegemônica num estado democrático", ponderou Fux em entrevista ao Estadão.

Concluído o julgamento do Supremo, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), determinou a instalação de um comissão para analisar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) das Drogas, já aprovada no Senado, que prevê criminalizar o porte de qualquer quantidade e tipo de droga. Em entrevista em Lisboa, Lira argumentou que a instalação da comissão não foi uma reação ao Poder Judiciário, mas destacou que há maioria na Câmara para aprovar o texto que vai na contramão da decisão do STF.

Carlos Moura/STF

Os magistrados têm sido alvo de críticas por causa da decisão de descriminalizar o porte de maconha para uso pessoal.

"Liberdade de expressão"

Também em Lisboa para o fórum de Gilmar, o presidente do Supremo, ministro Luís Roberto Barroso, afirmou que a Corte cumpriu seu papel ao decidir pela descriminalização do porte de maconha e disse que o presidente da República tem "liberdade de expressão" para discordar.

"Não sou censor do que fala o presidente, e menos ainda fiscal do salão. O que posso dizer é que o Supremo julga as ações que chegam ao plenário, inclusive os habeas corpus e recursos extraordinários de pessoas que são presas com pequenas quantidades de drogas", respondeu Barroso ao ser questionado sobre as declarações de Lula. O presidente da Corte destacou ainda que o STF somente criou balizas para que juízes possam diferenciar usuários e traficantes.

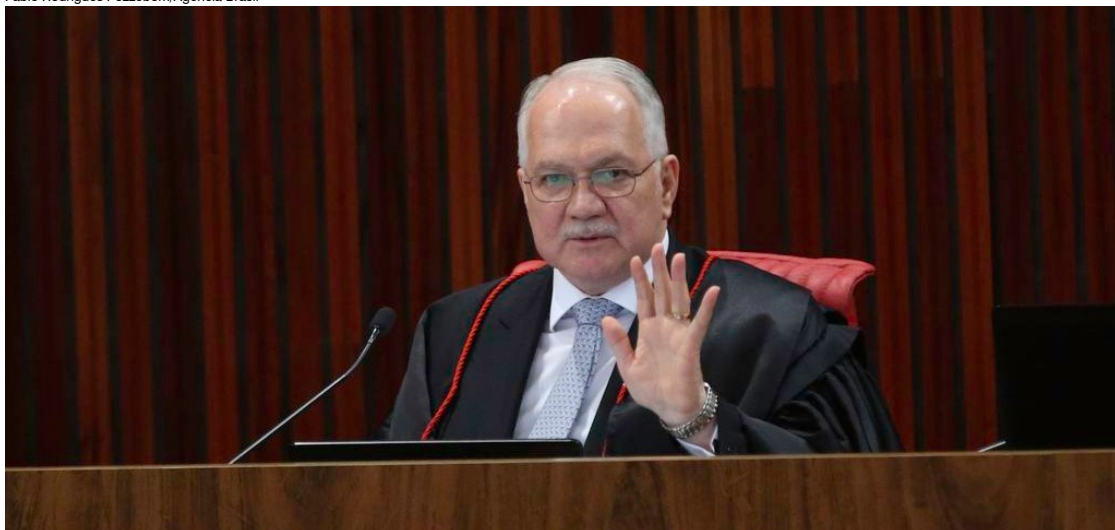
Ministro Fachin, do Supremo, cobra "compostura" dos juízes: "Abdicar dos limites é convite para o abismo".

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Segundo o ministro, a sociedade não pode abrir mão do "compromisso de processar politicamente" suas diferenças.

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), pregou nessa sexta-feira (28), véspera do início do recesso da Corte, "parcimônia, comedimento e compostura" do Poder Judiciário. Segundo o ministro, descumprir tais "deveres éticos" abala a legitimidade dos juízes. "Abdicar dos limites é um convite para pular no abismo institucional", afirmou.

A declaração ocorre dias depois de o STF descriminalizar o porte de maconha por usuários, intensificando a divisão da Corte e gerando reação do Congresso. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva também criticou pesadamente o STF após o julgamento da maconha.

"A Suprema Corte não tem que se meter em tudo. Ela precisa pegar as coisas mais sérias sobre tudo o que diz respeito à Constituição e virar senhora da situação, mas não pode pegar qualquer coisa e ficar discutindo, porque aí começa a criar uma rivalidade que não é boa, a rivalidade entre quem manda, o Congresso ou a Suprema Corte", disse.

Além disso, a ação de Fachin se dá na semana em que metade dos integrantes da Corte máxima participa do Fórum Jurídico de Lisboa, evento apelidado "Gilmarpalooza" em razão de ser organizado pelo decano Gilmar Mendes

A ponderação de Fachin se deu na abertura de uma edição da "Hora de Atualização", uma atividade promovida pelo gabinete do ministro desde agosto de 2015 para a "atualização de conhecimentos" jurídicos.

O encontro ocorreu nessa sexta-feira (28), na Sala de Sessões da Primeira Turma do STF.

Na ocasião, Fachin externou seu "ceticismo em relação à capacidade dos tribunais processarem nossas diferenças".

Defendeu que, em meio a "mudanças sociais intensas" é necessário o protagonismo da Política e a "virtude da parcimônia" ao Judiciário e às Cortes constitucionais, como e o STF.

"Evitar chancelar os erros e deixar sedimentar os acertos, sempre zelando pela proteção dos direitos humanos e fundamentais. Comedimento e compostura são deveres éticos cujo descumprimento solapa a legitimidade do exercício da função judicante", pregou.

Segundo o ministro, a sociedade não pode abrir mão do "compromisso de processar politicamente" suas diferenças. "A lei sem reconhecimento é injusta, mas o reconhecimento sem lei é precário", indicou.

Ministro Gilmar Mendes diz que não sabe se é alto o custo de R$ 1,3 milhão para bancar autoridades em Lisboa.

Reprodução de TV

"É natural que haja custo. Tem que se ter passagem, hospedagem, de modo que eu não sei avaliar se isso é muito ou pouco", afirmou.

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), minimizou o custo de R$ 1,3 milhão, revelado pelo jornal O Estado de S. Paulo, para que as autoridades brasileiras se deslocassem a Portugal para participar do Fórum de Lisboa - evento que foi promovido pelo Instituto de Ensino e Desenvolvimento em Pesquisa (IDP), do qual Gilmar é sócio.

"Eu não sei avaliar essa questão de valores porque teria que se fazer vis a vis a viagens que são realizadas também no Brasil", disse Gilmar no encerramento do evento. "A todo momento a imprensa publica eventos que estão ocorrendo no Brasil e que custam. É natural que haja custo. Tem que se ter passagem, hospedagem, de modo que eu não sei avaliar se isso é muito ou pouco", afirmou.

O levantamento do Estadão é parcial, com base nas informações já publicadas: o valor final tende a aumentar. Os órgãos confirmaram as informações e detalharam as agendas de seus representantes.

Só em diárias, o valor desembolsado por órgãos dos Três Poderes para que seus integrassem viajassem a Lisboa chegou a R$ 1,2 milhão. O pagamento foi feito a pelo menos 78 pessoas, entre servidores, políticos, seguranças, ministros de Estado e membros do Poder Judiciário. A conta tende a aumentar: os dados consultados pela reportagem estão atualizados até o dia 26 de junho, o que significa que nem todos os pagamentos aparecem nas ordens bancárias.

O decano do STF brincou com a situação ao ser questionado pela reportagem sobre os custos ao erário para que juízes, políticos e servidores participassem do evento. "Até agora a gente não conseguiu inventar essa possibilidade da gente viajar de graça. Se o Estadão conseguir ensinar como os correspondentes se deslocam de maneira mais barata. Certamente não vêm a nado", afirmou.

Segundo Gilmar, uma viagem de Brasília a São Paulo custa mais do que uma viagem de Brasília a Lisboa. Busca na plataforma de monitoramento de passagens Google Flights indica custo de aproximadamente R$ 9 mil para fazer o trajeto Brasília-Lisboa com partida nessa sexta-feira (28), e retorno no mesmo dia da semana que vem. Já o percurso Brasília-São Paulo na mesma data custaria cerca de R$ 2,6 mil.

O ministro ainda minimizou as críticas ao evento. Disse ouvir as válidas e refutar as que julga injustas.

O evento promovido pelo decano do STF, que foi apelidado no mundo jurídico de "Gilmarpalooza", por causa dos eventos paralelos, chegou à sua 12ª edição neste ano imerso em críticas por causa da falta de transparência e sob suspeita de conflito de interesses.

O Estadão mostrou que sócios, diretores e presidentes de 12 empresas com ações no STF participam como palestrantes da edição deste ano do Fórum. A reportagem também mostrou que o happy hour do Gilmarpalooza na última quinta (27), foi organizado pelo banco BTG Pactual, que responde a ações na Corte, e reuniu ministros e parlamentares.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo, indicou que o Poder Judiciário dará a última palavra caso prospere no Congresso a proposta de anistia aos presos e envolvidos na tentativa de golpe de 8 de janeiro.

Antônio Augusto/Secom/TSE

O magistrado ainda reforçou a necessidade de regular a atuação das big techs.

O Poder Judiciário dará a última palavra caso prospere no Congresso Nacional a proposta de anistia aos presos e envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro do ano passado. Foi o que indicou, nesta sexta-feira (28), o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

"Quem admite anistia ou não é a Constituição Federal e quem interpreta a Constituição é o Supremo Tribunal Federal", afirmou Moraes durante o Fórum de Lisboa, em Portugal, evento promovido por instituição de ensino superior do ministro Gilmar Mendes.

"O Poder Judiciário brasileiro, sob a chefia institucional do Supremo Tribunal Federal, soube, dentro de todas as regras constitucionais, reagir às agressões. Soube aplicar a legislação, soube fazer valer a Constituição. Garantiu as eleições, garantiu a transição, garantiu a posse e vai garantir a responsabilização de todos os culpados pelo dia 8 de Janeiro", disse o ministro do Supremo.

O evento teve início nessa quarta-feira (26), na capital portuguesa. A programação, que seguiu até esta sexta (28), contou com palestras de magistrados, empresários, parlamentares, ministros do governo Lula, governadores e advogados, sob o pretexto de discutir as transformações jurídicas do País. Além de Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes, estiveram presentes os ministros Luís Roberto Barroso, Cristiano Zanin, Flávio Dino e Dias Toffoli.

A anistia é defendida por aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e tem sido citada nos bastidores do Congresso como moeda de troca pelo apoio do campo bolsonarista nas eleições pelas Presidências da Câmara e do Senado, em 2025.

"O Supremo Tribunal Federal vai garantir a responsabilização de todos os culpados pelo dia 8 de janeiro", garantiu o ministro em sua palestra.

O magistrado ainda reforçou a necessidade de regular a atuação das big techs donas das redes sociais, sob o argumento de que outros País não permitem a existência de setores sem regulação. "É um absurdo que as big techs queiram continuar sendo uma terra sem lei, sendo instrumentalizadas contra a democracia", afirmou.

"Não existe mais nenhuma dúvida que as redes sociais, as big techs, precisam ser regulamentadas e responsabilizadas. Não há dúvida disso", completou.

Moraes elencou que a descredibilização do Judiciário se dá de 3 formas, na seguinte ordem: pela cooptação, "numa verdadeira oligarquia"; pela complementação, "poucos anos atrás, se discutiu o aumento do número de ministros de 11 para 16"; e pela confrontação, "confronto aberto, direto, usando a rede social para desacreditar, ofender e ameaçar não só o Judiciário como instituição, mas os juízes como pessoas e as famílias dos juízes, principalmente do Supremo Tribunal Federal".

Conforme o magistrado, a imprensa também foi "desacreditada, bombardeada e colocada em pé de igualdade com influenciadores que ninguém nunca viu na vida".

Uso das redes sociais por extremistas é perigo à democracia, diz Alexandre de Moraes.

Para o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), "hoje, o maior perigo à democracia e ao Estado de Direito é a instrumentalização das redes sociais por competentíssimos grupos extremistas". Foi o que ele afirmou nessa sexta-feira (28) durante o painel "O Mundo em Eleições e o Futuro da Democracia Representativa", no último dia do XII Fórum Jurídico de Lisboa.

O evento é organizado pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), pelo Lisbon Public Law Research Centre (LPL) da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e pelo Centro de Inovação, Administração e Pesquisa do Judiciário da Fundação Getulio Vargas (FGV Justiça).

Em sua fala, Alexandre explicou que o perigo à democracia no mundo atual "é o mesmo perigo de sempre, um perigo tradicional", consistente na "exploração de determinadas condições sociais e econômicas, traumas e frustrações por grupos políticos, que alavancam o populismo, transformando ou pretendendo transformar a democracia em uma demagogia".

Segundo ele, "sempre há, na espreita, na obscuridade, grupos que pretendem desvirtuar a democracia, transformando-a na deturpação da ideia de democracia, que é a demagogia, para instalar um populismo e, com isso, afastar gradualmente o Estado democrático de Direito".

No entanto, apesar de o perigo ser o mesmo de sempre, o desafio é novo porque os métodos usados pelos novos grupos antidemocráticos são diferentes. Ele explicou isso em dois pontos.

O primeiro deles é que, antes da Segunda Guerra Mundial, esses grupos não tinham o "fortíssimo obstáculo" da jurisdição constitucional. Após o conflito, para dificultar o acesso de fascistas, nazistas e golpistas ao poder, os aliados exigiram que as Constituições italiana, alemã e japonesa instituíssem a jurisdição constitucional.

A partir disso, o novo populismo passou a ter novos "inimigos": o Judiciário e sua jurisdição constitucional, que se colocaram como um grande obstáculo à quebra do Estado democrático de Direito.

O outro ponto é o surgimento das redes sociais, que passaram a ser instrumentalizadas contra a democracia. "Tudo isso forma o novo populismo extremista digital", apontou Alexandre. Segundo ele, todos os democratas devem combatê-lo.

Reprodução

Em sua fala, Moraes explicou que o perigo à democracia no mundo atual "é o mesmo perigo de sempre, um perigo tradicional".

O ministro também voltou a defender a regulamentação das redes sociais. De acordo com ele, se uma empresa monetiza discurso de ódio e direciona os algoritmos de forma que essas mensagens cheguem mais rapidamente, com o intuito de aumentar seu próprio proveito econômico, ela está sujeita à "regra normal de responsabilidade civil".

Com relação à desinformação eleitoral, ele ressaltou que as big techs têm todas as informações das pessoas e direcionam notícias fraudulentas, "capturando a vontade do eleitor". Esse movimento, segundo o magistrado, "é muito mais eficaz do que o horário eleitoral".

Radicalismos e eleições

Riccardo Marchi, pesquisador do Centro de Estudos Internacionais no Instituto Universitário de Lisboa, fez um panorama sobre partidos populistas de direita radical na Europa nos últimos anos.

Ele mostrou que, nos primeiros 15 anos do século 21, tais partidos triplicaram sua média de votos. A média se refere a todo o continente — ou seja, não quer dizer que o aumento aconteceu em todos os países da Europa. (Conjur)

rede pampa
NA EXPOINTER DA RETOMADA
O RIO GRANDE VOLTA A BRILHAR
2024
Expointer
DE 24 DE AGOSTO A 1º DE SETEMBRO
TODOS JUNTOS PELA EXPOINTER

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo, cassou sentença de juiz no Paraná que havia condenado o governo federal a indenizar ex-deputado estadual por danos morais em razão de ter tido contas nas redes sociais bloqueadas.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, cassou uma decisão da 1ª Vara Federal de Maringá (PR) que havia condenado a União a indenizar o ex-deputado estadual Homero Marchese (Novo-PR) em R$ 20 mil por danos morais em razão de ter tido contas nas redes sociais bloqueadas.

O ex-parlamentar havia sofrido a sanção por determinação do próprio Supremo, no chamado inquérito das Fake News (INQ 4.781), do qual Alexandre é o relator.

O ministro também determinou a extinção do processo e o envio dos autos ao corregedor nacional de Justiça, o ministro Luis Felipe Salomão, para adotar providências cabíveis contra o juiz de primeira instância José Jácomo Gimenes, autor da sentença em favor do ex-deputado.

Nelson Jr./SCO/STF

Ministro determinou envio dos autos ao corregedor nacional de Justiça.

Em decisão proferida em uma Reclamação apresentada pela União, o ministro Alexandre frisou que Gimenes invadiu a competência do STF ao processar e julgar um pedido que pode interferir na condução da investigação na corte.

O inquérito "das fake news" apura difusão de notícias fraudulentas, denunciações caluniosas, ameaças e falsas comunicações de crime contra a integridade, a segurança e a honorabilidade do Supremo.

Alexandre argumentou ainda que, ao qualificar e julgar deliberações que competem exclusivamente ao Supremo, no âmbito de inquérito em curso, o juízo de primeira instância "desafia, não só a competência deste Tribunal, como também o modo de condução de processo que tramita na Corte". Com informações da assessoria de imprensa do STF.

Conselho Nacional de Justiça afasta juiz federal acusado de assédio sexual.

O Plenário do Conselho Nacional de Justiça determinou, por unanimidade, a instauração da revisão disciplinar e o afastamento de um magistrado do Tribunal Regional Federal da 5ª Região acusado de assédio sexual. Relatado pelo corregedor nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão, o caso foi apreciado durante a 8ª Sessão Ordinária de 2024 do CNJ.

O relator leu alguns trechos dos depoimentos das seis vítimas do suposto assédio cometido pelo juiz investigado, que destacaram a conduta imprópria e grave do magistrado. O corregedor defendeu o afastamento do juiz para garantir uma correta apuração do caso. "Parece-me uma providência cautelar importante até que, no âmbito do PAD, se acolhida a proposta pelo Plenário, seja definido qual melhor encaminhamento para a situação concreta", destacou Salomão.

A conselheira Renata Gil, presidente do Comitê de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral e do Assédio Sexual e da Discriminação no Poder Judiciário, destacou a atuação sensível do corregedor nacional na condução do caso.

Segundo ela, tem sido relativamente frequente, por parte dos tribunais, a aplicação de sanções desproporcionais em casos de assédio. "Esse é um caso grave, com várias vítimas, ocorrido dentro da corte de Justiça. Infelizmente, assim como esse, temos visto com frequência assédios em que é utilizada força física para constranger servidores e terceirizados, e que recebem sanções aquém da gravidade relativa a esse tipo de conduta", disse ela. Renata Gil reforçou que o CNJ tem apoiado os comitês de combate ao assédio, em todo o país, na revisão de tais medidas. Com informações da assessoria de imprensa do CNJ.

Lucas Castor/Agência CNJ

O corregedor defendeu o afastamento do juiz para garantir uma correta apuração do caso.

Supremo julga recursos da defesa de Bolsonaro contra multas aplicadas pelo Tribunal Superior Eleitoral nas eleições de 2022.

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) começou a julgar, nessa sexta-feira (28), recursos da defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) contra multas aplicadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por propaganda irregular na disputa presidencial de 2022.

Reprodução

Casos se referem a condenações do político do PL por propaganda irregular na disputa presidencial.

Os ministros analisam pedidos dos advogados do político do PL de julgamento colegiado em dois casos:

- um deles envolve a condenação ao pagamento de R$ 15 mil por impulsionamento de propaganda negativa contra o presidente Lula nas redes sociais.

O material, veiculado em vídeo, adjetivou o petista como ”mau-caráter” e ”dissimulado”.

- no outro caso, o ex-presidente foi multado em R$ 20 mil por propaganda irregular e propagação de desinformação, por conta do evento realizado em julho de 2022, com embaixadores e diplomatas, no Palácio da Alvorada.

Outros dois recursos, com tema semelhante a este, já tinham sido rejeitados pelo colegiado no fim do ano passado.

Defesa

No primeiro processo, sobre o vídeo nas redes sociais, a defesa de Bolsonaro sustentou que o material não cita Lula diretamente. Além disso, negou que tenha ocorrido impulsionamento irregular da propaganda.

No segundo processo, sobre a reunião com embaixadores, os advogados argumentaram que as declarações de Bolsonaro sobre o sistema de votação estão protegidas pela liberdade de expressão. E que o encontro foi um compromisso oficial do então presidente como chefe de Estado.

Nas duas situações, o relator dos casos, ministro Dias Toffoli, já tinha negado os pedidos de revisão das multas em decisões individuais.

Agora, o ministro votou para manter estas decisões. Considerou que não houve irregularidades do julgamento das ações no TSE.

“Não obstante o reforço argumentativo apresentado pelos agravantes, não foram trazidos elementos aptos a afastar os fundamentos que embasaram a inadmissibilidade do recurso extraordinário, os quais devem ser mantidos”, afirmou.

”Não assiste razão aos agravantes, cujas alegações se limitam a reiterar temas já veiculados e devidamente enfrentados na decisão de inadmissibilidade”, completou.

O julgamento ocorre no plenário virtual, formato de deliberação em que os ministros apresentam seus votos de forma eletrônica, em uma página da Corte na internet.

A análise deve terminar no dia 6 de agosto, se não houver pedido de vista (mais tempo de análise) ou de destaque (o que leva o caso a julgamento presencial).

Conselho Nacional de Justiça derruba afastamento de dois desembargadores da Lava-Jato; magistrados são investigados por desrespeitar decisões do Supremo.

Reprodução

Thompson Flores e Loraci Flores de Lira podem retomar suas atividades.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) determinou que os desembargadores do TRF-4 (Tribunal Regional Federal) Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz e Loraci Flores de Lira retomem as suas atividades. Eles estão afastados desde 15 de abril por irregularidades cometidas durante a Operação Lava-Jato.

Na época do afastamento, na decisão do corregedor nacional de Justiça, Luís Felipe Salomão, ele alegou que os magistrados desrespeitaram decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) ”de forma deliberada” e reiterada.

Em abril, o CNJ já havia revogado o afastamento dos juízes Gabriela Hardt e Danilo Pereira, também investigados no âmbito da atuação na Lava-Jato.

Nesta semana, em plenário virtual, o conselheiro relator do Conselho, Luiz Fernando Bandeira de Mello, votou pelo retorno às atividades dos dois desembargadores, e foi acompanhado unanimemente pelos outros conselheiros. O CNJ analisou uma questão de ordem levantada por Mello, que é o relator do processo administrativo aberto contra os magistrados pra apurar eventual violação de deveres funcionais.

No voto, Mello argumenta que a calamidade pública no Rio Grande do Sul foi essencial para o novo entendimento. Ele explica que a sede do TRF-4, em Porto Alegre, onde atuam os desembargadores, teve o andar térreo e subsolo cobertos por água e lama, e foi necessário o desligamento de todos os sistemas informatizados, suspensão dos prazos processuais e interrupção do próprio funcionamento regular do tribunal. O conselheiro diz ainda que não é possível estimar quando o local terá seu funcionamento regularizado.

”É notório que o retorno à normalidade das atividades do Poder Judiciário da região dependerá do esforço de todos os membros”.

Além disso, Mello alega que o retorno às atividades dos desembargadores não irá atrapalhar a apuração dos fatos, já que já foram colhidos depoimentos de servidores vinculados aos respectivos gabinetes ”sem a interferência dos magistrados investigados, assegurando a lisura e a independência na obtenção das informações”.

”Acrescento ainda que a repercussão nacional do caso, o cumprimento do período de afastamento cautelar até o momento, bem como a própria instauração do PAD (processo administrativo) em desfavor dos magistrados parece-me suficiente para exercer efeito pedagógico eficiente para o caso, o que, possivelmente, inibirá eventual reiteração da prática”, afirma o voto de Mello.

Para além dos argumentos oficiais, fontes disseram que o presidente do CNJ, o ministro Luís Roberto Barroso, atuou com discrição nos bastidores para este desfecho.

Barroso sempre considerou que, independente do acerto ou não das decisões, um juiz não pode ser punido pelo que se chama de “ato jurisdicional”, mas somente no caso de cometimento de infração.

Governo oferece desconto camarada de 50% em multas de leniência. Empreiteiras querem ainda mais.

STF/Divulgação

O caso está em discussão no Supremo após PSOL, PCdoB e Solidariedade ajuizarem uma ação de descumprimento de preceito fundamental em defesa de empreiteiras.

O governo Lula da Silva ofereceu descontos de até 50% em multas bilionárias impostas em acordos de leniência – legais, vale lembrar – firmados por empresas envolvidas em escândalos de corrupção revelados pela Operação Lava Jato. Companhias que há poucos anos reconheceram desvios em contratos firmados com o poder público aceitaram a proposta com ressalvas e querem ainda mais. Alegam que a realidade – ou melhor, o faturamento – mudou.

O caso está em discussão no Supremo Tribunal Federal (STF) após PSOL, PCdoB e Solidariedade ajuizarem uma ação de descumprimento de preceito fundamental (ADPF) em defesa de empreiteiras que alimentaram esquemas de corrupção em gestões petistas passadas. Pediram as agremiações alinhadas ao lulopetismo que seja reconhecido um suposto estado de coisas inconstitucional – instrumento criado na Corte Constitucional da Colômbia para tratar de sistemáticas e generalizadas violações de direitos. O que, sem dúvida, não é o caso.

A história recente conta que jorrou dinheiro – isso, sim, uma ilegalidade – para irrigar campanhas eleitorais de petistas e companhia bela em troca de obras, que, após a descoberta da pilhagem – sobretudo na Petrobras –, claro, rarearam. Eis o aperto no caixa.

A ação está sob a relatoria do ministro André Mendonça, que formou uma mesa de negociação com o governo e empresas para discutir a revisão dos acordos. A Controladoria-Geral da União (CGU) e a Advocacia-Geral da União (AGU) primeiramente propuseram abatimentos de 20% a 30% para Metha (antiga OAS), Nova Participações (Engevix), UTC Engenharia, Mover Participações (Camargo Corrêa), Andrade Gutierrez, Novonor (Odebrecht) e Braskem.

Os devedores reconhecem a dívida e dizem que querem pagá-la, mas não gostaram da proposta. Fato é que querem pagar o quanto bem entenderem e da forma que melhor lhes convier. Por isso, insistiam na pechincha e pediram um desconto de até 70%, o que, ainda bem, foi negado.

O governo, porém, cedeu e apresentou o desconto camarada, em uma última oferta. Em valores corrigidos, essas companhias devem ainda cerca de R$ 11,7 bilhões. Ao cortar pela metade esse saldo, o governo Lula da Silva se dispôs a abrir mão de cerca de R$ 5,8 bilhões. As empresas, que de ingênuas não têm nada, concordam em abater a multa com prejuízo fiscal, mas reivindicam agora que o benefício se dê sobre o total devedor – o que pode chegar a R$ 8 bilhões.

Como apurou o Estadão, as companhias estão divididas. Há advogados que ainda avaliam deixar correr a judicialização. Outros defendem a negociação – essa espécie de “Desenrola” da Lava-Jato.

As ressalvas feitas poderão ser sanadas nos próximos dias. Até aqui, a CGU e a AGU resistiram a uma revisão tão radical quanto à pleiteada pelas empresas. Que assim se mantenham, haja vista que o abatimento de metade do débito sobre o saldo devedor é um excelente negócio – para as empreiteiras, não para os cofres públicos. Se o governo ceder mais, logo essas companhias vão cobrar indenização e exigir pedido de desculpas.

Câmera de segurança mostra como foi o assassinato de preso envolvido em plano para atacar Sergio Moro.

A TV Fronteira teve acesso nessa sexta-feira (28) a imagens do circuito interno de câmeras de monitoramento da Penitenciária Maurício Henrique Guimarães Pereira, a P2, em Presidente Venceslau (SP), que flagraram o momento em que um preso acusado de integrar um plano para matar o senador Sergio Moro (União Brasil-PR) e outros agentes de segurança pública do Brasil foi assassinado, no último dia 17 de junho.

As imagens mostram o pátio do pavilhão onde os detentos permanecem durante o banho de sol e três presos perseguindo e atacando Janeferson Aparecido Mariano Gomes, o Nefo. Ele foi agredido até a morte no local.

Reginaldo Oliveira de Sousa, o Rê, outro preso acusado de envolvimento no plano para matar Moro, também foi morto na P2 no mesmo dia. No entanto, Rê foi atacado dentro de um banheiro da penitenciária, onde morreu.

Câmera de segurança

Momento em que um dos presos é assassinado na P2, em Presidente Venceslau (SP).

Ambos, de 48 anos, morreram vítimas de golpes que lhes foram desferidos com um canivete e um punhal artesanal.

Os quatro detentos acusados de matar Janeferson Aparecido Mariano Gomes, o Nefo, e Reginaldo Oliveira de Sousa, o Rê, foram transferidos sob escolta na quarta-feira (26) para a Penitenciária Doutor Paulo Luciano de Campos, a P1, em Avaré (SP).

Os envolvidos estavam na P2, em Presidente Venceslau, onde os assassinatos aconteceram, e a remoção foi confirmada pela Secretaria da Administração Penitenciária do Estado de São Paulo (SAP-SP).

Elidan Silva Ceu, conhecido como Alemão e Talibam, de 45 anos; Jaime Paulino de Oliveira, o Japonês, de 47 anos; Luis Fernando Baron Versalli, apelidado de Teo, VV, Barão e Barom, de 53 anos; e Ronaldo Arquimedes Marinho, o Saponga, também de 53 anos, são investigados por homicídios duplamente qualificados "pelo motivo torpe e pelo emprego de recurso que dificultou a defesa dos ofendidos".

A SAP-SP pediu à Justiça a remoção dos quatro presos para o Regime Disciplinar Diferenciado (RDD), que funciona no Centro de Readaptação Penitenciária (CRP), em Presidente Bernardes (SP), e é o modelo prisional mais rígido permitido pela legislação brasileira. A decisão do Poder Judiciário sobre o pedido ainda não foi proferida.

As investigações sobre o caso ainda estão em andamento tanto no âmbito da SAP-SP como na esfera da Polícia Civil.

Segundo promotor de Justiça Lincoln Gakiya, que faz parte do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Estado de São Paulo (MPE-SP), os assassinatos de Nefo e Rê dentro da P2, em Presidente Venceslau, foram ordenados pela facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC).

A decisão do Supremo de descriminalizar o porte de maconha para o consumo pessoal não gerou grande entusiasmo nas redes sociais de parlamentares da esquerda, campo que historicamente defende o tema.

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de descriminalizar o porte de maconha para o consumo pessoal não gerou grande entusiasmo nas redes sociais de parlamentares da esquerda, campo que historicamente defende o tema. Levantamento do jornal O Globo mostra que, entre os 141 deputados e senadores que compõem a bancada de PSOL, PT, Rede, PDT, PV, PSB e PCdoB no Congresso Nacional, apenas 24 se manifestaram — uma média aproximada de um a cada seis, portanto. Diante do silêncio majoritário deste grupo, a repercussão foi dominada pela oposição ao governo Lula, como mostra análise da consultoria Bites feita a pedido da reportagens.

O jornal O Globo analisou declarações públicas e postagens nos perfis dos parlamentares de esquerda feitas entre as 14h41 da última terça-feira (25), quando a Corte formou maioria pela descriminalização, e as 14h de quarta (26), dia em que ficou definido o limite de 40 gramas e seis pés da planta fêmea da maconha como limites para ser considerado usuário. Entre as 24 manifestações localizadas, todas vieram de integrantes da Câmara dos Deputados — onde, porém, cinco nomes que são pré-candidatos nas eleições municipais optaram por calar.

É o caso, por exemplo, dos postulantes à prefeitura de São Paulo, Guilherme Boulos (PSOL) e Tabata Amaral (PSB), que já defenderam a pauta em outras ocasiões, mas não se manifestaram sobre a decisão do STF. Em entrevista à Marie Claire, publicada em fevereiro de 2023, Tabata declarou sua posição a favor da descriminalização da maconha.

"Tratar um dependente químico como um criminoso é apenas mais uma forma de punir a população mais pobre e negra", disse a pessebista à época.

Boulos, por sua vez, defendeu em diversas ocasiões a descriminalização, mas tem preferido evitar temas considerados polêmicos. Aliados apontam que se trata de uma estratégia eleitoral afim de evitar a pecha de extremista.

Dentro do PSOL, entretanto, Boulos é minoria. Entre os 13 parlamentares que compõem a bancada, apenas três não se posicionaram. Além dele, a pré-candidata em Niterói, Talíria Petrone, também desponta como uma das poucas que não celebrou a decisão do STF.

"Legalização da maconha no Uruguai é um sucesso. De 2014 a 2018, o número de usuários permaneceu estável em 14,6%. A participação do tráfico ilegal no comércio nacional caiu de 58% para 11%. #LegalizeJá", escreveu Talíria no X (antigo Twitter) em 2019.

Já o relatório da consultoria Bites demonstra que a maior parte da repercussão entre parlamentares federais foi encabeçada por opositores do governo, que criticaram a decisão da Suprema Corte. No total, 285 posts foram feitos por deputados federais e governadores, sendo 74% deles, de 80 autores diferentes, em tom de reprovação.

Divulgação

Entre os 141 deputados e senadores de partido alinhados a este campo, apenas 24 se manifestaram.

A maior parte dos críticos (40) é do PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro. A deputada federal Júlia Zanatta (SC) chegou a publicar 12 posts sobre o tema em seu perfil. Além de integrantes da sigla, mesmo parlamentares de partidos que integram a base do governo e comandam ministérios também reagiram negativamente, a exemplo de representantes de Republicanos, União Brasil, PP, MDB e PSD.

"No tema em geral, houve um domínio da esquerda, apesar da direita ter se organizado para criticar o STF. Mas, entre os parlamentares, quem está falando são os deputados conservadores. Tem uma tentativa do governo de não se associar a essa pauta para deixar claro que não é uma decisão do governo, e sim do STF", avalia o pesquisador André Eller, da Bites.

PT

No PT do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, somente nove dos 75 deputados ou senadores se manifestaram sobre o tema. Mais uma vez, o silêncio coincidiu com planos políticos para as próximas eleições municipais. Mesmo após o partido ter anunciado apoio ao deputado e ex-prefeito Luciano Ducci (PSB) na disputa pela prefeitura de Curitiba, o líder do PT na Câmara, Zeca Dirceu, ainda vislumbra se viabilizar e tem feito pleitos internos frente à Executiva Nacional. Ele foi um dos que não se posicionou sobre a decisão do STF.

Publicamente, em março, Zeca criticou a PEC das Drogas que estava em tramitação no Senado Federal e deixou clara sua posição a favor da descriminalização e da estipulação da quantidade que diferencie o usuário do traficante. "Hoje, o usuário, com pequenas quantidades, quando pobre, negro ou algo parecido, vai preso e superlotamos penitenciárias, colocando jovens na universidade do crime", disse ele no X.

Conselho Nacional de Justiça faz mutirão para soltar presos com até 40 gramas de maconha.

Reprodução

Há 6.343 processos que aguardavam a decisão do Supremo para decretar a pena definitiva dos réus.

Após a descriminalização do porte de maconha em pequenas quantidades pelo Supremo Tribunal Federal (STF), o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) prepara um mutirão para desencarcerar detentos presos por carregar a quantidade da droga hoje permitida. Atualmente, o conselho está levantando todos os casos de encarceramento por essa razão enquanto o STF não define os parâmetros para cumprimento da decisão. Há 6.343 processos que aguardavam a decisão do Supremo para decretar a pena definitiva dos réus.

A organização do mutirão carcerário foi determinada pela Corte no mesmo julgamento que reconheceu, na terça-feira, que o porte de maconha para consumo próprio não é crime. O STF definiu que pessoas flagradas com até 40 gramas de maconha ou seis plantas fêmeas de cannabis devem ser tratadas como usuárias e não como traficantes.

Se uma pessoa for abordada portando mais do que a quantidade fixada, ela poderá responder a processo como traficante, com pena prevista de cinco a 15 anos de prisão. A decisão só passa a ter efeito prático quando o acórdão for publicado.

Conforme estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), 33% dos casos de condenação por tráfico de maconha estão abaixo do limite definido, de 40 gramas. Em relação à quantidade de processos em que houve apreensão de maconha, 37% seriam afetados. O Ipea estima que 42 mil pessoas não estariam presas se o critério para apreensão fosse até menor, de 25 gramas.

A expectativa de "alívio" na superlotação das cadeias foi levantada ainda anteontem, pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski. "Essa distinção que o STF está fazendo entre o usuário e o traficante poderá contribuir para que aqueles que são meros usuários não sejam presos e tenham um tratamento distinto, diferenciado. Isso com certeza servirá para aliviar a superlotação das prisões brasileiras", opinou.

Abordagens

Cabe ao Conselho Nacional de Justiça ainda trabalhar em cima das oito teses de repercussão geral fixadas no julgamento concluído na quinta-feira (27), para definir como as mudanças no tratamento dos usuários serão implementadas na prática.

Os ministros do STF definiram, por exemplo, que usuários não devem mais ser conduzidos à delegacia de polícia nos casos de flagrante. Em vez disso, os policiais devem entregar uma notificação para que eles se apresentem em juízo. Outra definição é de que os processos não podem mais tramitar, como hoje, nos juizados especiais criminais.

Todas essas mudanças só entram em vigor quando o CNJ definir novos protocolos. Enquanto isso, regras transitórias foram fixadas pelos ministros do Supremo. Em geral, as coisas permanecem como estão, com a diferença de que os processos contra usuários não têm mais qualquer repercussão na esfera criminal, como em antecedentes. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

O que pode ou não após a descriminalização do porte de maconha pelo Supremo.

Após nove anos de sucessivas interrupções, por 6 votos a 3, o Supremo Tribunal Federal (STF) finalizou nesta semana o julgamento que descriminalizou o porte de maconha para uso pessoal e fixou a quantia de 40 gramas para diferenciar usuários de traficantes.

Com a decisão, não comete infração penal quem adquirir, guardar, tiver em depósito, transportar ou trouxer consigo até 40 gramas de maconha para consumo pessoal. A decisão deverá ser aplicada em todo o País após a publicação da ata do julgamento, que deve ocorrer nos próximos dias.

A decisão do Supremo não legaliza o porte de maconha. O porte para uso pessoal continua como comportamento ilícito, ou seja, permanece proibido fumar a droga em local público, mas as consequências passam a ter natureza administrativa e não criminal.

O Supremo julgou a constitucionalidade do Artigo 28 da Lei de Drogas (Lei 11.343/2006). Para diferenciar usuários e traficantes, a norma prevê penas alternativas de prestação de serviços à comunidade, advertência sobre os efeitos das drogas e comparecimento obrigatório a curso educativo.

A lei deixou de prever a pena de prisão, mas manteve a criminalização. Dessa forma, antes da decisão da Corte, usuários de drogas eram alvos de inquérito policial e processos judiciais que buscavam a condenação para o cumprimento dessas penas alternativas.

Confira os principais pontos de decisão:

Punição administrativa

A Corte manteve a validade da Lei de Drogas, mas entendeu que as consequências são administrativas, deixando de valer a possibilidade de cumprimento de prestação de serviços comunitários.

A advertência e presença obrigatória em curso educativo seguem mantidas e deverão ser aplicadas pela Justiça em procedimentos administrativos, sem repercussão penal.

O registro de antecedentes criminais também não poderá ser avaliado contra os usuários.

Usuário x Traficante

A Corte fixou que deve ser de 40 gramas ou seis plantas fêmeas de cannabis a quantidade de maconha para caracterizar porte para uso pessoal e diferenciar usuários e traficantes.

O cálculo foi feito com base nos votos dos ministros que fixaram a quantia entre 25 e 60 gramas nos votos favoráveis à descriminalização. A partir de uma média entre as sugestões, a quantidade de 40 gramas foi fixada.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

A lei deixou de prever a pena de prisão, mas manteve a criminalização.

A decisão também permite a prisão por tráfico de drogas nos casos de quantidade de maconha inferiores a 40 gramas. Nesses casos, deverão ser considerados pelos delegados indícios de comercialização, apreensão de balança para pesar o entorpecente e registros de vendas e de contatos entre traficantes.

Delegacia

A decisão não impede abordagens policiais, e a apreensão da droga poderá ser feita pelos agentes.

Os usuários poderão ser levados para uma delegacia quando forem abordados pela polícia portando maconha. Caberá ao delegado pesar a droga, verificar se a situação realmente pode ser configurada como porte para uso pessoal. Em seguida, o usuário será notificado a comparecer à Justiça.

Contudo, não pode ocorrer prisão em flagrante no caso de usuário.

Revisão

Após o julgamento, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, disse que a decisão pode retroagir para atingir pessoas condenadas pela Justiça.

Segundo ele, a decisão pode beneficiar pessoas exclusivamente condenadas por porte de até 40 gramas de maconha, sem ligações com o tráfico. A revisão da pena não é automática e só poderia ocorrer por meio de um recurso apresentado à Justiça.

"A regra básica em matéria de Direito Penal é que a lei não retroage se ela agravar a situação de quem é acusado ou esteja preso. Para beneficiar, é possível", afirmou.

As informações são da Agência Brasil

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,586	5,588
Dólar Turismo	5,615	5,795
Peso Argentino	0,0061	0,0061
Euro		

Atualizado em: 28/06/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	123.907pts	-0.32%

Atualizado em 28/06/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 28/06/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
EM 2024	2,27	0,27	2,42
12 MESES	3,93	-0,34	3,34

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	28/06 (SEMANA ATUAL)	21/06 (SEMANA ANTERIOR)	28/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.45	R$ 8.35	R$ 8.25
Vaca	1kg vivo	R$ 7.50	R$ 7.50	R$ 7.60
Suíno	1kg vivo	R$ 6,48	R$ 6,38	R$ 6,23
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,14	R$ 9,14	R$ 9,17
Agricultura	**Unidade**	**28/06** (SEMANA ATUAL)	**21/06** (SEMANA ANTERIOR)	**28/05** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 133,94	R$ 133,91	R$ 134,34
Arroz	50kg	R$ 113,75	R$ 112,71	R$ 121,69
Feijão	60kg	R$ 220,00	R$ 230,00	R$ 180,00
Milho	60kg	R$ 57,54	R$ 58,15	R$ 59,67
Trigo	1Ton	R$ 1.460,00	R$ 1.454,87	R$ 1.315,65

Atualizado em: 28/06/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Lula diz que fará ajuste fiscal "necessário", mas não "em cima do pobre".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reconheceu nessa sexta-feira (28) que ajuste fiscal é "necessário", mas voltou a afirmar que não fará cortes de gastos em áreas que possam retroceder agendas sociais do governo.

EBC

Presidente participou de inauguração de viaduto e fez anúncios de rodovias ao lado de Margarida Salomão (PT), prefeita de Juiz de Fora.

O petista garantiu que não tomará medidas que mexam em salário mínimo e benefícios – por exemplo, desobrigando a correção desses valores pela inflação do período. Segundo ele, o governo "fará os ajustes necessários", mas "não em cima do povo pobre".

"Gente do céu, o mínimo é o mínimo. O nome já diz. Como eu posso discutir fazer ajuste fiscal em cima do mínimo do mínimo? Eu queria fazer ajuste fiscal na rentabilidade dos banqueiros deste país, que ganham dinheiro especulando na Bolsa de Valores todos os dias. Não vou mexer nas pessoas mais humildes", afirmou o presidente, arrancando aplausos do público.

"Eu já tinha sido presidente, mas eu queria voltar para ensinar uma lição às pessoas que não gostam da gente. Este País sempre foi governado para apenas 35% da população, não chegava a 40%. O pobre só era enxergado em época de eleição", prosseguiu Lula. "Nós resolvemos incluir o povo neste País. Ninguém é pobre porque quer ser pobre."

Nos últimos meses, o setor produtivo e o mercado financeiro têm pressionado o governo federal a realizar um corte de gastos para equilibrar as contas públicas.

"Agora mesmo estão dizendo que é importante ter preocupação de ajuste fiscal, que o salário mínimo está ficando muito alto. Que salário mínimo alto? O mínimo é o mínimo, não tem nada salário mínimo alto", declarou o petista.

"Eu farei o ajuste necessário, porque eu não quero gastar mais do que a gente ganha, mas eu quero dizer para vocês, não será nunca em cima do povo trabalhador, do povo pobre que eu vou fazer que vou fazer ajuste fiscal nesse país. Nunca" afirmou o presidente.

A declaração foi dada em Juiz de Fora (MG), onde Lula participou do evento de inauguração de um viaduto na cidade.

Pressão do mercado

Diante da pressão sobre as finanças, integrantes da equipe econômica já indicaram que podem enviar projetos para coibir supersalários no funcionalismo e mudar regras de previdência de militares, além de rever bases de dados de benefícios sociais.

Lula, no entanto, tem resistido. Não é a primeira vez que o presidente afirma que não vai aceitar cortar despesas de projetos e setores que afetam a camada mais pobre da população.

Na última quinta-feira (27), em entrevista à rádio Itatiaia, em Belo Horizonte, Lula mencionou que não aceita mexer em benefício social, mas que o governo está fazendo um pente-fino.

Segundo ele, se "houver gente recebendo sem direito, será cortado". Porém, enfatizou que as pessoas mais pobres vão continuar recebendo benefícios do governo federal.

"Vai melhorar quando eu puder indicar o presidente do Banco Central", diz Lula.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva renovou suas críticas à decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de interromper a queda na taxa de juros e dirigiu seus comentários contra o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto. Em uma entrevista à Rádio FM O Tempo, nessa sexta-feira (28), o líder petista afirmou que o percentual de 10,5% para a Selic "é irreal para uma inflação de 4%" e declarou: "Não tem necessidade". Lula acrescentou ainda: "Isso vai melhorar quando eu puder indicar o presidente do Banco Central, e vamos construir uma nova filosofia".

Ele declarou que o economista "pensa ideologicamente igual" ao governo anterior e que "não está fazendo o que deveria fazer corretamente". O presidente também afirmou sua intenção de selecionar

Ricardo Stuckert/PR

O líder petista afirmou que o percentual de 10,5% para a Selic "é irreal para uma inflação de 4%".

um substituto "responsável" para iniciar o mandato no próximo ano.

"O presidente da República não pode ficar brigando com o presidente do Banco Central", disse Lula. "O presidente da República não vai ficar dando palpite para baixar ou aumentar os juros. O chefe do Executivo tem que confiar no presidente do Banco Central."

Lula criticou reportagens que vincularam a valorização do dólar às suas declarações e argumentou que o aumento na cotação da moeda americana se deve mais à especulação do que à desconfiança do mercado em relação ao controle de gastos do governo. Ele também instou o Banco Central a iniciar uma investigação sobre possíveis práticas especulativas com derivativos destinadas a fortalecer o dólar.

Na mesma entrevista à Rádio FM O Tempo, Lula afirmou que "o dólar está subindo porque tem especulação com derivativos" para enfraquecer a moeda brasileira.

Na quinta-feira (27), Lula já havia feito comentários semelhantes em relação à valorização do dólar, que coincidiram com uma alta observada na véspera, quando o presidente concedeu uma entrevista ao portal UOL. Em seguida, ele ironizou as manchetes que atribuíram a valorização da moeda americana em relação ao real às suas declarações ao site.

"Nós descobrimos que o dólar tinha subido 15 minutos antes da entrevista", repetiu Lula. "E ontem (quinta-feira, 27) eu fiz a denúncia: por que o dólar está subindo? Porque tem especulação. Tem especulação com derivativos na perspectiva de valorizar o dólar e desvalorizar o real. E o Banco Central tem a obrigação de investigar isso."

Dólar dispara e fecha a R$ 5,58, após nova fala de Lula sobre o Banco Central; alta no semestre é de 15%.

O dólar fechou em alta nessa sexta-feira (28), encerrando o primeiro semestre de 2024 com valorização de mais de 15%. Cotada a R$ 5,58, a moeda americana chegou ao maior patamar desde 10 de janeiro de 2022 (R$ 5,6742). Com o resultado, acumula: avanço de 2,71% na semana; ganho de 6,46% no mês; e alta de 15,17% no ano.

O câmbio teve um novo dia ruim após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltar a criticar o Banco Central (BC). Em entrevista à rádio O Tempo, Lula disse que o patamar de juros no Brasil "vai melhorar" quando ele indicar o próximo presidente do BC.

Luan Aral, especialista em câmbio da Genial Investimentos, afirma que isso traz receio ao mercado, que entende a fala como uma sinalização de que o novo presidente vai promover quedas forçadas na taxa básica de juros, a Selic.

Ainda no cenário doméstico, o BC divulgou um resultado negativo para as contas do setor público consolidado de maio, com o déficit primário subindo para R$ 63,9 bilhões.

Além disso, o mercado repercute a divulgação do índice PCE no país, o indicador de inflação favorito do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) e que dá dicas sobre o rumo dos juros por lá. O número recuou ligeiramente em maio para 2,6% interanual, conforme esperado pelo mercado.

Mercados

"Em meio a novos ataques do presidente Lula ao Banco Central, ao denominar a Selic em 10,5% como 'irreal', e dizer que a taxa de juros deve melhorar com o novo presidente do BC, o câmbio reage à maior percepção de risco, e receio de politização na conduta da política monetária", explica José Alfaix, economista da Rio Bravo Investimentos.

Além disso, a divulgação do resultado consolidado do setor público revelou um déficit superior às projeções. "O que se vê é uma trajetória de crescimento da dívida que preocupa, ao mesmo tempo em que carece a urgência de ajustes fiscais. A piora da percepção de risco fiscal e institucional é transferida diretamente para o câmbio, sendo o principal motor da alta", diz Alfaix.

Também nessa sexta, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou que a taxa de desemprego no Brasil foi de 7,1% no trimestre encerrado em maio, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua.

Com os resultados, o número absoluto de desocupados teve queda de 8,8% contra o trimestre anterior, atingindo 7,8 milhões de pessoas. Na comparação anual, o recuo é de 13%.

Nesta semana, não foi a primeira vez que as falas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) repercutiram nos mercados. Na quinta (27), o presidente criticou as perspectivas de investidores e do mercado financeiro sobre uma aposta no enfraquecimento do real e em uma piora da economia brasileira.

Freepik

Moeda norte-americana acumula ganho de 6,46% no mês.

"Quem estiver apostando em derivativo vai perder dinheiro nesse país. As pessoas não podem ficar apostando no fortalecimento do dólar e no enfraquecimento do real", declarou.

"Eu já vi isso em 2008. Quem não lembra a quantidade de empresa que quebrou? Quem não lembra o que aconteceu com a Sadia, a Aracruz? As pessoas achavam que era importante ganhar dinheiro apostando no fortalecimento do dólar e quebraram a cara. E vão quebrar outra vez", seguiu Lula.

Também nesta semana, Lula já havia criticado a condução dos juros por parte do BC em entrevista ao portal UOL. Novamente, o foco de investidores foi em saber quem será o sucessor de Roberto Campos Neto na cadeira da presidente da instituição no ano que vem.

Sobre Gabriel Galípolo, diretor do BC indicado por seu governo e um dos mais cotados para a posição, Lula disse que "é um companheiro altamente preparado, conhece sistema financeiro. Mas ainda não estou pensando na questão do Banco Central."

"Eu não indico presidente do Banco Central para o mercado. Ele vai ter que tomar conta dos interesses do Brasil. Mercado tem que se adaptar a isso", argumentou Lula.

O presidente também abordou as contas públicas, e disse que o governo está fazendo uma análise dos cortes de gastos que podem ajudar a equilibrar as contas.

Lula disse garantir que não tomará medidas que mexam em salário mínimo e em benefícios sociais — por exemplo, desobrigando a correção desses valores pela inflação do período. "Garanto, salário mínimo não será mexido enquanto eu for presidente da República", disse.

Banco Central contribui para alta do dólar ao falar que não vai intervir, diz estrategista-chefe de gestora de investimentos.

A escalada do dólar decorre da combinação dos temores em torno do cenário fiscal e da falta de disposição do governo para adotar qualquer medida de contenção de despesa com um discurso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em prol de um Banco Central menos autônomo, diz o estrategista-chefe da Warren Investimentos, Sérgio Goldenstein.

Segundo ele, o real foi contaminado pela desvalorização do peso mexicano dias atrás, mas a piora recente está atrelada às declarações do presidente Lula, que eliminam o esforço do Banco Central de reconquista de credibilidade, perdida no dissenso do Comitê de Política Monetária (Copom), mas que começou a ser restaurada com a unanimidade pela manutenção da Selic em 10,50% na semana passada.

Ao mesmo tempo, Goldenstein afirma que o Banco Central errou ao falar de câmbio nos últimos dias, vê um "overshooting" no câmbio e defende uma intervenção para mitigar a espiral negativa.

Leia abaixo os principais trechos da entrevista ao Estadão/Broadcast.

1) Qual a explicação para o comportamento do dólar ante o real?

Houve uma contaminação vinda do México, com o resultado das eleições, e um movimento de desalocação em emergentes, em especial na América Latina. Foi um fator importante para esse movimento de saída do câmbio de R$ 5,10 para o patamar de R$ 5,55. Em um mês, por exemplo, o peso mexicano depreciou mais de 8%. Junto disso, na margem, inclusive hoje, observamos que, na semana, os fatores domésticos estão pesando. É a segunda semana consecutiva que o real é a pior moeda emergente.

2) Os fatores domésticos são as declarações do presidente Lula?

Primeiro, na parte monetária, o Banco Central acabou de fazer um esforço grande para reconquistar a credibilidade, com a decisão do Copom unânime pela estabilidade. Também foi bem recebido o decreto da meta contínua, em linha com as melhores práticas, mas quando ele volta a criticar o BC, dizendo que isso vai mudar, quando nomear o novo presidente, ele elimina todo esse esforço de reconquista de credibilidade do BC.

3) Ele criticou a Selic em 10,5% ao ano...

Sim, dando a entender que seria um BC sujeito à pressão política. De forma isolada, Copom e decreto da meta foram medidas para mostrar credibilidade, que deveriam levar inclusive a uma queda das expectativas de inflação, mas o mercado fica com essa desconfiança enorme com relação ao comportamento futuro do BC, nomes que vão ser indicados e como vão se comportar com essa nova composição.

4) E a questão fiscal?

É o segundo ponto. Em todas as declarações você percebe um enorme desconforto do presidente Lula em adotar qualquer medida de contenção de despesas. Dado que nosso quadro fiscal é ruim, porque projeções mostram trajetória ascendente da relação da dívida/PIB, que o arcabouço não vai se manter em pé porque em alguns anos você vai fechar todo o espaço para despesas discricionárias, e o temor com relação a se a meta para 2024 vai ser mantida ou não e se o governo vai fazer contingenciamentos. Uma junção dos temores fiscais e falta de disposição do governo para adotar qualquer medida de contenção de despesa, só contando com receita, com discurso em prol de um BC menos autônomo leva a essa performance relativa pior dos ativos domésticos.

Divulgação

Para Sergio Goldenstein, declarações de Lula eliminam esforço do Banco Central de reconquistar credibilidade.

5) Mas no câmbio há uma espiral negativa. Por quê?

Mesmo quando o BC não tem a intenção de intervir no câmbio, ele nunca deve comentar isso. Ele está fazendo o oposto, de forma reiterada atribuindo todo o movimento do câmbio ao prêmio de risco, o que não é verdade, porque parte importante foi a contaminação do México. E quando ele fala que não vai intervir, ele dá mais conforto a quem está comprado em dólar e desconforto para quem não está hedgeado (protegido de variações cambiais) ou está vendido em dólar.

6) O BC deveria intervir?

Nas últimas semanas, vem sendo a pior moeda, num movimento unidirecional, e nesses casos sim. Não é que o BC tem que entrar para determinar um nível de taxa de câmbio, mas para ajudar a quebrar essa espiral negativa. Se intervém, de forma discricionária, sem comentar o que pode fazer à frente, coloca risco para quem está comprado. O que está acontecendo no período recente é um descolamento do real com relação ao conjunto de moedas emergentes. Uma parcela da depreciação do real é fundamentada, sim, por causa de ruídos, da parte monetária e fiscal, de prêmio de riscos. Mas há um overshooting da moeda. O BC erra quando fala que não vai intervir e atribui integralmente a queda do real ao prêmio de risco. Faria, sim, sentido o BC atuar via swap, de forma esporádica, para colocar essa espada no mercado. Quando fala que não vai intervir, acaba até contribuindo para depreciação adicional da moeda.

Lula diz que quem apostar no dólar "vai quebrar a cara".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que quem apostar na valorização do dólar em relação ao real vai "quebrar a cara", a exemplo do que já ocorreu em 2008. A declaração foi feita nesta semana durante a 3ª Reunião Plenária do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável, mais conhecido como Conselhão, no Itamaraty.

A moeda americana fechou em alta nessa sexta-feira (28), encerrando o primeiro semestre deste ano com alta de mais de 15%. Cotado a R$ 5,5884, o dólar chegou ao maior valor desde 10 de janeiro de 2022. Naquela oportunidade valia R$ 5,6742.

De acordo com Lula, muito da alta do dólar se deve à forma "cretina" como as informações são apresentadas por alguns veículos midiáticos. Como exemplo, citou, sem dar nome, alguns comentaristas que teriam associado a alta de ontem, da moeda norte-americana, à entrevista concedida por ele ao portal UOL.

"Quando eu terminei a entrevista, a manchete de alguns comentaristas era de que o dólar subiu pela entrevista do Lula. Os cretinos não perceberam que o dólar tinha subido 15 minutos antes de eu dar entrevista. Esse mundo perverso, das pessoas colocarem para fora aquilo que querem sem medir a responsabilidade do que vai acontecer, é muito ruim", disse o presidente.

Na sequência, acrescentou: "pode ter certeza: quem tiver apostando derivativo vai perder dinheiro nesse país. As pessoas não podem ficar apostando no fortalecimento do dólar e no fracasso do real. Eu já vi isso em 2008. As pessoas que achavam que era importante ganhar dinheiro apostando no fortalecimento do dólar quebraram a cara. E vão quebrar outra vez", disse o presidente.

Lula aproveitou o encontro com lideranças setoriais do Conselhão para novamente defender a forma como a economia do País vem sendo conduzida pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Segundo o presidente, Haddad tem sofrido muitas injustiças por ter cobrado contrapartida de setores beneficiados por desonerações.

"Esse moço sofreu, e eu sei que ele sofreu, com a questão da desoneração dos 17 setores pelo Congresso Nacional. Eu não sou contra desonerações, desde que apresentem contrapartidas para o trabalhador. Pelo menos que transforme isso em estabilidade para os trabalhadores. Não para fazer por fazer", disse o presidente ao criticar a "ganância por acúmulo de riqueza de alguns" que se recusam a "repartir um pouco do pão produzido nesse país".

Lula voltou a afirmar que todas suas gestões à frente da Presidência tiveram como princípio a responsabilidade fiscal, e que a situação do Brasil, com relação à dívida pública é muito melhor do que a de diversos países desenvolvidos.

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Para Lula, muito da alta do dólar se deve à forma "cretina" como as informações são apresentadas por alguns veículos midiáticos.

"Eu só posso gastar aquilo que eu tenho. Se eu tiver de fazer uma dívida, tem de ser uma dívida que vá permitir o aumento do patrimônio brasileiro. Portanto, vamos parar de olhar dívida pública brasileira com medo. Comparada à dos Estados Unidos; à do Japão; à da Itália ou da França, ela não é dívida. É troco, de tão pequena que é", argumentou o presidente.

Lula defendeu também uma mudança nos olhares sobre a microeconomia e seu potencial para o enriquecimento do país. "A microeconomia muitas vezes gera muitos empregos, junta muitas oportunidades e muitas vezes gera uma produtividade extraordinária. É o que a gente está fazendo neste instante. É preciso que você estude a macroeconomia, mas que saiba o que está acontecendo lá embaixo. Não com a pessoa que tomou bilhões de reais emprestado, mas com quem tomou R$ 5 mil ou R$ 10 mi emprestados"

Ao questionar que tipo de sociedade se busca para o Brasil, Lula disse que, do ponto de vista do governo federal, o que se busca é que cada trabalhador ou trabalhadora possa consumir aquilo que ele produz. "Não foi Karl Marx quem disse isso. Foi Henry Ford. Ele disse textualmente que queria que seus trabalhadores comprassem os produtos que ele fabricava".

Por fim, Lula reiterou que nos últimos 15 meses quem mais está disponibilizando crédito no país são os bancos públicos. "Eles emprestam mais do que os privados. Provavelmente porque os privados estão comprando títulos do governo a 10,5%", disse ele, em meio a críticas pelas altas de juros que acabam por desestimular investimentos em setores produtivos.

Conta de luz terá alta em julho, após dois anos de bandeira verde.

As contas de luz terão bandeira tarifária amarela em julho pela primeira vez desde abril de 2022, com custo de 1,885 real a cada 100 kW/h consumidos, informou a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) nessa sexta-feira (28).

A medida foi tomada em razão da previsão de chuvas abaixo da média até o final do ano, em cerca de 50%, reduzindo as perspectivas para reservatórios de hidrelétricas no País, e pela expectativa de crescimento da carga e do consumo de energia no mesmo período, de acordo com a agência.

"Esse cenário de escassez de chuvas, somado ao inverno com temperaturas superiores à média histórica do período, faz com que as termelétricas, com energia mais cara que hidrelétricas, passem a operar mais", disse a Aneel em nota.

A Aneel destacou que, com o sistema de bandeiras, o consumidor consegue fazer escolhas de consumo que contribuem para reduzir os custos de operação do sistema, reduzindo a necessidade de acionar termelétricas.

Bandeiras

Desde sua implementação, as bandeiras tarifárias se tornaram um indicador crucial para os consumidores brasileiros, alertando sobre as condições de geração de energia e seus reflexos diretos nas tarifas de eletricidade. Criadas pela Aneel, essas bandeiras funcionam como um sistema de sinalização que informa mensalmente se o custo de produção de energia está mais alto que o usual e qual o impacto disso na conta de luz.

No cenário brasileiro, dominado em grande parte pela geração hidrelétrica, as condições climáticas desempenham um papel crucial. Quando os reservatórios das hidrelétricas estão em níveis mais baixos devido à falta de chuvas, como observado recentemente, há uma necessidade maior de acionar usinas termelétricas, que são mais caras de operar. Esse aumento nos custos de produção é refletido nas bandeiras tarifárias.

O sistema é composto por três cores principais: verde, amarela e vermelha (esta última com dois patamares, vermelha - patamar 1 e vermelha - patamar 2). Cada cor indica uma condição de custo de geração de energia:

EBC
A medida foi tomada em razão da previsão de chuvas abaixo da média até o final do ano.

- Verde: condições favoráveis de geração de energia, com custos dentro da expectativa.
- Amarela: sinal de alerta. Indica um acréscimo no custo de geração de energia, normalmente devido a condições climáticas desfavoráveis ou aumento na demanda.
- Vermelha - Patamar 1: condição mais grave. Representa um custo ainda maior na geração de energia, indicando a necessidade de medidas adicionais para garantir o abastecimento.
- Vermelha - Patamar 2: situação crítica. O custo de geração está muito elevado, geralmente devido à utilização intensiva de termelétricas. Neste caso, a cobrança adicional é ainda maior em relação ao patamar 1.

A principal função das bandeiras tarifárias não é apenas informar os consumidores sobre os custos atuais, mas também incentivar práticas de consumo mais conscientes. Quando a bandeira está amarela ou vermelha, por exemplo, é um convite para que os consumidores reduzam o consumo nos horários de pico, contribuindo para diminuir a pressão sobre o sistema elétrico e, consequentemente, sobre os preços.

Antes da introdução das bandeiras tarifárias, os custos adicionais de geração de energia eram repassados aos consumidores apenas nos reajustes anuais das tarifas, o que não fornecia um sinal imediato sobre o custo real da energia naquele momento.

Desemprego no Brasil cai para 7,1% em maio, menor taxa para o período desde 2014.

A taxa de desemprego surpreendeu analistas ao cair de 7,8% no trimestre encerrado em fevereiro para 7,1% em maio. O indicador atingiu o menor nível para o período desde 2014, dez anos antes.

A população ocupada bateu novo recorde e chegou a 101,3 milhões. O emprego no setor privado e as vagas com carteira assinada também atingiram o maior patamar da série histórica do IBGE, iniciada em 2012.

As informações fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgados pelo IBGE nessa sexta-feira (28).

Há 7,7 milhões de pessoas em busca de uma oportunidade no mercado de trabalho, menor contingente desde 2015.

A renda dos trabalhadores ficou estável mas, diante da forte alta na ocupação, a massa de rendimentos - que é a soma do ganho de todos os trabalhadores brasileiros - chegou a R$ 317,9 bilhões, novo recorde, e um salto de 9% em relação a maio do ano passado.

A massa de rendimentos é um termômetro importante para a atividade econômica, porque mede o potencial de consumo dos brasileiros.

Os dados revelam que o mercado de trabalho segue aquecido, mais até do que o esperado pelos economistas. Eles estimavam que o desemprego caísse para 7,3% em maio, segundo projeções do Valor Data.

Analistas

Economistas calculam que a taxa de desemprego atingiu 6,9% em maio, já descontados os efeitos sazonais. Nesse sentido, o país está agora mais próximo do consenso da "taxa de desemprego de equilíbrio", como dizem os analistas, que é um indicador que não acelera a inflação.

Caso o índice de desocupação recue mais do que isso, eles alertam que o país pode enfrentar pressões inflacionárias por conta do mercado de trabalho aquecido.

Daniel Duque, pesquisador do FGV IBRE, explica que o mercado de trabalho apertado pode gerar duas pressões: uma sobre consumo e outra por meio dos salários. Ambas acabam resultando em mais inflação. No primeiro caso, as pessoas podem desembolsando um valor maior parar comprar produtos e isso pressionar preços. No segundo, há maior pressão salarial que se reflete em custos e isso é repassado aos preços.

"Isso pode, sim, ser um desafio adicional ao Banco Central", alerta Duque.

O economista projeta, contudo, que a queda do desemprego será suavizada nos próximos meses por conta da perda de fôlego da atividade econômica. Duque não espera, por exemplo, que o desemprego recue para algo próximo de 6,5% adiante:

"A gente está caminhando para um cenário um pouco mais lento na geração de emprego. Isso só está acontecendo num ritmo um pouco mais lento do que o esperado."

Lucas Assis, economista da Tendências, também projeta que a expansão da ocupação perderá força nos próximos meses. Ele estima que a taxa média de desemprego em 2024 ficará em 7,1%. Parte disso ainda se deve ao desincentivo ao aumento da taxa de participação, diz:

"Por mais que a população em idade ativa cresça, o aumento dos benefícios sociais gera um desincentivo à busca por ocupação (o que pressiona menos a taxa de desemprego). A expectativa é de perda de fôlego da ocupação. O desemprego deve apresentar reversão da trajetória de queda em 2025, com mais pessoas buscando ocupação."

Karolina Fabbris Pacheco/AEN

Total de brasileiros trabalhando chega a 101,3 milhões, maior nível desde 2012.

Economia aquecida

Cerca de 751 mil pessoas deixaram o desemprego entre março e maio no país, queda de 8,8% no trimestre e recuo de 13% (menos 1,2 milhão de pessoas) no ano. Assim, há 7,8 milhões de brasileiros em busca de trabalho no país. Trata-se do menor número desde o trimestre encerrado em fevereiro de 2015.

No mesmo período, a ocupação atingiu recorde de 101,3 milhões de trabalhadores no país, maior patamar da série histórica iniciada em 2012. Mais de 1,1 milhão de pessoas encontraram algum tipo de trabalho no trimestre, alta de 1,1% nesta comparação. No ano, o avanço foi de 3% (mais 2,9 milhões de pessoas).

A ocupação foi puxada, principalmente, pelo emprego com carteira assinada. Apenas cerca de 30% da expansão da ocupação no trimestre veio do segmento informal, informou o IBGE.

Segundo Adriana Beringuy, coordenadora de pesquisas domiciliares do IBGE, o mercado de trabalho vem colhendo resultados positivos nos últimos meses como reflexo do aquecimento da economia. Ela avalia que fatores como o nível de juros, crédito e inflação também se relacionam com os resultados.

"Indiretamente, a atividade é impulsionada por diferentes fatores, seja pelo aquecimento da demanda ou pelo aumento da renda dos trabalhadores. Isso gera o que chamamos de 'ciclo virtuoso'. E esses indicadores - como juros e crédito - se articulam, algum com efeitos de curto prazo e outros ao longo do tempo", explica.

"Taxa da blusinha" muda compras pela internet.

A taxação das compras internacionais de até US$ 50 (R$ 275, na cotação atual) em sites como Shopee, AliExpress e Shein começa a valer a partir de 1º de agosto. Popularmente conhecido como "taxa das blusinhas", a proposta foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nessa quinta-feira (27).

Fica estabelecido que o consumidor que comprar um produto de R$ 100, por exemplo, terá que pagar a alíquota do Imposto de Importação, mais o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). O imposto de importação vai incidir apenas sobre compras de valor abaixo de US$ 50, ou seja, cerca de R$ 275, considerando a cotação atual do dólar.

Para produtos que custam acima de US$ 50, as regras permanecem as mesmas, com uma cobrança de 60% de imposto de importação, a um limite superior de até US$ 3 mil (R$ 16,5 mil). É aplicado ainda um desconto de US$ 20 (R$ 110) sobre o tributo a pagar.

Inicialmente, a taxação entraria em vigor imediatamente após sanção e publicação no Diário Oficial da União (DOU), mas o governo decidiu que vai encaminhar uma Medida Provisória (MP) ao Congresso Nacional regulamentando a taxação e estabelecendo a nova data. A importação de medicamentos também será retirada da taxação.

Reprodução

A proposta foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva nessa quinta-feira.

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse que a modificando do início da vigência é para organização das receitas e adaptações das plataformas. A declaração foi dada pelo ministro enquanto deixava reunião plenária do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável, o chamado Conselhão.

A taxação das blusinhas foi aprovada no Congresso no início do mês. A partir de 1º de agosto compras em sites internacionais de até US$ 50 passarão a ter a cobrança do Imposto de Importação, com alíquota de 20%. Compras dentro desse limite são muito comuns em sites de varejistas.

Lula vinha fazendo uma série de críticas à medida. Na quarta-feira (26), véspera da sanção, o presidente classificou a cobrança como "irracional".

"Nós temos um setor da sociedade brasileira que pode viajar uma vez por mês pro exterior, e pode comprar até 2 mil dólares sem pagar imposto. Pode chegar no free shop e comprar mil, e pode comprar mil no país, e não paga imposto. E é maravilhoso, fiz isso pra ajudar a classe média, a classe média alta", disse Lula, em entrevista ao Uol.

"Agora, quando chega a minha filha, a minha esposa, que vai comprar 50 dólares, eu vou taxar 50 dólares? Não é irracional? Não é uma coisa contraditória?", emendou.

A taxação das compras internacionais foi incluída em um projeto, também do governo, que tratava de outro tema: o incentivo à produção de veículos sustentáveis.

O projeto, agora convertido em lei, cria o Mover (Programa Mobilidade Verde e Inovação), que busca reduzir as taxas de emissão de carbono da indústria de automóveis até 2030. É uma das pautas prioritárias do Ministério da Indústria e Comércio, comandado pelo vice-presidente Geraldo Alckmin.

Em linhas gerais, o texto prevê benefícios fiscais para empresas que investirem em sustentabilidade e também estabelece novas obrigações para a venda de veículos novos no país.

INSS alerta para novo golpe que cobra R$ 400 para liberação de BPC para idosos.

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) alerta para um novo golpe usando o Benefício de Prestação Continuada (BPC/Loas), auxílio no valor de um salário mínimo pago mensalmente pelo INSS a pessoas com deficiência (de qualquer idade) e idosos a partir de 65 anos em situação de vulnerabilidade.

Os golpistas enviam mensagens via SMS ou WhatsApp dizendo que as vítimas têm direito ao benefício, mas cobram R$ 400 pela suposta liberação do valor.

De acordo com o governo, a denúncia partiu de um servidor da Previdência Social da cidade de Campos dos Goytacazes (RJ). Ele se deparou com um intermediário que deu entrada no BPC/Loas de um idoso e se cadastrou como seu procurador.

No caso do auxílio pago a idosos de baixa renda, o benefício é concedido de forma administrativa, ou seja, bastando apenas que a pessoa esteja inscrita no CadÚnico e tenha 65 anos ou mais.

O caso somente foi descoberto porque o idoso vítima do golpe esteve na agência do INSS do município. No atendimento, ele informou que havia recebido mensagens com informações referentes à liberação do BPC/Loas. Ao buscar pelo cadastro do idoso nos sistemas, o servidor encontrou vários procuradores cadastrados no mesmo pedido do benefício.

"Pelo cadastro desse segurado no CNIS foi identificado o registro de um e-mail e um número de telefone que o próprio segurado não reconhecia", afirmou o servidor, mantido sob anonimato.

Ainda de acordo com o INSS, o caso foi encaminhado à Polícia Federal (PF). Na mensagem enviada ao segurado, o intermediário marcava dia, hora e local para o recebimento do benefício. As informações pessoais foram preservadas. Veja:

"Prezado(a) FULANO DE TAL, tudo bem? Sou sicrano representante do financeiro da NOME DA EMPRESA. O seu benefício está liberado para recebimento no dia (02.07.2024 às 09:30).

Necessito que compareça ao banco na data e horário acima com os seguintes documentos:

- RG
- CPF
- Comprovante de residência"

A mensagem continha ainda o endereço do banco e o valor a ser liberado, além do valor que seria cobrado pelo escritório. Junto, informava que um boleto

Pedro França/Agência Senado

Alerta partiu de servidor da Previdência Social em Campos dos Goytacazes, no Estado do Rio.

para pagamento dos honorários do escritório após as confirmações dos dados.

Proteção

O INSS nunca entra em contato direto com a pessoa para solicitar dados nem pede o envio de fotos de documentos por e-mail, WhatsApp ou outros meios de mensagens.

O canal digital oficial para envio de documentos é o Meu INSS (site gov.br/meuinss ou aplicativo para celular). O segurado jamais deve enviar documentos por e-mail.

O número do SMS usado pelo INSS para informar os cidadãos é 280-41. O INSS nunca manda links. Apenas informa sobre o andamento dos processos no Meu INSS.

A biometria facial é feita exclusivamente pelo aplicativo Gov.br.

Sempre que o INSS convoca o cidadão para apresentar documentos, essa convocação fica registrada no Meu INSS e também pode ser verificada pelo telefone 135.

A pessoa deve utilizar apenas os canais oficiais de atendimento para cumprir qualquer solicitação do INSS, seja para agendar um serviço, para entregar algum documento: aplicativo/site Meu INSS ou agência da Previdência Social (com agendamento).

Quando alguém liga para o telefone 135, o atendente pode pedir algumas informações. Esse é um procedimento de segurança para confirmar a identidade de quem telefonou.

Mantenham seus dados de contato atualizados, como telefone, e-mail e endereço. Isso deve ser feito pelo Meu INSS ou pelo telefone 135.

Ex-dirigente das Lojas Americanas, Miguel Gutierrez é preso em Madri; ex-diretora segue foragida.

O ex-CEO das Lojas Americanas Miguel Gutierrez foi preso nessa sexta-feira (28) em Madri. A Polícia Federal (PF) havia deflagrado na quinta a Operação Disclosure, contra as fraudes contábeis nas Lojas Americanas que, segundo as investigações, chegaram a R$ 25 bilhões. Foram expedidos mandados de prisão contra Gutierrez e Anna Christina Ramos Saicali, uma de suas diretoras – esta segue foragida.

Miguel Gutierrez vive na Espanha desde que o escândalo da Americanas estourou, em janeiro de 2023. Seu nome e o de Saicali chegaram a ser incluídos na Difusão Vermelha da Interpol, a lista dos mais procurados do mundo.

Ainda não há informações sobre para qual prisão Gutierrez foi levado. O MPF pede a extradição do executivo. Segundo a Polícia Federal brasileira, ele foi localizado pelo Centro de Cooperação Policial Internacional (CCPI), que fica localizado na Superintendência da PF, no Rio de Janeiro.

O CCPI é uma unidade que promove a articulação entre diversas instituições policiais e atua em países como: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Espanha, Paraguai, Peru e Uruguai.

Resultados financeiros

Segundo a investigação, os resultados financeiros da Americanas foram maquiados para demonstrar um falso aumento de caixa que valorizava artificialmente as ações da companhia na bolsa de valores brasileira, a B3.

De acordo com o Ministério Público Federal, Gutierrez pedia para que os balanços financeiros fraudados lhe fossem enviados em pen drives, para que não fossem rastreados.

A Polícia Federal afirma que Gutierrez vinha se empenhando em blindar seu patrimônio logo após deixar seu cargo na Americanas, "sabendo que o escândalo iria explodir".

Segundo as investigações, Gutierrez criou um "engenhoso esquema societário" que inclui o envio de diversas remessas de valores a offshores sediadas em paraísos fiscais. Offshores são rendimentos obtidos fora do Brasil, por meio de aplicações financeiras ou empresas no exterior.

O diretor-geral da PF, Andrei Passos Rodrigues, disse que a corporação sabe que Saicali está em Portugal. Ela segue foragida, e seu nome ainda está na lita da Interpol. As autoridades brasileiras e portuguesas já estão em contato, diz Rodrigues.

A defesa do executivo foi procurada pelo g1, mas não respondeu aos questionamentos.

Perfil

O ex-executivo nasceu em 1961, é brasileiro com dupla cidadania espanhola.

Gutierrez se formou em engenharia mecânica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e em economia pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Também fez um programa de formação de lideranças nos Estados Unidos.

Começou sua carreira na Americanas em 1993, quando a companhia ainda era presidida por Carlos Alberto Sicupira, um dos acionistas de referência da empresa e parte do notório trio de bilionários, ao lado de Jorge Paulo Lemann e Marcel Herrmann Telles.

Ao longo de três décadas na companhia, Gutierrez passou por diversos setores e logo agradou aos bilionários, pois era focado em estratégias para corte de custos nas operações, segundo apuração da Bloomberg.

Gutierrez assumiu a presidência da Americanas 10 anos após seu ingresso na empresa, onde ficou até dezembro de 2022. Saiu porque renunciou ao cargo. Nestes 20 anos de comando, Gutierrez fez raras aparições públicas.

Reprodução

Miguel Gutierrez vive na Espanha desde que o escândalo da Americanas estourou, em janeiro de 2023.

No seu lugar, entrou Sergio Rial, que havia feito carreira no banco Santander. O executivo ficou no cargo por apenas nove dias, e pediu demissão após identificar as fraudes contáveis nos balanços corporativos do grupo.

Fraude

De acordo com a PF, a fraude maquiou os resultados financeiros do conglomerado a fim de demonstrar um falso aumento de caixa e consequentemente valorizar artificialmente as ações das Americanas na bolsa.

Com esses números manipulados, segundo a PF, os executivos recebiam bônus milionários por desempenho e obtiam lucros ao vender as ações infladas no mercado financeiro.

A maquiagem foi detectada em pelo menos 2 operações:

- Risco sacado: antecipação do pagamento a fornecedores por meio de empréstimo junto a bancos;
- Verba de propaganda cooperada (VPC): incentivos comerciais que geralmente são utilizados no setor, mas no presente caso eram contabilizadas VPCs que nunca existiram.

A operação é fruto de investigação iniciada em janeiro de 2023, após a empresa ter comunicado a existência de "inúmeras inconsistências contábeis" e um rombo patrimonial estimado, inicialmente, em R$ 20 bilhões. Mais tarde, a Americanas revelou que a dívida chegava a R$ 43 bilhões.

Foram identificados vários crimes, como manipulação de mercado, uso de informação privilegiada (ou insider trading), associação criminosa e lavagem de dinheiro. Caso sejam condenados, os alvos poderão pegar até 26 anos de prisão.

A força-tarefa contou com procuradores do Ministério Público Federal (MPF) e representantes da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A atual administração do Grupo Americanas também contribuiu com o compartilhamento de informações da empresa.

"Disclosure", expressão utilizada pela Polícia Federal para designar a operação, é um termo do mercado de capitais referente ao fornecimento de informações para todos os interessados na situação de uma companhia e tem relação com a necessidade de transparência das empresas de capital aberto.

Veja as mensagens de WhatsApp, planilhas e e-mails que embasaram o pedido de prisão do ex-dirigente das Lojas Americanas.

A operação da Polícia Federal (PF) que teve como alvo ex-executivos da Americanas e resultou na solicitação de prisão do ex-CEO Miguel Gutierrez e da ex-diretora Anna Christina Saicali, baseou-se em evidências substanciais. Dentre elas estão e-mails, mensagens de WhatsApp, planilhas e outros registros obtidos durante as investigações, com contribuições importantes de diretores da empresa por meio de colaboração premiada.

Os dados mencionados no documento da Operação Disclosure, conduzida em colaboração com o Ministério Público Federal (MPF), resultam da análise de 59 dispositivos de armazenamento externo, notebooks, pendrives e celulares corporativos. As informações foram obtidas pelos investigadores através de quebras de sigilo telemático e de dados.

Em nota, a empresa disse que "reitera sua confiança nas autoridades que investigam o caso e reforça que foi vítima de uma fraude de resultados pela sua antiga diretoria, que manipulou dolosamente os controles internos existentes".

"A Americanas acredita na Justiça e aguarda a conclusão das investigações para responsabilizar judicialmente todos os envolvidos", completa o texto.

A defesa de Miguel Gutierrez afirmou que não teve acesso aos autos das medidas cautelares deferidas na última quinta-feira (27) e por isso não vai comentar.

"Miguel reitera que jamais participou ou teve conhecimento de qualquer fraude e que vem colaborando com as autoridades, prestando os esclarecimentos devidos nos foros próprios", informou.

Pendrives

Durante o curso das investigações, o MPF examinou extensivamente centenas de páginas de mensagens trocadas entre os suspeitos pelo WhatsApp. A apuração revela que a maioria dos documentos não era encaminhada a Miguel Gutierrez, ex-CEO da empresa, por e-mail.

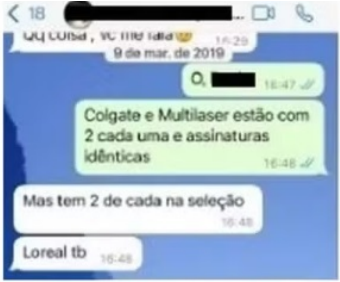
"Para se resguardar, o CEO pedia que as informações fossem gravadas em pen drive e entregues fisicamente", informou o MPF.

Diálogos

Conversas entre duas diretoras da empresa sugerem, de acordo com o MPF, a falsificação de cartas VPC (verba de propaganda cooperada), documentos que fornecedores emitem para varejistas em reconhecimento de créditos relacionados a ações de marketing.

Por meio do WhatsApp, a então diretora de controladoria, Flavia Carneiro, levantou dúvidas sobre a semelhança das assinaturas em documentos de diferentes empresas. Ela formalizou um acordo de delação premiada com os investigadores.

Frete

Segundo o MPF, despesas com frete de mercadorias que excediam um limite estabelecido no orçamento eram regularmente reclassificadas como despesas de investimento.

E-mails obtidos durante a investigação revelam conversas entre ex-diretores da empresa manipulando registros de despesas com frete para reduzir em mais de R$ 10 milhões o montante a ser declarado.

Prejuízo vira lucro

No processo denominado "fechamento de resultados", as empresas do grupo preparavam "kits de fechamento", que incluíam planilhas e apresentações exibindo os números contábeis reais das companhias.

"Os investigados produziam novas versões do resultado, desta vez com a inserção de informações falsas, para aproximar o resultado que seria divulgado ao mercado do valor estabelecido no orçamento", informou o MPF.

Segundo o MPF, conforme revelado na investigação, em agosto de 2019, um prejuízo de R$ 46,9 milhões foi manipulado para ser apresentado como lucro líquido de R$ 18,3 milhões.

Reprodução

Instituição Financeira	RL R$ MM	Var.	LB R$ MM	Mg LB	EBITDA R$ MM	Mg EBITDA	LL R$ MM	Mg Liquida
BTG Pactual*	4.333,0	0,4%	1.600,0	36,9%	1.056,0	24,4%	368,0	8,5%
Citigroup	4.314,5	-0,1%	1.614,0	37,4%	1.051,9	24,4%	439,2	10,2%
Credit Suisse	4.584,3	6,2%	-	-	1.098,0	24,0%	446,8	9,7%
Morgan Stanley	4.568,0	5,8%	1.727,6	37,8%	1.120,6	24,5%	385,0	8,4%
Média	4.449,9	3,1%	1.647,2	37,4%	1.081,6	24,3%	409,8	9,2%
4T19	4.317,4	-	1.637,1	37,9%	1.054,8	24,4%	398,0	9,2%
4T20	4.111,9	-4,8%	1.512,9	36,8%	993,4	24,2%	401,5	9,8%

Investigadores extraíram informações de 59 HDs externos, notebooks, pendrives e celulares corporativos após quebra de sigilo telemático e de dados.

Kit fechamento

Segundo a investigação, o ex-CEO das Americanas Miguel Gutierrez estava envolvido nas fraudes desde o planejamento até a divulgação dos resultados, monitorando os processos por meio do "kit de fechamento". O MPF ressalta uma correspondência por e-mail com Flávia Carneiro.

Contas "esticadas"

O MPF destaca outro elemento importante: uma conversa de WhatsApp entre diretores da empresa. No diálogo, Marcelo Barros "reproduz a foto de uma demonstração financeira e pergunta qual a diferença entre as duas colunas de novembro".

José Timotheo de Barros, então, responde: "A cinza é a vida como ele é. A branca com todas as esticadas". A coluna apontada como verdadeira tem números menores que a "esticada".

A defesa de Timotheo de Barros afirma que a operação de busca e apreensão da PF em sua residência é "desnecessária". "Desde o início das apurações, documentos, informações econômicas e dados telemáticos foram colocados à disposição para a apuração do caso", diz a nota.

Cuidado

Outra conversa interceptada mostra, segundo o MPF, um ex-diretor-executivo sugerindo que não fosse divulgado ao mercado que o lucro registrado pela empresa se deu em razão de uma compensação no ICMS, "atitude com a qual Flávia Carneiro concordou, visando aparentar uma atividade operacional mais robusta da empresa".

Alguns dias depois, Flávia discutiu com este então diretor como modificar despesas "entre linhas". Ou seja, como alterar a realidade das despesas, mudando sua natureza, para que o mercado recebesse melhor o resultado. "Ela discute (...), por exemplo, a impossibilidade de a fraude se concentrar nas despesas com aluguel, pois isso chamaria a atenção da auditoria", afirma o MPF.

Saiba o que esperar da primeira onda de frio do ano neste fim de semana.

James Tavares/Secom

O período de frio intenso deve durar até a próxima terça-feira.

O avanço de uma forte frente fria nos próximos dias deve trazer o primeiro frio mais intenso do inverno deste ano. De acordo com a Climatempo, a queda nas temperaturas deve ser acentuada, sendo sentida em praticamente todo o País. Em Porto Alegre, a Defesa Civil municipal emitiu alerta de frio intenso.

Fábio Luengo, meteorologista da Climatempo, destaca que o frio deve ser mais intenso nos Estados do Sul, parte de São Paulo, Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul.

O período de frio intenso deve durar até a próxima terça-feira (2) e quebra uma sequência de dias quentes que se instalou no Brasil desde 5 de maio, principalmente na faixa central do País. Nesse período, a umidade relativa do ar se manteve muito baixa, com algumas regiões registrando índices abaixo de 20%.

"De modo geral, as temperaturas já começam a baixar a partir de amanhã, no Rio Grande do Sul, e o frio dura até terça-feira. O pico de frio deve acontecer entre domingo e segunda", explica Fábio Luengo. Com o frio previsto, ao menos seis capitais devem registrar tanto a menor mínima quanto a menor máxima do ano.

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a mínima pode ficar na casa de 2°C em Porto Alegre e 3°C em Curitiba no domingo (30). A Defesa Civil de Porto Alegre orienta a população a se manter aquecida e a evitar técnicas perigosas que possam colocar pessoas e animais de estimação em risco, como o uso inadequado de aquecedores e sobrecarga da rede elétrica. É recomendado também abrigar-se em locais seguros e, em caso de necessidade, buscar auxílio e abrigo temporário junto a parentes, amigos ou nas estruturas disponibilizadas pela prefeitura.

No restante do País, na segunda (1º), a previsão é de mínima de 10°C em São Paulo e de 16°C em Cuiabá. Luengo explica que a região Sul é a única que pode enfrentar a chamada onda de frio.

A onda de frio é caracterizada por temperaturas negativas e geadas em várias áreas. A tendência é de temperaturas 5 graus ou mais abaixo da média. Temperaturas negativas, de até -8°C podem ser registradas nas áreas mais elevadas das serras gaúcha e catarinense. No sul do Mato Grosso do Sul também há previsão de geada para o período.

Há expectativa de queda significativa das mínimas e máximas entre o sul do Mato Grosso e faixa leste do estado de São Paulo. A situação é comum quando massas de ar frio poderosas avançam sobre regiões mais centrais do Brasil. Entre a faixa leste do Acre e o sul do Espírito Santo, as temperaturas devem ficar reduzidas em comparação aos últimos dias. Há expectativa da chamada friagem, quando a massa de ar frio chega em parte da região Norte.

Apesar do frio previsto para os próximos dias, a expectativa é de um inverno com temperaturas acima da média para a estação. De forma geral, massas de ar seco no interior do país devem dificultar o avanço do ar polar, como aconteceu durante o outono. O frio tende a ficar mais restrito à região Sul.

Os meteorologistas também pontuam que novas ondas de calor podem acontecer, especialmente mais para o fim da estação. Os meses de agosto e setembro tendem a ter temperaturas muito acima da média.

Biden, Trump, Lula: veja as idades de políticos em atividade do mundo.

O primeiro debate entre o democrata Joe Biden e o republicano Donald Trump foi marcado por uma aparente fragilidade do atual presidente dos Estados Unidos. Com 81 anos, ele é o presidente mais idoso da história americana. Seu adversário, no entanto, não fica muito atrás, sendo apenas quatro anos mais novo. Ao redor do planeta, diferentes países tem a sua frente lideranças políticas e chefes de Estado septuagenários, octogenários e nonagenários.

Veja abaixo alguns nomes:

Paulo Biya, de 91 anos, presidente de Camarões

Mahmoud Abbas, de 88 anos, presidente da Autoridade Palestina

Salman bin Abduaziz al Saud, de 88 anos, rei da Arábia Saudita

Harald V, de 86 anos, rei da Noruega

Ali Khamenei, de 84 anos, líder supremo do Irã

Michael Higgins, de 83 anos, presidente da Irlanda

Alassane Ouattara, de 82 anos, presidente da Costa do Marfim

Mishal Al-Ahmad Al-Jaber Al-Sabah, de 83 anos, emir do Kuwait

Sergio Mattarella, de 82 anos, presidente da Itália

Nangolo Mbumba, de 82 anos, presidente da Namíbia

Entre os países do G20, Brasil, Itália, Turquia, China, Rússia e África do Sul estão entre os que tem presidentes ou primeiros-ministros com idades acima de 70 anos. Veja alguns dos principais nomes abaixo:

Brasil: presidente Luiz Inácio Lula da Sila, de 78 anos

China: presidente Xi Jiping de 71 anos

Rússia: presidente Vladimir Putin, 71 anos

EUA: presidente Joe Biden, com 81 anos

Índia: primeiro-ministro Narendra Modi, de 73 anos

Turquia: presidente Recep Tayyip Erdoğan, 70 anos

Idade em xeque

Biden foi eleito em 2020 com uma plataforma que prometia avanços em questões sociais, como a reforma nas polícias, pauta do movimento Vidas Negras Importam, na defesa dos direitos reprodutivos das mulheres, e que prometia uma estratégia baseada na ciência para conter a pandemia da Covid-19. As expectativas eram elevadas, mas os resultados demoraram - isso quando chegaram a surgir.

Paulo Biya, de 91 anos, presidente de Camarões é o político com a idade mais avançada. (Foto: Reprodução0

Quatro anos depois, ele se apresenta para a reeleição como um dos mais impopulares presidentes da história recente dos Estados Unidos, e cuja presidência não é questionada apenas por seus feitos (ou não feitos), mas também por sua capacidade de governar.

Biden já é o presidente mais idoso da história dos EUA, e caso seja reeleito, chegará ao fim do novo mandato com 86 anos. Apesar dos médicos da Casa Branca garantirem que ele está apto, 73% dos eleitores disseram que ele é “muito velho” para governar, segundo pesquisa de março, publicada pelo New York Times. Gafes, esquecimentos e tombos não tão raros reforçam a ideia de fragilidade, e são usados à exaustão pelos rivais. Segundo assessores, o presidente quer usar o debate desta quinta para mostrar sua força diante dos púlpitos e palanques: alguns lembram do elogiado discurso sobre o Estado da União, em março, considerado um dos mais marcantes de sua carreira, e o citam como exemplo do que ele pretende fazer ao longo dos 90 minutos do programa.

Trump, menos de quatro anos mais novo, inspira preocupações com a idade em apenas 42% dos eleitores, segundo a pesquisa do New York Times. Na campanha, iniciada no momento em que deixou a Casa Branca, em 2021, ele usa toda oportunidade para semear dúvidas sobre a capacidade de Biden comandar o País, algo que prometeu explorar ao máximo no debate dessa quinta-feira (27).

Em primeiro debate entre os presidenciáveis nos Estados Unidos, Trump domina e Biden vacila em respostas ao rival.

O primeiro debate da corrida à Casa Branca deste ano se converteu em uma longa troca de ataques pessoais entre o presidente Joe Biden e o ex-presidente Donald Trump. Enquanto Trump pareceu se sair melhor nas perguntas sobre os temas que mais prejudicam Biden, como imigração e economia, patinou em questões sobre defesa da democracia e suas condenações criminais. Biden demonstrou fragilidade e nervosismo, aumentando temores relacionados a sua idade, com hesitações e paradas durante a fala.

O debate realizado pela CNN em Atlanta, na Geórgia, foi o que ocorreu mais cedo no calendário eleitoral da história americana, marcado antes mesmo de ambos serem proclamados oficialmente os candidatos de seus partidos, nas convenções de julho e agosto.

Diferentemente do cenário caótico do primeiro debate de 2020, cada um permaneceu comedido ao defender seu histórico e culpar o outro por desviar o País dos trilhos. As primeiras perguntas abordaram principalmente inflação, imigração e o direito ao aborto.

Biden parecia trêmulo no início, sua voz estava rouca e suas respostas às vezes vacilavam. Ele cometeu vários erros verbais nos minutos iniciais e ao longo do debate chegou a trocar o nome do líder russo, Vladimir Putin, pelo de Trump. Suas respostas ficaram mais afiadas conforme o debate progrediu.

"A inflação está matando o nosso País", disse Trump a Biden. A economia é um dos temas centrais da campanha eleitoral e com a migração são os temas favoritos do republicano.

"Gostaria de perguntar por que permitir que milhões de pessoas venham para cá, de prisões, de cárceres e instituições mentais, para destruir nosso País", disse o republicano, acusando o democrata de "abrir os braços para os imigrantes entrarem ilegalmente no País". "Isso não é verdade. Não há dados que respaldem o que disse. Está mentindo", disse Biden. O presidente aproveitou para lembrar da declaração de seu rival, que acusou imigrantes, muitos deles latino-americanos, de "envenenar o sangue" do País.

Biden, de 81 anos, entrou no debate com a preocupação de tranquilizar os eleitores de que é capaz de guiar os EUA por mais quatro anos. Trump, de 78 anos, tinha a oportunidade de tentar superar sua condenação por crime grave em Nova York e convencer uma audiência de dezenas de milhões - amplamente insatisfeita com ambos, de acordo com as pesquisas – de que ele é mais adequado ao cargo.

Em um momento do encontro, Biden revidou um ataque de Trump, que tentou colocá-lo como criminoso. "A única pessoa no palco que é um criminoso condenado é o homem para quem estou olhando agora", disse ele. Trump aproveitou para voltar à tese de que sua condenação é fruto de um sistema corrupto usado para persegui-lo e tirá-lo da campanha. Trump disse que Biden poderá ser condenado e preso ao deixar a Casa Branca, por causa da suposta perseguição de rivais políticos.

Biden lembrou das acusações de Trump e disse que nunca nenhum presidente americano foi condenado por crimes, ou fez sexo com atrizes pornôs. "Eu não fiz sexo com uma estrela pornô", respondeu o republicano. Questionado se aceitaria uma derrota, Trump se recusou a dizer que acataria incondicionalmente o resultado das eleições.

Reprodução

Joe Biden e Donald Trump participam no primeiro debate presidencial das eleições de 2024 nos estúdios da CNN em Atlanta, Geórgia, em 27 de junho de 2024.

Política externa

Em outro momento, Trump atacou Biden por dar à Ucrânia centenas de bilhões de dólares e afirmou que seria capaz de acabar com a guerra da Rússia. Biden argumentou que Trump encorajou Putin e que, se ele vencer, a Rússia estenderá sua guerra para a Europa e além.

Sobre Israel, Trump foi cauteloso quando questionado se apoiaria um Estado palestino, mas criticou Biden por tentar, segundo ele, impedir Israel de vencer a guerra contra o Hamas, dizendo que o presidente agora era "como um palestino". Biden proclamou seu apoio a Israel e expôs seu plano para acabar com a guerra.

O debate expôs as visões nitidamente diferentes sobre praticamente todas as questões centrais. Para analistas e a imprensa americana, Biden demonstrou dificuldade de se defender dos ataques. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Eleições nos Estados Unidos: fragilidade de Biden no primeiro debate gera pânico no Partido Democrata.

Antes do debate, Donald Trump fez comentários sobre o tempo de preparação que o presidente Joe Biden tomou ao se retirar por quase uma semana em Camp David. Ele disse que o presidente estaria "dormindo", ao questionar a capacidade física do democrata de resistir aos 90 minutos de discussão.

Descansado ou não, o atual presidente, de 81 anos, se dirigiu ao púlpito nos estúdios da CNN, em Atlanta, com o andar pausado e sem cumprimentar o adversário, de 78. Com a voz rouca e a fala arrastada, ele tentou defender os avanços promovidos na economia, apontar Trump como responsável pelos retrocessos em relação ao direito ao aborto e justificar o envio de recursos para ajudar a Ucrânia e Israel nas guerras em curso.

O presidente atacou Trump com linhas claramente ensaiadas, ao tentar lembrar aos milhões de telespectadores que o republicano seria o primeiro condenado a ocupar a Casa Branca. "Pense em todas as penalidades civis que você tem. Quantos bilhões de dólares você deve em penalidades civis por molestar uma mulher em público?", questionou Biden. "Por ter relações sexuais com uma estrela pornô na noite em que sua esposa estava grávida? Você tem a moral de um gato de rua", acrescentou o democrata.

Nada disso foi suficiente para disfarçar o que foi ficando cada vez mais claro aos telespectadores: a idade avançada de Biden é um problema real e que carece de uma estratégia concreta para a corrida presidencial.

De acordo com o comentarista da CNN John King, suas fontes dentro do Partido Democrata começam a admitir que será preciso encontrar uma solução. King afirmou que, em quase 40 anos cobrindo eleições, nunca viu aliados buscarem uma alternativa frente à performance de um presidente em um debate.

Donald Trump, por sua vez, estava provocador como de costume. O ex-presidente, um veterano de comícios e reality shows, não precisou fazer muito para sair vitorioso nesse primeiro debate da corrida pela Casa Branca. O titubeante Joe Biden teve dificuldade para conter a ofensiva de Donald Trump enquanto os dois trocavam insultos pessoais no acalorado confronto.

"É uma vergonha o que aconteceu com nosso país nos últimos quatro anos", disse Trump. "Eu sou amigo de muitas pessoas. Elas não podem acreditar no que aconteceu com os Estados Unidos da América. Nós não somos mais respeitados."

Biden tentou revidar. Em um dos ataques mais pessoais, ele citou relatos de que Trump descreveu soldados que morreram no desembarque na Normandia, durante a Segunda Guerra Mundial, como "trouxas". Então, o democrata mencionou seu próprio filho Beau, que serviu no Iraque e mais

Reprodução

Alguns eleitores democratas também expressaram preocupação sobre a performance de Biden.

tarde morreu de câncer.

"Meu filho não era um perdedor, não era um trouxa. Você é o trouxa. Você é o perdedor", acusou Biden. Trump negou as declarações e repetidamente acusou Biden de não ser coerente. "Eu realmente não sei o que ele disse no fim daquela frase. Acho que ele também não sabe o que disse", ironizou o magnata, em outro momento.

O republicano também fez declarações polêmicas sobre a invasão ao Capitólio, reafirmando que se tratavam de pessoas agindo pacífica e patrioticamente, e responsabilizando a ex-presidente da Câmara Nancy Pelosi pelos incidentes de violência que levaram à morte de cinco pessoas.

O candidato conseguiu desviar o foco de suas falhas e colocar os holofotes sobre o adversário. Nem mesmo a condenação por 34 crimes na Corte de Manhattan e os demais processos que Trump responde na Justiça foram trazidos ao palco do confronto com força necessária para abalar o magnata.

Futuro incerto

Os próximos dias devem ser decisivos e podem mudar o curso da corrida eleitoral. O Partido Democrata terá de agir rápido, já que a Convenção Nacional, evento que culmina com o anúncio do candidato oficial à presidência, ocorre em meados de agosto.

Até lá, será preciso trabalhar na reconstrução da imagem de Biden como um candidato viável para o pleito de novembro –, ou, em um movimento radical, pensar em uma opção para substitui-lo. Kate Bedingfield, ex-diretora de comunicações de Biden, reconheceu que "foi uma performance de debate realmente decepcionante" do presidente.

"Não acho que haja outra maneira de encarar isso", disse ela à CNN, após o debate. As informações são do Metrópoles.

Veja os principais pontos do primeiro debate entre Trump e Biden.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e o ex-presidente Donald Trump participaram nessa quinta-feira (27) do primeiro debate presidencial das eleições no País, que ocorrem em novembro deste ano. O enfrentamento, previsto para durar cerca de uma hora e meia, teve também uma série de ineditismos: esta é a primeira vez que um presidente e um ex-presidente ficam cara a cara em um debate eleitoral nos EUA. Trump passou também a ser o único candidato a chegar a um enfrentamento desse tipo com uma condenação nas costas, além de outros três processos que ele ainda responde como réu.

As eleições para presidente nos Estados Unidos estão marcadas para o dia 5 de novembro. Joe Biden tenta a reeleição, enquanto Donald Trump quer voltar à Casa Branca - ele presidiu os EUA de 2017 a 2021 e perdeu as últimas eleições para Biden. As pesquisas de opinião mais recentes mostram uma ligeira vantagem para Trump.

O debate começou com um tema sensível para Biden: a inflação. Um dos moderadores questionou o presidente sobre o que ele tem a dizer a eleitores que sentem que a economia piorou na comparação com a gestão de Trump.

O presidente respondeu com o argumento de que o mundo pós-pandemia prejudicou a economia em diversos países e atacou seu adversário, a quem acusou de causar uma situação de "caos" na economia.

Trump rebateu e acusou Biden de apenas favorecer imigrantes ilegais. "Os únicos empregos que ele criou foram para imigrantes ilegais", disse o ex-presidente, que repetiu também o discurso de que imigrantes que entram nos EUA de forma ilegal são "terroristas que estão vivendo em hotéis de luxo de Nova York" e acusou Biden de "simplesmente deixá-los entrar".

Biden, no debate, voltou a prometer reeditar a lei que garantia o direito nacional ao aborto nos EUA, a chamada Roe contra Wade, derrubada em 2022 pela Suprema Corte do País.

"Otário e perdedor"

Biden, que começou o debate em temperatura morna, subiu o tom ao chamar Trump de "otário" e "perdedor". O presidente acusou o adversário de já ter chamado veteranos de guerra de "otários e perdedores" e, ao falar de seu filho Beau Biden, que lutou no Iraque e morreu de câncer no cérebro em 2015, disse a Trump: "Meu filho não é otário. Você é um otário e um perdedor". Trump exigiu um pedido de desculpas.

"Um palestino ruim"

Reprodução

O debate do dia 27 de junho também reeditou os históricos enfrentamentos travados por Biden e Trump em 2020, quando os dois também concorreram à presidência.

Ao debater a guerra em Israel, Trump acusou Biden de não ter pulso firme na guerra entre Israel e Hamas e chamou o presidente de um "palestino ruim". Trump disse ainda que vai terminar a guerra na Ucrânia antes mesmo de tomar posse, caso eleito.

Estratégias

Como previsto, Trump investiu em ataques nos pontos fracos do atual governo de Biden, como o recorde de entrada de imigrantes nos EUA, os períodos de inflação alta e o prolongamento das guerras na Ucrânia e em Israel.

A questão da idade do presidente, de 81 anos, também deve ser explorada pela campanha de Trump, que vem investindo no argumento de que Biden sofre de lapsos de memória, o que ele nega. Biden e Trump, de 78 anos, são também os dois candidatos à presidência dos EUA mais velhos da história do País.

Já Biden deve tocar em pontos sensíveis para Trump, como sua condenação, em maio - a primeira de um ex-presidente na história dos Estados Unidos - e explorar o adversário como uma ameaça à democracia.

O democrata também deve mirar no envolvimento do republicano no ataque ao Capitólio, o prédio do Legislativo norte-americano, em 6 de janeiro de 2021, e falas polêmicas do ex-presidente, como as que ele chamou imigrantes de terroristas e a de que não será um ditador "exceto no primeiro dia de governo.

Antes do debate, a campanha de Biden divulgou um vídeo com ex-assessores de Trump dizendo que desta vez não o apoiariam. "Acredite nas pessoas que melhor conhecem Donald Trump – ele não está apto para ser presidente", disse Biden em suas redes sociais. As informações são do G1.

Crescem os pedidos por outro candidato no lugar de Biden. Isso é possível?.

O desempenho frágil do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, no primeiro debate eleitoral com Donald Trump - descrito como "desastroso" e "doloroso" por integrantes do próprio Partido Democrata - fez com que a hipótese de uma troca de candidato antes das eleições de novembro ganhasse força no Partido Democrata, segundo analistas políticos e conselheiros da legenda, que falaram publicamente. Embora possível, a substituição é difícil, sobretudo sem contar com a vontade do próprio Biden.

Com voz rouca por causa de um resfriado, segundo assessores, Biden falou na quinta-feira (27) de maneira hesitante e às vezes desconexa, um desempenho que renovou preocupações sobre sua capacidade de ocupar a Casa Branca por mais quatro anos. Posteriormente, Biden disse aos repórteres que permaneceria na disputa.

"Ele ficou mais forte à medida que o debate prosseguia, mas, nessa altura, penso que o pânico já se instalou", disse David Axelrod, antigo estrategista de campanha do presidente Barack Obama. "E acho que você ouvirá discussões, que não sei se levarão à alguma coisa, mas haverá discussões sobre se ele deve continuar", completou.

Biden pode ser retirado da disputa, mas é muito difícil. Ele enfrentou uma oposição mínima nas primárias do partido e garantiu mais de 90% dos delegados que participarão da Convenção Nacional Democrata, que será realizada em Chicago, entre 19 e 22 de agosto. Embora não estejam obrigados, pela norma partidária, a apenas confirmarem a decisão das primárias, os delegados são escolhidos pelos próprios candidatos com base em sua lealdade e, uma vez reunidos na convenção, são os responsáveis por oficializar a candidatura presidencial — uma vez que, neste momento, Biden ainda é oficialmente um pré-candidato.

Desistir

O caminho mais simples seria se Biden desistisse da candidatura antes da realização da convenção, uma vez que as reuniões partidárias não têm nenhum mecanismo que permita que qualquer líder ou instituição democrata remova um candidato e aponte outro em seu lugar. Conselheiros e analistas políticos próximos ao partido, como Van Jones, ex-assessor de Barack Obama, e Thomas Friedman, colunista do New York Times, argumentaram, após o debate, que Biden deveria abrir mão da candidatura e liberar os delegados que conquistou para votarem em candidatos que se apresentarem durante a convenção.

Na ausência de circunstâncias extraordinárias - e de um plano alternativo - é improvável que Biden seja removido da chapa que concorrerá à Casa Branca. Qualquer desafiante de dentro do partido teria de anunciar sua candidatura antes da votação formal, desafiando publicamente o presidente, em uma tentativa de "golpe partidário" de alto risco. Também precisaria contar com uma traição dos delegados listados por Biden.

Reprodução

A vice-presidente Kamala Harris seria a herdeira mais lógica, mas não seria algo automático.

Uma decisão deve ser tomada em breve. O Comitê Nacional Democrata tinha planejado antecipar a nomeação de Biden, confirmando sua candidatura por meio de uma videoconferência, antes da convenção presencial em Chicago. O motivo seria garantir o quanto antes as cédulas eleitorais com o nome do presidente para que ele pudesse constar nas votações antecipadas de Ohio, previstas inicialmente para 7 de agosto. Mas, apesar de legislatura de Ohio, liderada pelos republicanos, ter prorrogado esse prazo, o presidente do Comitê Nacional Democrata, Jaime Harrison, disse que o partido anteciparia a nomeação de Biden de todo modo, tornando a convenção uma mera formalidade.

Se Biden renunciasse após a convenção, a decisão de substituí-lo seria tomada pelos membros do Comitê Nacional do Partido, restrita a poucas centenas de membros. Esse caminho enfrentaria outro obstáculo: as cédulas já impressas com o nome de Biden. Como as regras eleitorais variam de estado para estado, não está claro como os votos depositados antecipadamente nas urnas para Biden seriam contados se ele não fosse mais o indicado. Provavelmente, iriam para seu substituto quando o Colégio Eleitoral se reunisse.

Possíveis sucessores

A vice-presidente Kamala Harris seria a herdeira mais lógica, mas não seria algo automático. Outros candidatos nos bastidores - que cederam a Biden e continuam a apoiá-lo publicamente - incluem o governador da Califórnia, Gavin Newsom, o governador de Illinois, J.B. Pritzker, e a governadora de Michigan, Gretchen Whitmer. Nenhum desses candidatos apresenta melhores resultados contra Trump do que Biden, de acordo com uma pesquisa da Bloomberg News/Morning Consult em sete estados decisivos. As informações são do jornal O Globo.

Aumentam expectativas de como ficará a Argentina com o pacote econômico do presidente Milei aprovado pelo congresso do País esta semana.

O presidente da Argentina Javier Milei conquistou sua primeira grande vitória no Legislativo ao conseguir a aprovação de seu pacote de reformas econômicas, concedida pelo Congresso na madrugada dessa sexta-feira (28). O texto aprovado difere do apresentado originalmente após meses de discussões e uma série de modificações pelos parlamentares.

"Com 38 deputados, 7 senadores e o apoio de um setor da liderança política, e apesar do obstrucionismo do Kirchnerismo e dos seus habituais cúmplices, que atrasaram o projeto durante meses, o Governo Nacional conseguiu a aprovação da primeira lei no caminho para o País livre e próspero que os argentinos elegeram em 19 de novembro", disse uma declaração oficial do gabinete do presidente.

No documento, o gabinete diz que a aprovação da lei não resolve "a situação catastrófica herdada", mas reconhece "progresso significativo" no governo. "O Poder Executivo agradece mais uma vez o trabalho patriótico dos legisladores que compreenderam a responsabilidade histórica que tinham em suas mãos."

A proposta do megapacote de Milei foi aprovado no Senado argentino neste mês após horas de debate, cuja votação chegou a um empate de 36 a 36 votos. A vice de Milei, Victoria Villaruel, concedeu o voto definitivo para aprovação do projeto, que retornou à Câmara para tratar das alterações feitas pelos senadores.

A nova lei dá poderes especiais para Milei governar por decreto em diversas áreas, permite a dissolução de organismos públicos e privatizações de estatais, altera leis trabalhistas e dá incentivos fiscais para empresas estrangeiras que queiram investir no País.

Ainda assim, foi necessário que Milei fizesse diversas concessões para que o texto pudesse avançar: a redução dos mais de 660 artigos originais da "Lei de Bases" – conhecida também como "Lei Ônibus" – para as atuais 238, em um consenso no governo.

Megaprojeto de lei

A "Lei de Bases e Pontos de Partida para a Liberdade dos Argentinos", também conhecido como megaprojeto de lei, foi apresentado nos primeiros dias do governo de Javier Milei. O documento original possuía 664 artigos. Depois de muita articulação política e debate, a Câmara aprovou um texto com 232 artigos, quase um terço do projeto original.

O pacote inclui diversas modificações e medidas, incluindo a declaração de "emergência pública em questões administrativas, econômicas, financeiras e energéticas pelo período de um ano". A medida daria a possibilidade ao Poder Executivo para legislar nessas áreas sem precisar passar pelo Congresso.

Reprodução

Parlamentares argentinos debatem projeto de lei de reforma econômica do presidente argentino, Javier Milei, conhecido como "lei ônibus" no Congresso Nacional, em Buenos Aires, Argentina.

Entretanto, o governo teve que ceder novamente em relação a alguns pontos para que ele fosse analisado pelo Senado. A Aerolíneas Argentinas, Radio y Televisión Argentina (RTA) e Correo Argentino foram excluídas das empresas públicas viáveis para privatização.

Senado

Na votação de 13 de junho, em meio a amplos protestos de rua, as empresas Aerolíneas Argentinas, Correo Argentino e o sistema público de mídia foram excluídas pelo governo da lista de estatais elegíveis para privatização como parte de uma negociação com senadores para conseguir a aprovação das normas.

Além disso, os legisladores introduziram alterações para moderar os benefícios fiscais incluídos no regime conhecido como "RIGI" para investimentos superiores a US$ 200 milhões (R$ 1 bilhão) e eliminaram modificações nos impostos sobre altos salários e bens pessoais, entre outros aspectos.

Enquanto os senadores debatiam o megaprojeto houve confronto entre manifestantes e policiais. Carros e lixeiras foram incendiados e manifestantes jogaram garrafas e pedras contra as forças de segurança. A polícia usou um caminhão com canhão d'água, motos e balas de borracha para tentar dispersar os manifestantes. Pelo menos 18 pessoas foram detidas. As informações são da CNN.

Governo Milei propõe redução de maioridade penal para 13 anos na Argentina.

O governo Milei enviou ao Congresso argentino um projeto de lei que reduz a maioridade penal para 13 anos na Argentina, anunciaram nessa sexta-feira (28) os ministros de Segurança e da Justiça, Patricia Bullrich e Mariano Libarona, respectivamente. O governo pediu urgência para aprovação da medida, segundo nota do Ministério de Segurança.

A maioridade penal na Argentina atualmente é de 16 anos. Segundo Bullrich, o objetivo do projeto de lei é ”proteger o cidadão argentino diante do delito” e ”acabar com a impunidade”. Segundo nota do Ministério da Segurança, o projeto de lei, chamado de ”Regime Penal Juvenil”, estabelece um novo regime penal para adolescentes entre 13 e 18 anos que cometam crimes. O novo projeto de lei prevê que as penas podem chegar a até 20 anos de prisão.

A ONU é contra a redução da maioridade penal por acreditar que é necessário atacar problemas sociais que causam a criminalidade jovem em vez de julgar a criança como um adulto, que contraria a Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC), adotada em 1989 pela Assembleia das Nações Unidas, também é contra.

”Esse é um tema que todos os governos foram empurrando ano após ano e que custa vidas dos argentinos. O populismo e a mentira do Estado presente e a catástrofe educativa deixaram o país sem a possibilidade de se proteger diante do delito. Este projeto de lei vem para acabar com a impunidade. É importante que os jovens tenham oportunidades, mas a principal oportunidade é viver numa comunidade que tenha baixos níveis de delito, que baixe a quantidade de jovens delinquentes. Aquele que o faça tem que saber que se fizer, tem que pagar”, disse a ministra. Imputabilidade é um termo jurídico penal que faz referência à possibilidade de se atribuir a autoria ou responsabilidade por fato criminoso a alguém.

Bullrich esteve em El Salvador no mês de junho e se encontrou com o presidente Nayib Bukele. Desde que foi eleito, Bukele promoveu uma reforma na Segurança Pública salvadorenha contra gangues que dominavam o país e prendeu milhares de criminosos com um modelo populista e autoritário, com atropelo de procedimentos democráticos.

O novo projeto de lei determina que os adolescentes de 13 a 18 anos que cometam crimes podem ser ”privados de liberdade” em estabelecimentos especiais ou em seções separadas nas penitenciárias, sob a direção de pessoal qualificado, e que deve ser comunicado aos pais sobre a imputação e os atos processuais.

O texto diz ainda que em casos de liberdade condicional devem ser aplicadas conjuntamente medidas complementares, como ”assistência a programas educativos, formação cidadã, capacitação laboral, acesso a serviços de saúde, tratamento médico ou psicológico, obrigação de buscar e, se possível, obter um trabalho, comparecimento ao tribunal, proibição do consumo de bebidas alcoólicas e entorpecentes.”

Reprodução

Aquele que o faça tem que saber que se fizer, tem que pagar”, disse a ministra da Segurança da Argentina, Patricia Bullrich.

O ministro da Justiça, Mariano Libarona, disse que o novo projeto visa combater a utilização de menores pelo crime organizado para escapar de responsabilidade penal. Segundo Libarona, o crescimento da criminalidade juvenil é ”um dos maiores desafios para a prosperidade da nossa nação.”

Para justificar a lei, Libarona disse que os tempos mudaram e, com isso, os jovens também mudaram. Além disso, citou o estupro coletivo de uma menina judia na França praticado por adolescentes de 12 e 13 anos. Patricia Bullrich já tentou reduzir a maioridade penal para 15 anos na Argentina em 2019, quando também era ministra de Segurança do ex-presidente Mauricio Macri.

Também na gestão Macri, em 2017, houve uma tentativa do então ministro de Justiça, Germán Garavano, para reduzir a maioridade para 14 anos. No Brasil, a maioridade penal é de 18 anos, mas crianças podem ser responsabilizadas a partir dos 12, com internações em entidades como a Fundação Casa, em São Paulo.

A Organização das Nações Unidas (ONU) acredita que infrações cometidas por adolescentes e jovens não devem ser tratadas exclusivamente como uma questão de segurança pública, e devem ser considerados indicadores de restrição de acesso a direitos fundamentais, a cidadania e a justiça, para entender as falhas em determinada sociedade.

A Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC) reconhece as crianças e os adolescentes como sujeitos e titulares de direitos, estabelecendo em seu artigo primeiro que criança é ”todo ser humano com menos de dezoito anos de idade”. As informações são do G1.

Governo gaúcho pagou o sétimo lote dos recursos previstos pelo programa Volta por Cima para famílias vítimas das chuvas.

O governo do Rio Grande do Sul pagou, nesta sexta-feira (28), o sétimo lote dos recursos previstos pelo programa Volta por Cima para famílias vítimas das chuvas intensas no Estado no período entre 1º de janeiro e 31 de maio. O benefício foi creditado no Cartão Cidadão de 4.703 famílias de 109 municípios. O valor do lote soma R$ 11.757.500 em apoio financeiro por parte do Executivo gaúcho.

Maurício Tonetto/Secom

Foram destinados R$ 2,5 mil para famílias desabrigadas ou desalojada.

Foram destinados R$ 2,5 mil para famílias desabrigadas ou desalojadas, de acordo com os seguintes critérios:

— ter sido desabrigada ou desalojada em razão de eventos meteorológicos adversos ocorridos entre 1º de janeiro e 31 de maio de 2024, conforme Decreto Estadual 57.607; — residir em município com Decreto de Situação de Emergência ou Calamidade Pública homologado pelo governo do Estado; — ter cadastro incluído pelas equipes municipais de Assistência Social em formulário disponibilizado pelo programa Volta por Cima ou ter sido identificada como moradora de área atingida a partir do mapeamento realizado pelo governo estadual; — constar no Cadastro Único (CadÚnico) na condição de pobre ou extremamente pobre, mesmo com a inscrição sendo realizada após os eventos meteorológicos.

Para saber se têm direito ao benefício ou se foram contemplados nos lotes já pagos, os cidadãos podem fazer a consulta pelo número do CPF no site SOS Rio Grande do Sul.

Além do valor de R$ 180 milhões já destinado para esta edição do Volta por Cima, foi realizado um novo aporte de mais R$ 30 milhões. Até o momento, são R$ 183.117.500 repassados a 73.247 famílias.

O Volta por Cima integra o Plano Rio Grande, programa de reconstrução, adaptação e resiliência climática do Estado que visa planejar, coordenar e executar ações para enfrentar as consequências sociais, econômicas e ambientais da enchente histórica.

O valor do benefício é creditado no Cartão Cidadão da pessoa de referência de cada núcleo familiar. Podem utilizar o recurso, a partir desta sexta-feira, os beneficiários do sétimo lote que já têm o Cartão Cidadão em mãos em função de outro programa do governo.

Aqueles que não possuem o cartão terão o documento emitido automaticamente, podendo retirá-lo na agência do Banrisul designada na sua cidade a partir de 18 de julho (data sujeita a alteração devido a condições de logística).

Quem perdeu o cartão deve ligar para 0800-5412323 (de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, e aos sábados, das 8h às 14h) e solicitar a emissão da segunda via.

As equipes das secretarias municipais de Assistência Social ou congêneres têm até 9 de julho para cadastrarem no formulário disponibilizado pelo programa as famílias que atendem aos requisitos do Decreto 57.607. Cidadãos não podem se cadastrar diretamente, pois apenas as equipes municipais têm acesso ao formulário.

Governo gaúcho destina mais de R$ 5 milhões para substituir mobiliário de escolas afetadas pelas enchentes.

O governo do Estado anunciou um novo investimento de R$ 5,3 milhões para a substituição de móveis escolares nas escolas estaduais atingidas pelas enchentes de abril e maio. Do total, R$ 5,1 milhões terão como destino a compra de conjuntos de mesa e cadeiras para alunos e professores, enquanto cerca de R$ 200 mil serão direcionados para itens específicos – como gaveteiros, quadros magnéticos brancos e mesas de diretor.

Pablo Reis/SPGG

A iniciativa faz parte do Plano Rio Grande, que atua em três eixos de enfrentamento aos efeitos das enchentes.

A iniciativa faz parte do Plano Rio Grande, que atua em três eixos de enfrentamento aos efeitos das enchentes: ações emergenciais, ações de reconstrução e Rio Grande do Sul do futuro.

Serão adquiridos 5.640 conjuntos de mesa e cadeira para alunos, em diferentes tamanhos; 686 conjuntos de mesa e cadeira para professores; 69 mesas adaptadas para pessoas com deficiência física; 61 balcões de pia; 21 bancos altos em aço carbono; 142 banquetas em aço; 94 mesas de reunião para as salas administrativas; 14 gaveteiros; 347 quadros magnéticos brancos; 177 chaleiras elétricas; e 9 mesas de diretor.

As 124 escolas contempladas atendem mais de 45 mil alunos da Rede Estadual, localizadas nos municípios de Agudo, Arambaré, Arroio do Meio, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Cachoeirinha, Candelária, Canoas, Capela de Santana, Caxias do Sul, Cerro Branco, Colinas, Cruz Alta, Eldorado do Sul, Encantado, Esteio, Estrela, Feliz, Flores da Cunha, Forquetinha, General Câmara, Guaíba, Igrejinha, Júlio de Castilhos, Lajeado, Lindolfo Collor, Maratá, Montenegro, Muçum, Novo Hamburgo, Palmares do Sul, Parobé, Pelotas, Porto Alegre, Rio Grande, Rio Pardo, Santa Maria, São Francisco de Paula, São Jerônimo, São José do Norte, São Leopoldo, São Sebastião do Caí, Sapiranga, Sapucaia do Sul, Taquara, Torres, Três Coroas, Triunfo, Venâncio Aires e Viamão.

Os recursos irão se somar aos R$ 57,4 milhões que o governo do Estado já destinou para diversas áreas da educação, divididos entre autonomia financeira, merenda e mobiliário escolar. Desse montante, R$ 24,2 milhões foram repassados diretamente às escolas por meio do programa de Autonomia Financeira para ações de investimento e custeio, contratação de serviços e compra de materiais de consumo.

Os valores variaram entre R$ 20 mil e R$ 80 mil, de acordo com o grau de impacto nas 692 instituições de ensino que registraram os maiores danos na infraestrutura dos prédios escolares.

Além disso, R$ 18,2 milhões foram destinados à alimentação escolar, beneficiando todas as escolas estaduais – com atenção especial às 625 mais afetadas, que receberam duas parcelas extras. Em junho, todas as escolas estaduais receberam um valor adicional para cobrir possíveis aumentos no preço dos alimentos.

Quanto à substituição dos móveis escolares, R$ 7,9 milhões já haviam sido direcionados anteriormente para a compra de 8 mil conjuntos de classe, destinados a 42 escolas em 32 municípios atingidos, com entregas em andamento desde a última semana.

Além dos recursos estaduais, o governo federal também contribuiu com uma parcela extra de R$ 7 milhões por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Agroempresários se reúnem com representantes dos governos gaúcho e federal para discutir medidas ao setor no RS.

A necessidade de medidas para recuperação do agronegócio gaúcho após as enchentes de maio motivou nessa sexta-feira (28) uma reunião entre empresários do setor e representantes dos governos gaúcho e federal. O encontro teve como local a sede da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), em Porto Alegre.

Pelo governo do Estado, compareceram os secretários Artur Lemos (Casa Civil) e Clair Kuhn (Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação), além do adjunto de Desenvolvimento Rural, Lindomar Moraes. Já o Palácio do Planalto enviou os ministros Paulo Pimenta (Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução) e Carlos Fávaro (Agricultura e Pecuária).

Fávaro mencionou o fato de o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ter atendido, em caráter emergencial, ao pedido de suspensão dos prazos de vencimento das dívidas dos produtores até 14 de agosto. Também citou o Fundo Garantidor de Crédito: "A partir de agora, devemos buscar novas alternativas".

Ele ressaltou a criação de um grupo de trabalho composto por integrantes da pasta federal e da Câmara dos Deputados. O colegiado tem por objetivo estruturar um diagnóstico para então criar soluções de restruturação ao Rio Grande do Sul.

"O Plano Safra, que será anunciado em 3 de julho, será 9% maior que o anterior e atenderá 20% a mais da área a ser coberta", sublinhou. "Também estamos trabalhando para que todos os produtores sejam assistidos pelo seguro rural."

Artur solicitou que o governo estadual faça parte desse grupo de trabalho para a construção dessas medidas: "Como as perdas econômicas do Rio Grande do Sul em razão de catástrofes ambientais são maiores que as registradas em outras regiões do País, é plenamente justificável que os órgãos de controle criem algo específico para nosso Estado.

O secretário da Agricultura destacou que é fundamental a criação de novas linhas de crédito aos agricultores e a negociação das dívidas existentes. "O produtor consegue pagar, mas precisa de ajuda. A liberação de recurso também movimenta a economia, do Estado e das cidades", afirmou Kuhn.

Divulgação/Seapi

Encontro foi realizado na sede da Farsul, em Porto Alegre.

Farsul

Presente com os demais membros de sua diretoria, o presidente da Farsul, Gedeão Pereira, relatou ter encaminhado no dia 7 de maio um ofício ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento reivindicando uma nova linha de crédito aos produtores, com juro de 3% e 15 anos de prazo para quitação, mais carência de dois anos.

Gedeão também pediu medidas emergenciais e que atendam aos anseios da categoria no Rio Grande do Sul: "O governo federal arrumou cerca de R$ 7 bilhões rapidamente para fazer um leilão para importação de arroz, sem necessidade, já que temos o produto. Daria para usar esse dinheiro e resolver, fazendo a equalização".

Ele também chamou a atenção para o dia 14 de agosto como prazo para novas soluções e defendeu maior agilidade para que o produtor consiga acessar os créditos do Plano Safra.

A conversa foi mediada pelo líder do governo na Assembleia Legislativa, deputado estadual Frederico Antunes (PP). O parlamentar considerou o resultado positivo, ao permitir encaminhamentos e soluções que já poderão já ser anunciados nos próximos dias, com a publicação de medidas provisórias pelo governo federal. (Marcello Campos)

Saiba como doar livros a bibliotecas públicas atingidas por inundações no Estado.

A Secretaria da Cultura (Sedac) do Rio Grande do Sul lançou campanha de arrecadação de livros para bibliotecas públicas danificadas no mês passado por inundações. Em parceria com o Instituto Cervantes e Clube de Leitura Tag, a campanha "Juntos pela Leitura no RS" tem como foco publicações clássicas e contemporâneas, incluindo ficção, assuntos gerais segmento infantojuvenil.

Podem ser destinados livros usados, desde que em boas condições, sem manchas ou sujeiras. Interessados em participar da mobilização devem preencher formulário disponível no site do governo gaúcho – estado.rs.gov.br.

Os donativos serão reunidos na sede do Instituto Cervantes, onde servidores da Sedac se encarregarão da triagem. Já o passo seguinte é o encaminhamento a bibliotecas públicas municipais. Estima-se que mais de 100 mil livros foram destruídos pelos alagamentos.

EBC

Iniciativa da Secretaria Estadual da Cultura tem como foco livros novos e usados mas bom estado.

– Quem mora fora do Rio Grande do Sul pode enviar os livros para o Instituto Cervantes, localizado na rua João Caetano nº 285, bairro Três Figueiras (Zona Norte), em Porto Alegre – CEP 90470-260.

– Na cidade de São Paulo, é possível fazer a entrega pessoalmente em um ponto de coleta instalado na Feira do Livro do Pacaembu, que prossegue até o dia 7 de julho na Praça Charles Miller.

Editoras colaboram

Editoras estão convidadas a colaborar com publicações novas. Algumas empresas do segmento já sinalizaram essa intenção, incluindo selos tradicionais como Record e Companhia das Letras.

O Clube de Leitura Quindim, especializado em literatura infantil, anunciou recentemente a doação de mais de 2 mil exemplares de 80 títulos. A seleção foi realizada por especialistas reconhecidos no mercado, como Ana Maria Machado, Ignácio de Loyola Brandão e Daniel Munduruku.

Outras iniciativas

Em paralelo à ação da Sedac, o setor privado também se mobiliza. É o caso da empresa porto-alegrense VR Projetos Culturais e Educacionais, que mantém programa de doação de estantes com livros infantis e gibis para escolas de diversas cidades, a fim de estimular o hábito da leitura e amenizar as perdas causadas pela catástrofe ambiental.

A ação mais recente foi a entrega de 15 unidades para instituições de ensino localizadas em Porto Alegre, Gramado, Caxias do Sul, Glorinha, Parobé e Santo Antônio da Patrulha. Os detalhes da iniciativa podem ser conferidos no site projetoestantedehistorias.com.br. (Marcello Campos)

Mais de 400 animais resgatados de enchentes já estão em um novo lar fora do Rio Grande do Sul.

Mediante cooperação técnica com o governo gaúcho, a Força Aérea Brasileira (FAB) já transportou gratuitamente para outros Estados mais de 400 cães e gatos resgatados das enchentes de maio no Rio Grande do Sul. A finalidade é a adoção dos animais, devidamente já identificados por meio de coleira e chip quando chegam aos novos tutores.

Luana Meneghetti/Sema

Cães e gatos são transportados em aeronaves da FAB, mediante parceria com o governo gaúcho.

Para garantir a segurança e o bem-estar durante a viagem, todos os "pets" recebem atestado de sanidade com a rubrica de um veterinário, além de cadastro pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema). O órgão garante que o controle é rigoroso para que haja risco de transmissão de doenças e os bichinhos sejam inscritos em um banco de dados unificado.

Os interessados em adotar um animal devem registrar seu interesse na plataforma digital arcanimal.com.br, responsável pela organização dos registros. Após passar por um processo de triagem e entrevista por meio do aplicativo de mensagens whatsapp, os futuros tutores escolhem seu animal, também por meio do endereço eletrônico.

Assim que aprovado o Termo de Adoção e Guarda, o documento é assinado e os animais embarcados. Para o transporte simultâneo de mais de cinco animais na mesma aeronave são obrigatórios o uso de caixa específica para tal finalidade, bem como a presença de um veterinário.

A FAB se encarrega do traslado aéreo até a cidade de destino, enquanto os adotantes são responsáveis pelo deslocamento desde o local do desembarque até suas respectivas residências.

"São medidas capazes de assegurar que os animais desabrigados encontrem de maneira segura e eficiente os seus novos lares", salienta o governo gaúcho. "Também se reforça dessa forma a importância da colaboração entre diferentes setores para o bem-estar animal."

Desistência

Nesta semana, o governador Eduardo Leite desistiu – ao menos momentaneamente – do projeto-de-lei que previa o pagamento de R$ 450 (em duas parcelas) por tutor que adotasse animal doméstico desalojado pela catástrofe ambiental de maio. Ele voltou atrás no plano após sofrer pressões de profissionais e entidades do segmento.

Os ativistas chamavam a atenção para o risco de uma "enxurrada"de adoções oportunistas por indivíduos interessados apenas no valor, sem comprometimento com o bem-estar dos "pets". Conforme o chefe do Executivo, o texto será aperfeiçoado antes de chegar novamente à Assembleia Legislativa.

"Apresentamos uma primeira solução e recebemos os apontamentos da sociedade e das entidades ligadas à causa sobre situações indesejáveis para os animais que o projeto poderia gerar", declarou. "Vamos melhorar o programa, ouvindo aqueles que são ligados à causa."

Estatística oficial aponta que cerca de 15 mil bichos de estimação permanecem em 353 abrigos provisórios das mais variadas cidades gaúchas. A maioria estão em Porto Alegre e Canoas (Região Metropolitana). (Marcello Campos)

Porto Alegre tem duas feiras neste sábado para adoção de cães e gatos.

A prefeitura de Porto Alegre realiza neste sábado (29) duas feiras para adoção responsável de cães e gatos. Os eventos têm como locais a Unidade de Saúde Animal Vitória (Usav), na Zona Leste, e o Shopping Total (Zona Central). Os candidatos a tutor devem ter ao menos 18 anos, documento com foto e comprovante de residência na cidade.

Para quem for levar para casa um cão, é exigida guia e coleira. Já quem pegar gato precisa de uma caixa de transporte. Todos os animais são saudáveis, castrados, vacinados, microchipados e vermifugados.

Com funcionamento das 13h às 17h, a Usav está localizada na Estrada Bérico José Bernardes nº 3.489, bairro Lomba do Pinheiro. Estarão disponíveis cerca de 150 animais de estimação, bem como aplicação gratuita de remédios e imunizantes para cães e gatos que já contam com um lar - exceto se aprsentem febre e tenham idade superior a 6 meses – fêmeas não podem estar prenhas.

Já no Total o evento vai das 14h às 19h no estacionamento "B" – avenida Cristóvão Colombo nº 545, bairro Floresta. Não foi informada a quantidade de "pets". A feira prossegue até 29 de julho, por meio uma parceria entre o centro de compras, prefeitura e ONG (organização não governamental) Cão da Guarda.

Na feira do shopping, o tutor também recebe um kit de adoção e assina um termo por meio do qual se compromete a manter cuidados básicos e alimentação adequada, além de permitir o acompanhamento pela entidade após a adoção, a fim de assegurar boas condições ao bichinho no novo lar. Os novos tutores terão acesso no espaço do Total a uma série de serviços, sem custo:

– Agendamento de castração para animais ainda sem idade para o procedimento. – Identificação eletrônica para casos de perda ou fuga. – Presença de veterinários durante 24 horas por dia, para avaliação geral dos "pets". – Orientações sobre a adoção responsável.

Regramento

Talvez muitos não saibam, mas em Porto Alegre a manutenção de seis ou mais cães e gatos em uma casa ou apartamento exige a obtenção de registro de canil ou gatil pelo proprietário do imóvel. É o que determina a Lei Complementar 694/2012.

Nestes casos, uma equipe da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Smams) vistoria os espaços de convívio dos animais, confere a documentação e repassa as informações aos veterinários da Diretoria-Geral de Direitos Animais, que emitem a autorização se não foram constatadas irregularidades. Ou então solicitam que o local seja adequado às normas sanitárias do município.

Alex Rocha/PMPA

Eventos têm como locais o Parque da Redenção e o Shopping Total.

Mais de 90% desses "canis precários" que recebem o sinal-verde da prefeitura foram criados após reclamações registradas via telefone 156. E mesmo entre as pessoas devotadas à causa animal, nem sempre a boa intenção é acompanhada do devido conhecimento sobre os cuidados e exigências básicas para a guarda de animais.

Os espaços domésticos com mais de um animal também exigem dos tutores uma atenção especial com a alimentação, além de água em quantidades adequadas ao tamanho do cão ou gato, com recolhimento das sobras após cada refeição. Também deve ser evitada a circulação dos animais em áreas vizinhas e manter acompanhamento veterinário.

Também é importante ter sempre em mãos os atestados de saúde e vacinação. Por fim, boas condições de higiene exigem cuidados diários, fundamentais para os bichos e para que se evitem as queixas de vizinhos incomodados com o odor e ruído. O registro pode ser solicitado ao Protocolo Central. Informações em portoalegre.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Em Porto Alegre, duas importantes avenidas têm mudanças no trânsito neste sábado.

Julio Ferreira/PMPA

Alterações abrangem trechos da Venâncio Aires e Diário de Noticias, por diferentes motivos.

Porto Alegre terá mudanças no trânsito de veículos em trechos de duas importantes avenidas durante boa parte deste sábado (29). Na área central, a Venâncio Aires estará bloqueada entre as ruas Santa Terezinha e Jacinto Gomes (bairro Santana), das 9h às 17h. Já a Diário de Notícias (bairro Cristal), na Zona Sul, será totalmente interrompida a partir das 5h30min – não foi informado o horário de desbloqueio.

No caso da Venâncio Aires, a medida é motivada pela realização de obra do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae). Agentes da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) estarão no local para monitorar a circulação e orientar condutores.

A Diário de Notícias, por sua vez, será utilizada para treinamento da Maratona Internacional de Porto Alegre, marcada para o final de setembro. Os participantes também percorrerão a avenida Padre Cacique (parcialmente bloqueada) em sentido contrário ao dos veículos, até à Edvaldo Pereira Paiva (Beira-Rio), no sentido Centro-Bairro (pelo trecho reservado ao lazer nos fins de semana), até chegar à Usina do Gasômetro. Em seguida, o mesmo percurso será refeito em direção à Zona Sul.

Para os motoristas que precisarem se deslocar do Centro para o bairro, a recomendação é de que transitem pelas avenidas Padre Cacique, Chuí, Icaraí (Cristal) e Wenceslau Escobar (Tristeza). Os que vêm da Wenceslau e pretendem se dirigir ao Centro da cidade podem seguir pelas avenida Icaraí, Chuí, Pinheiro Borda e Padre Cacique.

Já quem se desloca vindo da avenida Guaíba deve ingressar à direita na rotatória com a Diário de Notícias e avançar até a rótula com a Icaraí, seguindo depois pela Chuí, Pinheiro Borda e Padre Cacique.

Em razão do bloqueio da Diário de Notícias, o ponto final das linhas transversais de ônibus ”T3”, ”T4” e ”286-Barra Shopping-UFRGS” será deslocado momentaneamente para a praça José Alexandre Zacchia, na esquina da Chuí com Ibicuí, até o encerramento da atividade.

Alteração permanente

Na quinta-feira (27), trechos do bairro Tristeza (Zona Sul) passaram por mudanças definitivas no trânsito de veículos. A rua Doutor Castro de Menezes, que estava bloqueada devido a obras de um empreendimento na região, foi liberada nos dois sentidos . Já a rua José Ney Biffignandi passou a ter sentido único entre a Wenceslau Escobar e a avenida Copacabana (Assunção).

Outra nova medida é a possibilidade de conversão à esquerda para os motoristas que se deslocam pela Wenceslau para a rua José Ney Biffignandi (sentido Bairro-Centro), devido à instalação de um semáforo que permitirá a manobra.

As linhas de ônibus ”282.1-Pereira Passos”, ”189-Padre Reus-Liberal” e ”C80-Circular Zona Sul” retomaraam seus itinerários no sentido Centro-Bairro, passando pela rua Doutor Castro de Menezes. (Marcello Campos)

Empresa suspeita de vender produtos contaminados por enchente é alvo de operação em Porto Alegre.

Uma empresa de coleta de resíduos e uma residência no bairro Santa Tereza, Zona Sul de Porto Alegre, foram alvo de operação conjunta da Polícia Civil, Procon Municipal e Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) nessa sexta-feira (28), em investigação sobre suspeita de venda de produtos contaminados pelas enchentes de maio no Estado. A ofensiva cumpriu cinco mandados de busca, resultando na apreensão de 5 toneladas de material.

Dentre os itens recolhidos estão pacotes de meio quilo de café, tubos de pasta de dente, óleo de soja e bebidas em lata ou garrafa pet (refrigerantes, cervejas e energéticos). Também constam na lista produtos de limpeza, sobretudo sabão líquido para louça. Alguns artigos permaneciam estocados já sem as embalagens de papelão, destruídas pela água.

A maioria apresentava umidade e resíduos de lama, com um alto risco à saúde por causa da contaminação. Totalmente impróprios à utilização e consumo humanos, os produtos serão descartados pelo Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU).

Divulgação/MP-RS

Rescaldos incluíam bebidas, produtos de higiene e limpeza.

De acordo com a investigação, que contou com o apoio da promotoria do MP-RS especializada nos direitos do consumidor, o estabelecimento comercial foi flagrado realizando limpeza precária de locais inundados. Em vez de descartar, limpava e revendia os produtos, utilizando inclusive um tanque com água suja.

Entrevistado no local por um dos repórteres que acompanhavam o cumprimento das ordens judiciais, o proprietário da empresa admitiu que os rescaldos estavam sendo recuperados. Ele argumentou, porém, que o objetivo não era comercializar e sim doar os lotes para vítimas das catástrofes de maio no Estado.

"Não podemos simplesmente realizar a limpeza e destinar novamente os produtos para venda ou consumo, pois são necessários diversos protocolos e procedimentos específicos", ressalta o promotor Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, da unidade do MP-RS.

Ele acrescenta: "Alertamos que, por mais que não aparentem, as embalagens podem estar corrompidas por pequenos furos, assim como latas enferrujadas eu estufadas. Há chance de contaminação e, com isso, de transmissão de doenças como gastroenterite, leptospirose e hepatite-A".

Atenção redobrada

A população deve manter atenção redobrada ao comprar produtos, principalmente os alimentícios e de higiene. Se o o preço está abaixo do normal e a embalagem corrompida ou com aspecto diferente, a recomendação é de que a situação seja relatada às autoridades.

A Polícia Civil conduzirá agora investigação para verificar onde esses artigos eram obtidos e para onde seriam destinados – para venda direta ao consumidor ou algum estabelecimento como minimercado. Em caso de constatação da irregularidade, os proprietários da empresa poderão responder por crime contra as relações de consumo. (Marcello Campos)

Polícia prende três pessoas por suspeita de saques durante as enchentes em Eldorado do Sul.

Divulgação/PC

As ações criminosas teriam ocorrido entre os dias 2 e 10 de maio.

Três pessoas foram presas em Eldorado do Sul (RS), um dos municípios mais atingidos pelas enchentes de maio, nessa sexta-feira (28) por suspeita de participação em saques a casas e empresas.

Conforme a Operação Improbus, 17 empresas da cidade registraram boletins de ocorrência durante o período de calamidade. As ações criminosas teriam ocorrido entre os dias 2 e 10 de maio. Segundo a delegada Luciane Bertoletti, titular da DP/Eldorado do Sul, a ação teve como alvos principais indivíduos vinculados à Câmara Legislativa de Eldorado do Sul, que utilizando identificação de órgão público, bem como materiais que deveriam estar sendo usados no auxílio à população, ingressaram em empresas do município e furtaram/roubaram itens, somando um prejuízo de milhões aos proprietários.

Foram cumpridos sete cautelares (mandados de prisão e busca e apreensão) visando o combate aos crimes de furto e roubo praticados durante o período de calamidade que assolou o município de Eldorado. Anteriormente, na primeira parte da ofensiva, foram presos 10 indivíduos e toneladas de materiais provenientes dos crimes.

Em nota, a prefeitura de Eldorado do Sul também confirmou que diversos produtos foram subtraídos da atual sede da Defesa Civil do município.

”A Prefeitura Municipal de Eldorado do Sul, através da Defesa Civil Municipal, vem por meio desta nota esclarecer informações veiculadas recentemente sobre indivíduos envolvidos em atividades durante o período de enchentes na região. É importante ressaltar que os indivíduos mencionados nas notícias não são integrantes da Defesa Civil do município de Eldorado do Sul, pois não possuem vínculo oficial com nossa instituição.

Salientamos que durante a situação de emergência diversos itens foram subtraídos da sede da Defesa Civil que está temporariamente no Centro Administrativo da Prefeitura, bem como os demais locais do munícipio. Assim, o uso de coletes não implica necessariamente a condição de membro oficial.

A Secretaria Municipal de Obras e Viação (SMOV) esclarece que a informação sobre a retroescavadeira supostamente locada pela Prefeitura não procede, pois todos os equipamentos vinculados a Prefeitura possuem contrato de prestação de serviços.

Reiteramos nosso compromisso com a transparência e com a proteção da população durante situações de emergência. Estamos colaborando com as autoridades competentes para esclarecer os fatos e tomar as medidas cabíveis diante desta situação. Contamos com o apoio e a compreensão de todos os cidadãos de Eldorado do Sul neste momento, reafirmando nosso compromisso com o serviço público e com o bem-estar da comunidade.”

Comissão da Expointer define data-limite para inscrição de animais.

Em reunião da Comissão Permanente de Exposições e Feiras da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) na quinta-feira (27), ficou definido que as inscrições para animais de argola que irão participar da 47ª Expointer começarão em 15 de julho, e que a data-limite para as associações inscreverem seus animais será 29 de julho. Os rústicos devem ser inscritos até 8 de agosto. O secretário-adjunto da Seapi, Márcio Madalena, conduziu o encontro no Parque Assis Brasil, em Esteio.

A entrada dos animais de argola durante a feira, que ocorre de 24 de agosto a 1º de setembro, será de 19 a 23 de agosto, das 8h às 22h. Os demais animais podem entrar a partir de 19 de agosto, no mesmo horário.

Divulgação/Expointer

A entrada dos animais de argola durante a feira, que ocorre de 24 de agosto a 1º de setembro, será de 19 a 23 de agosto, das 8h às 22h.

O comissário-geral da Expointer, Pablo Charão, destacou que os espaços nos pavilhões devem ser utilizados pelos animais. “Alguns expositores, sem autorização, colocam estruturas diversas nesses locais, e eles devem servir aos animais somente”, lembrou.

Aves

A diretora do Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal da Seapi, Rosane Collares, afirmou que, por uma questão sanitária em função da influenza aviária, as aves (galinhas, patos, marrecos) não poderão participar desta edição.

“Esses animais mais suscetíveis a contrair a doença não estão participando de eventos de aglomeração em nenhum dos três estados da região Sul (Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná). Foi um acordo firmado por meio do Fórum Nacional de Executores de Defesa Agropecuária da Regional Sul”, explicou. “Mas os pássaros estão, pois têm menos propensão à infecção por influenza aviária.”

Rosane salientou ainda que o departamento é responsável pelo regulamento sanitário da Expointer. “Trata-se da base para a segurança a respeito dos animais que participam da feira, que são mais de 5 mil. A questão sanitária é extremamente importante, não só dentro do parque, mas também nos locais para onde os animais vão ser direcionados”, destacou.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

BOMBEIROS SALVARAM 42. 312 GAÚCHOS DURANTE ENCHENTES.

O Corpo de Bombeiros Militar realizou ao menos 42. 312 salvamentos de indivíduos e 4. 603 resgates de animais em todo o Estado desde o final de abril, época de início das enchentes recordes. A estatística consta em relatório apresentado pelo comando da corporação durante encontro, nesta semana, com integra cúpula do Judiciário gaúcho.

BRIGADA MILITAR INTENSIFICA POLICIAMENTO EM ÁREAS RURAIS.

A Brigada Militar intensificou ações de policiamento ostensivo em áreas rurais dos municípios de Santo Antônio da Patrulha e Caraá (Litoral Norte), a fim de coibir a criminalidade na região. Além do reforço no patrulhamento, são realizadas barreiras em pontos críticos indicados por análises da corporação. Casos de emergência devem ser relatados pelo telefone 190.

CEEE EQUATORIAL RECEBE TREINAMENTO SOBRE PODA VEGETAL.

Funcionários da concessionária CEEE Equatorial participaram em Porto Alegre, nessa sexta-feira (28), de oficina sobre poda de árvores. Realizado na Praça Darci Azambuja, bairro Partenon (Zona Leste), o treinamento havia sido solicitado pela empresa à prefeitura. O objetivo é permitir a proteção da infraestrutura de energia por meio de um manejo vegetal adequado.

PORTO ALEGRE TEM 41 MORTES EM ACIDENTES DE TRÂNSITO NO ANO.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) contabiliza desde janeiro 41 mortes em acidentes de trânsito em Porto Alegre. Desse total, 55% tiveram a participação de motocicleta, incluindo 18 condutores, três pedestres atropelados e um motorista de automóvel. A redução das ocorrências passa por ações preventivas contra infrações como excesso de velocidade.

DEFINIDOS OS PRAZOS DE INSCRIÇÃO DE ANIMAIS NA 47ª EXPOINTER.

A Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) definiu o período de 15 a 29 de julho para inscrição de animais-de-argola na 47ª Expointer. Já para os rústicos o prazo terminará em 8 de agosto. O evento tem realização confirmada no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, de 24 de agosto a 1º de setembro.

COMPLEXO DO HOSPITAL SÃO PEDRO ESTÁ EM MÁS CONDIÇÕES.

Em visita aos sete pavilhões do Hospital Psiquiátrico São Pedro, em Porto Alegre, representantes do Ministério Público gaúcho constataram a má conservação do complexo, tombado como Patrimônio Cultural do Estado. A precariedade é alvo de inquérito civil. Não há mais serviços de saúde na instituição, apenas um memorial instalado no prédio B.

PODE FALTAR ÁGUA EM BAIRROS DA ZONA NORTE NA TERÇA-FEIRA.

A realização de serviços programados pelo Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) poderá deixar com torneiras secas três bairros de Porto alegre na terça-feira (2). Na lista estão Jardim Sabará, Morro Santana e Passo D'Areia. Caso se confirme o desabastecimento, a situação deve se normalizar até o início da noite. Whatsapp para contato: (51) 3433-0156.

MORADORES DE LOTEAMENTO RECEBEM TÍTULOS DE PROPRIEDADE.

A Procuradoria-Geral do Município (PGM) de Porto Alegre entrega neste sábado (29) mais 150 títulos de propriedade a moradores do Loteamento Residencial Tapera, no bairro Aberta dos Morros (Zona Sul). Encerra-se assim a primeira etapa de regularização fundiária da área, que abrange 232 lotes em 6 hectares. Quase 3 mil cidadãos foram contemplados desde 2020.

BOLSA ATLETA MUNICIPAL VOLTA A SER PAGA NO MÊS QUE VEM.

A Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude de Porto alegre iniciará no mês que vem os pagamentos do Bolsa Atleta municipal. Uma portaria de 22 de maio suspendeu o benefício nos meses de maio, junho e julho, devido à situação de calamidade pública na cidade. A parcela de julho é referente a abril, sem retroatividade para o período de interrupção.

38ª MARATONA DE PORTO ALEGRE SERÁ REALIZADA EM SETEMBRO.

Prevista originalmente para meados de junho, a 38ª Maratona Internacional de Porto Alegre será realizada nos dias 28 e 29 de setembro. O evento abrange modalidades de 5, 10, 21 e 42 quilômetros, todas com largada no Barra Shopping (Zona Sul). Já os percursos incluem avenidas e pontos como a orla do Guaíba e parques, conforme detalhado em maratonadeportoalegre. com. br.

ADOLESCENTES RETORNAM AOS TREINOS DE FUTEBOL FEMININO.

Iniciado em janeiro pela prefeitura de Porto Alegre e com foco na faixa de 13 a 17 anos, o Centro de Desenvolvimento do Futebol Feminino (CDFF) será reativado na segunda-feira (1º), após dois meses de pausa devido à inundação da orla do Guaíba e Parque Marinha do Brasil. Os treinos serão realizados provisoriamente nos bairros IAPI e Jardim do Salso.

ORDEM JUDICIAL GARANTE DEVOLUÇÃO DE ANIMAL A TUTORA.

A Polícia Civil cumpriu mandado de busca e apreensão contra uma mulher que se negava a devolver cãozinho de estimação deixado a seus cuidados pela tutora durante as enchentes em Pelotas (Região Sul). Conforme denúncia, a responsável pelo abrigo provisório se afeiçoou ao animal e, para não entregá-lo de volta, mentiu que ele havia morrido.

MEGA-SENA ACUMULA E CHEGA A R$ 110 MILHÕES .

Corre neste sábado (29) o concurso nº 2. 743 da Mega-Sena. A modalidade teve o seu prêmio principal acumulado pela oitava vez seguida, chegando a mais de R$ 110 milhões. No sorteio de quinta (27) os números contemplados foram 02, 11, 25, 32, 37 e 57. Uma aposta simples da Mega-Sena custa R$ 5,00 e pode ser feita nas casas lotéricas, pela internet ou no aplicativo Loterias Caixa.

CÂMARA APROVA SEPULTAMENTO DE ANIMAIS EM CEMITÉRIOS.

A Câmara Municipal de Cuiabá (MG) aprovou, nesta semana, um projeto de lei que propõe o sepultamento de animais domésticos em jazigos dos cemitérios públicos da capital. O projeto foi encaminhado ao Executivo. Os enterros serão prioritariamente gratuitos para pets de famílias de baixa renda registradas no Cadastro Único (CadÚnico) e para organizações não-governamentais.

PRÉDIO DE R$ 5 MILHÕES É DEMOLIDO NO RIO DE JANEIRO.

A Secretaria Municipal de Ordem Pública do Rio de Janeiro (RJ) demoliu, na manhã dessa sexta-feira (28), um prédio avaliado em R$ 5 milhões. Ele foi construído irregularmente no Recreio dos Bandeirantes, na zona oeste da cidade. De acordo com os técnicos responsáveis pela demolição, o espaço tem cerca de 2 mil metros quadrados de área construída e não tinha licença da prefeitura.

IBGE LANÇA ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística lançou, nesta semana, o Anuário Estatístico do Brasil (AEB), pela primeira vez em versão digital interativa em formato de hotsite, no Portal do IBGE. O AEB apresenta uma visão geral do País, em seus aspectos territoriais, ambientais, demográficos e socioeconômicos, por meio de tabelas, gráficos e textos.

PERNAMBUCO NOMEIA MAIS DE 630 SERVIDORES PÚBLICOS.

Foram nomeados 632 novos servidores públicos estaduais, em Pernambuco, com publicação divulgada na edição dessa sexta-feira (28) do Diário Oficial. Entre o total dos novos profissionais, 150 são professores da educação básica, 185 analistas em gestão educacional e 224 assistentes administrativos educacionais. A previsão é nomear até o final de 2024, 4. 900 professores.

CAMPINAS TEM O SEMESTRE MAIS SECO EM SEIS ANOS .

Campinas (SP) registrou o semestre mais seco em seis anos, de acordo com um levantamento do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura , da Unicamp. De janeiro a junho, a média de chuvas esperada na cidade seria de 814 milímetros. No entanto, em 2024, o índice ficou apenas em 506 milímetros. Por 70% do semestre, a cidade não teve nada de precipitação.

BOI GARANTIDO LEVA SUSTENTABILIDADE PARA A ARENA.

O Festival de Parintins deste ano, que vai de sexta a domingo (30), tem sido incentivado pelo governo do Amazonas a tornar-se mais sustentável, por meio do “Recicla, Galera” - parceria Secretaria de Estado do Meio Ambiente e do Sistema Coca-Cola Brasil. Foram confeccionadas 125 mil penas artesanais, com o objetivo de causar o mínimo impacto à natureza.

SÃO JOÃO DE CARUARU ENCERRA NESTE FINAL DE SEMANA.

O São João de Caruaru, Agreste de Pernambuco, que começou no último dia 19 de abril, se encerra neste sábado (29). A programação contou com diversas atrações trazendo expectativa para o ciclo junino do próximo ano. Nesta edição teve Bruno e Marrone e outras grandes atrações, como Olodum, a Quadrilha Junina Brincantes do Sertão, além de vários trios de forró pé-de-serra.

ÔNIBUS ESCOLAR COM CADEIRANTE PEGA FOGO EM MINAS.

Um ônibus escolar pegou fogo em Alfena (MG). O incêndio aconteceu na quinta-feira (27). O coletivo transportava dois alunos da Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais e um cadeirante. No momento do incêndio, o condutor do escolar percebeu uma fumaça na parte da frente do veículo e iniciou a evacuação do coletivo. Ninguém ficou ferido no sinistro.

HOMEM TENTA FUGIR E TOMA TIRO DE FUZIL.

Um homem de 29 anos levou um tiro de fuzil dentro do pátio da Delegacia Regional de Vila Velha, na Grande Vitória (ES). O suspeito foi preso durante uma operação da Polícia Civil, por ter mandado de prisão temporária em aberto. Na delegacia, o disparo foi feito por um delegado, quando o suspeito algemado tentou fugir. O baleado está internado.

PARAQUEDISTA PULA DE TOBOÁGUA ANEXADO EM BALÃO.

Uma paraquedista viralizou nas redes sociais após pular de um toboágua anexado em um balão a mais de três mil metros de altura em Praia Grande (SC). Yasmin Xavier, 25 anos, é acostumada a saltos pouco convencionais e diz que sua inspiração vem dos sonhos de viver experiências únicas. Até a sexta-feira (28), mais de 4,8 milhões de pessoas tinham assistido ao vídeo só no Tiktok.

LIXÃO PEGA FOGO HÁ PELO MENOS DOIS DIAS NO TOCANTINS.

Bairros de Colinas do Tocantins (TO), estão há pelo menos dois dias encobertos pela fumaça de um incêndio no lixão da cidade. Os moradores do setor do Bosque estão sendo os mais prejudicados, pois ficam mais próximos do lixão, onde são depositados todos os resíduos coletados na cidade. O vento forte e o tempo seco têm facilitado a propagação das chamas.

PRESIDENTE DA BOLÍVIA NEGA ENVOLVIMENTO EM TENTATIVA DE GOLPE.

O presidente da Bolívia, Luis Arce, negou ter envolvimento na tentativa de golpe de Estado. Ele havia sido acusado de orquestrar o ato pelo general e ex-comandante do Exército Juan José Zúñiga, que acabou preso. Ele afirmou a jornalistas que Arce tinha conhecimento do plano e que tudo seria feito para aumentar a popularidade do presidente.

PUTIN AFIRMA QUE RÚSSIA DEVERIA PRODUZIR MÍSSEIS DE MÉDIO ALCANCE.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, afirmou nessa sexta-feira (28) que o país deveria voltar a produzir mísseis de médio alcance, cuja fabricação esteve proibida por décadas graças a um tratado firmado com os Estados Unidos durante a Guerra Fria. Desde 2019, no entanto, o acordo não está mais em vigor.

COREIA DO NORTE EXECUTOU HOMEM POR OUVIR K-POP.

O Relatório de 2024 sobre os Direitos Humanos da Coreia do Norte compila testemunhos de 649 desertores norte-coreanos. Entre eles, o caso de um jovem de 22 anos que foi executado publicamente por ver e partilhar filmes e música sul-coreanos. O documento relata tentativas desesperadas de Pyongyang de conter o fluxo de informação e cultura externas.

OKLAHOMA ORDENA ENSINO DA BÍBLIA EM ESCOLAS PÚBLICAS.

O principal oficial de educação de Oklahoma, nos Estados Unidos, ordenou que escolas públicas ensinem a Bíblia nas aulas – o mais recente esforço dos conservadores para introduzir a religião nas salas de aula. A ordem atraiu condenação imediata de grupos de direitos civis e defensores da separação entre igreja e Estado.

TERREMOTO DE MAGNITUDE 7 ATINGE A COSTA DO PERU.

Um terremoto de magnitude 7 graus foi registrado nessa sexta-feira (28) na costa sul do Peru, no departamento de Arequipa, deixando ao menos oito feridos e provocando danos leves, segundo as autoridades peruanas. O tremor ocorreu a uma profundidade de 42 quilômetros, conforme informações do Instituto Geofísico do Peru.

DESABAMENTO EM AEROPORTO DE NOVA DÉLHI DEIXA UM MORTO.

Chuvas e ventos fortes provocaram o desabamento de parte do telhado do aeroporto de Nova Délhi, na Índia, nessa sexta-feira (28). Segundo as autoridades, uma pessoa morreu. Além disso, o incidente fez com que voos fossem cancelados. O desabamento atingiu parte da cobertura do terminal 1 do aeroporto.

BURACO GIGANTE SE ABRE REPENTINAMENTE EM CAMPO DE FUTEBOL.

Um buraco gigante se abriu repentinamente no meio de um campo de futebol no Gordon Moore Park, em Illinois, nos EUA, na última quarta-feira (26). Ninguém estava no local no momento do incidente, já que o campo não estava sendo usado para treinos e eventos havia alguns dias.

RAIO CAI A 4,5 METROS DE DISTÂNCIA DE GAROTA INDIANA.

Um vídeo gravado em 26 de junho e que viralizou nas redes sociais mostra uma menina de 15 anos dançando no telhado de uma casa quando raios caíram atrás dela. A gravação foi realizada em Sitamarhi, uma cidade indiana. O raio caiu a 4,5 metros de distância da estudante Sania Kumari.

ELTON JOHN COLOCA ITENS DE SEU CLOSET À VENDA NO EBAY.

O cantor Elton John colocou seu guarda-roupa pessoal à venda no eBay para ajudar a Elton John Aids Foundation, organização sem fins lucrativos fundada por ele em 1992. A coleção tem cerca de 250 peças de roupas pessoais. São diversas camisas, algumas feitas por Gianni Versace, além de peças de grifes como Yamamoto, Gucci, Prada, Richard James e Adidas.

CÉLINE DION GUARDA MAIS DE 10 MIL PARES DE SAPATOS EM ARMAZÉM.

A cantora Céline Dion mostrou um lado "acumulador" no documentário "Eu sou: Céline Dion". Morando em Las Vegas, ela mantém um armazém enorme na cidade para guardar itens pelos quais tem carinho, principalmente sapatos. Trata-se de uma coleção com mais de 10 mil pares, muitos guardados no armazém, e outros em sua própria casa.

SAPATOS DE CAMURÇA AZUL DE ELVIS PRESLEY SERÃO LEILOADOS POR R$ 830 MIL.

Os icônicos sapatos de camurça azul do cantor americano Elvis Presley vão ser leiloados pela empresa de leilões Henry Aldridge & Son, em Wiltshire, na Inglaterra. O par que deu nome a uma de suas canções de maior sucesso, "Blue Suede Shoes", lançada em 1956, deverá custar entre R$ 700 mil e R$ 830 mil.

INDIANO LIGADO AO TRÁFICO DE PESSOAS É PRESO AO SE DISFARÇAR DE IDOSO.

Um homem indiano de 24 anos tentou entrar no Canadá disfarçado de idoso, mas foi interceptado pela Força Central de Segurança Industrial da Índia, em Nova Delhi, depois que as autoridades locais suspeitaram das caraterísticas físicas simuladas por Guru Sewak Singh. O homem foi preso por falsidade ideológica, e está envolvido em uma rede de tráfico de pessoas.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.
Pessoas

ESPECIAL

DEBUTANTES LEOPOLDINA JUVENIL 2024

Fotos: Jorge Scherer

A Associação Leopoldina Juvenil promoveu, com grande festa, o Debut Preview – Desfile e Jantar de Apresentação das Debutantes ALJ 2024. O evento marcou a apresentação oficial das 65 jovens participantes da 70ª edição do Baile de Debutantes do Juvenil para familiares, madrinhas e amigos. **Roberto Corrêa**, vice-presidente da associação, **Juliana Nassif**, primeira-dama da instituição, e **Lucia Dias**, diretora social do clube, foram os anfitriões da celebração organizada pelo renomado cerimonialista Daniel Finger, com coquetel e jantar assinados pelo chef Claudio Solano.O grande baile está marcado para o dia 5 de outubro.

pessoas@osul.com.br

Manuela Pontes, Luisa Teixeira, Martina Brauner, Luísa de Oliveira e Valentina Duarte

Pietra Di Giorgio, Luiza Perondi e Valentina Fork

Isadora Dreyer, Melissa Capucci e Martina Serrano

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.
Pessoas

ESPECIAL

DEBUTANTES LEOPOLDINA JUVENIL 2024

Fotos: Jorge Scherer

Marina Messina e Isabelle de Castro

Maria Alice Hoffmann, Catarina Timmers, Manuela Zasso e Violeta Ramos

Nicole Rossato, Laura Masiero e Giuliana Marra

Martina Graeff e Luiza Perondi

Marina Balinski, Ana Clara Gusmão e Martina Marchiori

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.
Pessoas

ESPECIAL

DEBUTANTES LEOPOLDINA JUVENIL 2024

Fotos: Jorge Scherer

Valentina Maciel e Luísa de Oliveira

Martina Coelho, Valentina Ferrarin, Rafaela Maltz e Laura Jaworski

Luisa Teixera, Manuela Schroeder e Antônia Gonçalves

Rafaela Barretto e Sophia Wellausen

Valentina Camargo, Laura Scheidt e Valentina Guerreiro

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

DEBUTANTES LEOPOLDINA JUVENIL 2024

Fotos: Jorge Scherer

Valentina Duarte, Julia Silva e Marina Cericatto

Sofia Martta e Victória Lopes

Luisa Della Giustina, Marina Steffen, Martina Hoffmeister e Letícia Kronbauer

Isis Fontana e Manuela Zasso

Valentina Ferrarin, Laura Uggeri e Valentina Camargo

Ana Clara Goettems e Antonia Graeff

O Sul
O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

DEBUTANTES LEOPOLDINA JUVENIL 2024

Fotos: Jorge Scherer

Manuela Simões, Martina Müller e Antonia Caringi

Ana Julia Sopa e Victória Lopes

Antônia Kleinert, Helena Cecconiello e Helena Hartmann

Ticiana, Marina e Rodrigo Cericatto

Manuela Pontes e Eduarda de Oliveira

Gustavo, Luisa e Aline de Oliveira

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.
Pessoas

ESPECIAL

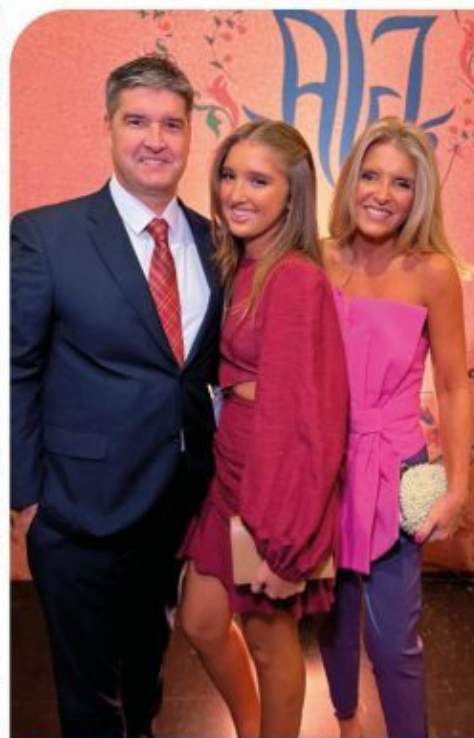
DEBUTANTES LEOPOLDINA JUVENIL 2024

Fotos: Jorge Scherer

Cláudio, Isabelle e Juliana de Castro

João, Catherine, Fernanda e João Henrique Irigaray

Isabel, Martina Siqueira e Rodrigo Serrano

Juliana, Martina e James Marchiori

João Julio, Juliana e Luciana da Cunha

ESPECIAL

DEBUTANTES LEOPOLDINA JUVENIL 2024

Fotos: Jorge Scherer

Maria Carolina, Maria Alice, Maria Julia e Marcelo Hoffmann

Lisa, Martina e Rafael Hoffmeister

Rafaela Zasso, Luciano Rocha, Manuela e Cristiane Zasso

Maria Amélia, Lara, Martina e André Streppel

Leonardo de Azambuja, Laura e Letícia Latosinski

Graziela, Violeta, Carlos Augusto e Manoela Ramos

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

DEBUTANTES LEOPOLDINA JUVENIL 2024

Fotos: Jorge Scherer

Catarina Streliaev, Marianne, Eduarda e Fernado de Oliveira

Fabiane e Isis Fontana

Carolina, Laura, Cecília e Roberto Masiero

Mirela Bruschi, Giuliana, Eduardo e Isabella Marra

Gustavo Iglesias, Emilia Araújo, Laura, Diego e Marcelo Iglesias

Daniella, Rafaela e Lucas Barretto e Thiago Sanches

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

DEBUTANTES LEOPOLDINA JUVENIL 2024

Fotos: Jorge Scherer

Cintia Teixeira, Pietra, Felipe e Lucca Di Giorgio

Luciane, Catarina, Fernando e Roberta Timmers

Leticia, Miguel, Manuela e Bruno Jatene

Airton, Letícia, Fabiane e Bruno Kronbauer

Martina e Rosana Forster

Cristiano Flores, Sofia Flores, Débora Menegat e Enzo Flores

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

DEBUTANTES LEOPOLDINA JUVENIL 2024

Fotos: Jorge Scherer

Francesca, Joana, Alice Di Napoli e Adriano Diniz

Guilherme, Luís Armando, Sofia e Camila Martta

Ticiana Cericatto, Luciana Morales e Thais Della Giustina

Juliana Nassif

Roberto Corrêa

Lúcia Dias

Madeleine Muller

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 29 DE JUNHO

Shunichi Nakanishi

Vanessa Grazziotin

Gilberto Antônio Piccinini

Cintia Armelin

Mario Alberto Gusmão

Silvana Pires

Gilnei Steffens

Pedro Irujo

Sônia Santos

Paulo Ricardo Fritzen

Fernanda Balestro

José Guilherme Fichtner

Maria Maya

Roberto Francisconi

Kimberlin Brown

Carlos Eduardo Ranzi

Marcelle Farias Grossmann

Christopher Egan

Talita Oliveira

Colin Hay

Liliana Castro

Ilo Reichel Mesquita Filho

Morgana Sampaio

Pedro Nastri

Gina Alajar

João Batista Goulart Fernandes

Karina Rosado

Márcio Cavalli

Daniela Callegaro de Menezes

Flavio Caça Rato

Carmen Lúcia Goulart

Roberto De Almeida Berlitz

Elisabete Osch Diefnthaler

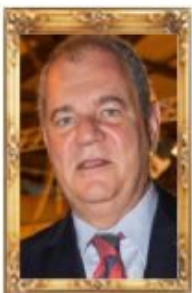
Ricardo Anastácio

Fátima Pretto

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 29 DE JUNHO

Myrian Cirne Lima

Raoni Oliveira

Rejane Adaime

Pedro Paulo Zachia

Marcelle Sant ana

Márcio José Allegretti

Fátima Pierina Marchionatti

João Roberto Borin

Rafaella Morselli

Leonardo Hoff

Gláucia Goulart Mendes

Clóvis Rech

Camila Mendes

Matheus Sirena

Addison Timlin

Pedro Leonardo

Denise Gaio Schutt

Danny Morais

Ana Paula Sallon

Luiz Henrique Martins Silva

Sandra Regina da Silva

Cátia Ribas

Pedro Antônio Affatato

Cristiane Kopacek

Fabio Paranhos

Verônica da Silva Leite

Leandro Amaral de Melo

Mônica Marques

Neguinho da Beija-Flor

Nathalie Vieira de Moura

Alexandre Matias Bogner

Léo Pereira

Roberto Damatta

Lucia Hippolito

Serginho Groisman

CLÁUDIO HUMBERTO

DETENTO COM MACONHA SERÁ APENAS ADVERTIDO, DIZ STF

Um dos aspectos mais perturbadores da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que libera porte de maconha “para consumo próprio”, tem a ver com a origem de tudo isso: o recurso de um bandido flagrado com drogas em presídio de São Paulo. “Para consumo próprio”, claro. Pela decisão, a partir de agora, presidiário flagrado com drogas, em vez de responder pelo crime, apenas “poderá sofrer sanções de advertência e cumprimento de medidas educativas”, segundo informou o STF à coluna.

Limite do ‘delivery’
Outro detalhe intrigante: a fixação do limite de 40g deu ao traficante, no “delivery” da maconha, o limite para não ser incomodado pela polícia.

Decisão impraticável
No dia a dia, será impossível conferir os 40g autorizados de maconha. A menos que todo policial leve uma balança de precisão no bolso.

Liberou gente à frente
As autoridades de segurança já têm uma certeza, após a decisão do STF: os policiais logo deixarão de abordar o tal “delivery” do tráfico.

Fumacê no presídio
Os presídios lutam para impedir o ingresso de drogas, mas restava o recurso das revistas nas celas. O temor é que isso caia em desuso.

Viagens do governo sobem R$ 93 milhões em 13 dias
Nas últimas duas semanas, os gastos com viagens no governo Lula (PT) cresceram quase R$ 93 milhões. No dia 14, o Portal da Transparência registrava R$ 423,2 milhões em despesas da administração petista em 2024 com viagens; já nesta quinta (27), o total já havia catapultado para R$ 515,8 milhões. A maior parte da conta vem do pagamento de R$ 310 milhões em diárias aos funcionários que viajaram este ano, e outros R$ 193,7 milhões custearam as 191 mil passagens, quase todas aéreas.

E não é salário
Em menos de duas semanas, diárias pagas a funcionários, terceirizados, convidados etc. custaram R$ 53,4 milhões aos pagadores de impostos.

Ritmo de festa
No total, foram tomados mais de R$ 7 milhões dos cofres públicos por dia, nas últimas duas semanas.

Nunca antes na História
No ano passado o governo federal bateu o recorde de todos os tempos com despesas com viagens: R$ 2,3 bilhões.

Sinuca de bico
Os democratas terão dificuldades de demonstrar aos americanos que seu candidato Joe Biden, claramente fora da casinha, não serve para disputar a reeleição, mas serve para continuar no cargo até o final.

Futuro sombrio
Profissional respeitado no mercado, Márcio Appel avaliou a economia no governo Lula, para o podcast Stock Pickers, do Infomoney, e prega aviso: o Brasil está a caminho de virar uma Turquia. E que o pior está por vir.

Mentiras de amor
Habituadas a carimbar de “fake news” fatos negativos sobre o governo Lula, agências verificadoras ignoram notícias falsas a serviço do Planalto, como a mentira sobre “convite” a Roberto Campos Neto (Banco Central) para ser “ministro da Fazenda” de Tarcísio Gomes de Freitas.

Carne de pescoço
Sem ver a prometida picanha no “churrasco com cervejinha”, o deputado Daniel Freitas (PL-SC) ironizou fala de Lula sobre o brasileiro comer miúdos de frango. “A picanha virou pescoço de frango muito rápido”.

Análise de um monstro
Jornalista muito bem informado, Marcelo Tognozzi irá autografar seu livro “Ninguém segura este monstro - Manipular, Mentir & Polarizar” (Ed. Ex-Libris), a partir das 18h, na Livraria da Vila em Pinheiros, São Paulo.

Pujança amazônica
O Amazonas celebra crescimento real de 1,9% no PIB no primeiro trimestre de 2024. Os destaques que alavancaram o bom resultado são os setores industrial (7,2%), serviços (5,9%) e agropecuária (2,5%).

Polvorosa
Porta-voz de Joe Biden disse que “absolutamente” não existe plano de o presidente desistir da candidatura à reeleição e lembra: “É o único que já derrotou Trump”. Ao contrário de Hillary Clinton, faltou dizer..

Reunião para imposto
Reúne-se nesta terça-feira (2) o “grupo de trabalho” da Câmara dos Deputados que analisa o projeto regulamentando o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), soma do ICMS e ISS na reforma tributária,.

Pensando bem...
...bem capaz de a extradição do ex-CEO da Americanas virar descondenação no Brasil.

PODER SEM PUDOR

Profissão da embromação
Na campanha presidencial de 1989, Paulo Maluf esteve em Natal (RN) e foi entrevistado no programa do jornalista Petit das Virgens, na TV. Espaçoso, foi chegando e saudando o entrevistador como a um velho amigo. Pouco mais de um mês depois, Maluf rasgaria a máscara. Ele retornou ao mesmo programa da TV Tropical e lá estava outro jornalista, Miranda Sá, substituto e fisicamente muito diferente do primeiro. Maluf o saudou, efusivo: “Olá, grande Petit das Virgens, aqui estou de volta. Como vai a família?”

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

CADERNO COLUNISTAS

GOVERNADOR INSISTE NO USO DAS OPÇÕES DOS AEROPORTOS DE CAXIAS DO SUL, SANTA MARIA, TORRES, PASSO FUNDO E PELOTAS

FLAVIO PEREIRA

O governador Eduardo Leite revelou que, nas conversas com os executivos da Azul, da Latam e da Gol, reforçou que os aeroportos de Caxias do Sul, Santa Maria, Torres, Passo Fundo e Pelotas podem absorver parte da demanda reprimida com o fechamento do Salgado Filho, e que "estamos confiantes de que teremos anúncios de mais voos em breve." Nesta sexta-feira (28) foi confirmado um investimento de R$ 9 milhões no aeroporto de Torres, no Litoral Norte, para que a estrutura passe a receber voos comerciais. O governador Eduardo Leite fez o anúncio ao lado do prefeito Carlos Souza, durante vistoria no aeródromo, quando confirmou a aquisição do sistema de iluminação PAPI (que orienta os pilotos) e uma nova estação meteorológica. Segundo o secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella, a instalação dos novos equipamentos será feita até o início de setembro. O governo, segundo Eduardo Leite, calcula que o fechamento do Salgado Filho pode impactar o PIB do RS em 0,5% em 2024. Considerando todos os setores atingidos, o cálculo é de uma perda de R$ 2,5 bilhões a R$ 3,2 bilhões até o fim do ano. Antes da enchente, o Rio Grande do Sul tinha cerca de 2,8 mil voos mensais, sendo a maior parte, 2,4 mil, em Porto Alegre. Em junho, o Estado deve encerrar o mês com menos de 400 voos realizados.

Caos no Pantana: incêndios batem recorde histórico

Mais de 680 mil hectares foram consumidos pelo fogo neste ano no Pantanal, evidenciando o descontrole total do governo. Sequer começou a temporada de seca, e segundo especialistas, o fogo se alastra e coloca o bioma em risco. O drama aumenta diante da inércia do governo: há poucas medidas de prevenção e vigilância à vista. O número de focos de incêndios no Pantanal neste ano já supera o registrado no mesmo período de 2020, ano recorde de queimadas em todo o bioma. As queimadas nos seis primeiros meses de 2024 já são maiores em comparação com 2020. Mato Grosso do Sul decretou estado de emergência nas cidades atingidas pelos incêndios no dia 24 de junho.

Senador Mourão vê "silêncio do desgoverno, dos pseudo-ambientalistas, e das estridentes ONGs" nos incêndios do Pantanal

Ontem, o senador Hamilton Mourão (Republicanos) comentou que "enquanto o fogo vai se espalhando em vários locais do Brasil, vê-se o silencio magistral do desgoverno Lula, dos pseudo-ambientalistas e das estridentes ONGs que vociferavam em nosso governo". Mourão foi enfático, comparando com a situação de abandono do Rio Grande do Sul:

"Esperamos que não recebam do desgoverno o mesmo tratamento do nosso Rio Grande do Sul, ignorado até agora enquanto sofre os efeitos de sua maior tragédia climática."

Falas de Lula começam a projetar dólar para desastroso patamar de R$ 6

Após o presidente Lula afirmar em uma entrevista ontem (28), antes da abertura das negociações no mercado cambial, que os juros vão "melhorar" quando ele indicar o próximo presidente do Banco Central, que assumirá o cargo em 2025,o mercado cambial reagiu. O dólar comercial atingiu R$ 5,59 na máxima de sexta-feira. Este foi o maior valor desde 10 de janeiro de 2022, quando foi de R$ 5,67. Há quem diga que ainda pode ficar pior.

Em Gramado, congelado salário do prefeito: permanece em R$ 37,9 mil

A Câmara de Gramado, no exame dos subsídios dos vereadores, prefeito, vice-prefeito e secretários municipais para o quadriênio de 2025 a 2028 decidiu, numa compreensão com as dificuldades do estado e do município, congelar os atuais valores Serão mantidos os salários no módico valor atual: o prefeito de Gramado em R$ 37.998,06 e para o vice-prefeito e secretários municipais em R$ 16.903,03. Para os vereadores, foi proposta a manutenção do salário mensal fixado no valor atual de R$ 9.416,24. Uma cota de sacrifício sem dúvida.

Separar a carne do rico da carne do pobre já deu errado em Cuba, adverte Bolsonaro

O ex-presidente Jair Bolsonaro comentou ontem a declaração do presidente Lula, de que pretende tributar de forma diferenciada, separando por classes os cortes de carne. Segundo Bolsonaro, "separar a carne do rico da carne do pobre é o auge do autoritarismo, é cruel com a população. Depois de controlar as redes sociais, Lula agora quer controlar a mesa das famílias. Isso que estamos vendo é um projeto de domínio pelo empobrecimento da população e pelo desincentivo a produção." Jair Bolsonaro conclui:

"Deu errado em Cuba, na Venezuela, na Coreia do Norte. Vai dar errado aqui também!"

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Migração interna

A Comissão Temporária do Senado que acompanha a situação no RS promoverá uma audiência pública na segunda-feira para debater os deslocamentos internos no estado ocorridos a partir da recente calamidade pública. Por sugestão do senador Paulo Paim (PT-RS), o colegiado deve abordar os impactos da inédita migração em massa provocada pelos incidentes climáticos.

Segurança digital

Tramita no Senado um projeto do senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) que prevê uma série de normas para a identificação de correntistas de contas bancárias digitais. A proposta, voltada à prevenção de fraudes no meio eletrônico, estabelece, entre outras medidas, a criação do Cadastro Digital Certificado para confirmação da identidade de correntistas.

Alinhamento de demandas

Lideranças da Associação dos Municípios da Região Metropolitana se reuniram nesta sexta-feira com o ministro extraordinário para Apoio à Reconstrução do RS, Paulo Pimenta, para discutir soluções voltadas ao restabelecimento das cidades após a crise climática. O líder da entidade e prefeito de Guaíba, Marcelo Maranata, destacou a relevância de encontros do gênero para que o governo "entenda os tipos de demandas que a fase de reconstrução impõe aos municípios".

Mudança de filosofia

O presidente Lula afirmou nesta sexta-feira que deve construir "uma nova filosofia" no Banco Central a partir da indicação do sucessor de Roberto Campos Neto à frente da autoridade monetária. O chefe do Executivo tornou a criticar a atual taxa de juros definida pela autarquia, afirmando que o índice é "irreal" para os atuais números inflacionários.

Relativização do golpe

Figuras bolsonaristas aproveitaram as repercussões da tentativa de golpe militar na Bolívia para "relativizar" os atos golpistas do 8 de Janeiro. Alguns nomes do grupo político mencionaram o movimento no país vizinho como uma "verdadeira" ação golpista, diminuindo o episódio em Brasília a um mero tumulto.

Responsabilização devida

Em discurso nesta sexta-feira no 12º Fórum de Lisboa, em Portugal, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, afirmou que o Judiciário brasileiro garantirá a responsabilização de todos os culpados pelo 8 de Janeiro. A menção ocorreu em meio a um discurso acalorado do magistrado em que falava sobre o avanço do autoritarismo pelo mundo.

Presença duvidosa

O ex-presidente Jair Bolsonaro afirmou nesta sexta-feira que comparecerá à eventual posse do candidato à presidência dos EUA, Donald Trump, em caso de vitória. Apesar da confirmação de presença, o ex-mandatário permanece com o passaporte apreendido pelo STF desde fevereiro.

Repúdio a agressões

Apesar de manter o posicionamento contrário à decisão do STF sobre a descriminalização do porte de maconha, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), repudiou nesta semana os ataques contra ministros da Corte. O líder parlamentar destaca que, apesar das críticas ao Judiciário e iniciativas para equilibrar os poderes, é contra qualquer tipo de agressão.

Decisão vigente

O STF publicou nesta sexta-feira a ata do julgamento no qual determina a descriminalização do porte de maconha para uso pessoal. A partir da decisão, passa a valer o critério de 40 gramas para diferenciar usuários de traficantes.

Pressão por recursos

Uma comitiva de lideranças municipais gaúchas viajará a Brasília na próxima semana para pressionar o governo federal por recursos destinados à recomposição das potenciais perdas de arrecadação no RS com ICMS. Apesar das estimativas incertas de prejuízos, os prefeitos querem adiantar o diálogo com o Planalto de modo a encontrar uma solução para o equilíbrio das contas no pós-catástrofe climática.

Doação de livros

A Secretaria Estadual da Cultura está promovendo uma campanha de arrecadação de livros para as bibliotecas gaúchas impactadas pelas enchentes. Interessados em contribuir com a ação, com exemplares novos ou usados em bom estado, devem preencher um formulário disponível no site do governo gaúcho.

Atenção ao agro

Representantes da Farsul receberam nesta sexta-feira representantes dos governos estadual e federal na sede da entidade para dialogar sobre a recuperação da agricultura gaúcha. Lideranças dos setores produtivos do estado seguem na expectativa do anúncio de medidas especiais e específicas do Poder público aos produtores gaúchos nos próximos dias.

Solução definitiva

O prefeito Sebastião Melo solicitou nesta sexta-feira ao ministro para Apoio à Reconstrução do RS, Paulo Pimenta, uma solução definitiva para reassentar famílias que vivem no entorno da Arena do Grêmio. O líder porto-alegrense destaca que a questão precisa ser resolvida para a conclusão de obras nas alças da segunda ponte do Guaíba e realização de intervenções infraestruturais nos arredores do estádio.

Reforço de vagas

A prefeitura de Porto Alegre firmou nesta semana, junto à Defensoria Pública do RS, um aditivo de acordo para compra de 530 novas vagas pelo município em escolas da rede privada para matrícula na educação infantil. O incremento deve abrir espaço aos alunos que seguem na fila para ingresso nas instituições municipais de ensino.

Painel Calamidade

Uma equipe técnica do Executivo de Porto Alegre deve concluir até o próximo mês a construção do "Painel Calamidade", a ser disponibilizado no Portal Transparência. A ferramenta deve prestar informações sobre os ingressos e dispêndios de recursos decorrentes das iniciativas para mitigar os impactos das recentes inundações na capital gaúcha.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Mercado em pauta

A deputada Sofia Cavedon (PT) participou nesta semana de uma reunião com o secretário de Administração e Patrimônio de Porto Alegre, André Barbosa, e outras autoridades, para dialogar sobre as obras do Mercado Público da capital gaúcha. Ao lado de permissionários e representantes do Iphan e do Ministério da Cultura, a parlamentar discutiu o orçamento e diferentes pontos previstos em um documento sobre o local, avaliando melhorias orçadas e não realizadas, assim como aprimoramentos avaliados e já concluídos. Sofia destacou que o governo federal deve pagar a reforma da refrigeração do espaço e que R$ 4 milhões serão destinados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional para o custeio das reformas.

Oportunidades para militares

O deputado Gustavo Victorino (Republicanos) apresentou no Parlamento gaúcho um projeto de lei que propõe a criação do Programa de Inclusão e Qualificação Profissional para Egressos do Serviço Militar Obrigatório no RS. Voltada ao aprimoramento da transição de recém-saídos das Forças Armadas para o mercado de trabalho, a medida sugere o oferecimento de formação complementar e oportunidades de capacitação profissional após o término do serviço militar obrigatório. Victorino destaca que a ação incentiva a colaboração entre o setor público e a iniciativa privada, enquanto valoriza as competências adquiridas pelos jovens durante a passagem pelas instituições militares.

Autonomia às escolas

Atendendo à reivindicação da Associação Gaúcha dos Professores Técnicos do Ensino Agrícola, o deputado Paparico Bacchi (PL) apresentou na Assembleia gaúcha um projeto de lei que visa dar autonomia às Escolas de Educação Profissional do RS que geram recursos a serem aplicados na própria instituição. O parlamentar afirma que o Estado conta com diferentes instituições de ensino que já possuem cooperativas devidamente consolidadas, as quais demonstram que é possível agregar valor econômico com a participação ativa da comunidade escolar. A partir da medida, Paparico propõe que as receitas advindas da atividade produtiva desenvolvida nos locais sejam geridas pelas próprias cooperativas, as quais deverão ter disciplinada no regimento escolar da instituição a sua organização e funcionamento. “É um reconhecimento às atividades cooperativadas desenvolvidas em inúmeras escolas do nosso estado”, destaca o deputado.

Recuperação do agro

O deputado Vilmar Zanchin (MDB) se reuniu nesta semana com o novo secretário estadual de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, Clair Kuhn. O parlamentar debateu junto ao representante do Executivo uma série de projetos e ações prioritários para a recuperação do agro gaúcho, o qual, segundo levantamento da Confederação Nacional de Municípios, atingiu mais de R$4,2 bilhões em prejuízos após as enchentes de maio. “Neste cenário, dar apoio aos produtores rurais e recuperar solos degradados estão entre os desafios da pasta nos próximos meses”, destaca Zanchin.

Compromisso cultural

Durante a abertura do Carijo da Canção Gaúcha, em Palmeira das Missões, nesta semana, o deputado Adão Pretto Filho (PT) reafirmou o compromisso do presidente Lula com a cultura e profissionais da música. Em discurso no evento, o parlamentar destacou os impactos da recente catástrofe climática e da pandemia no setor cultural, o qual ele afirma ser um dos primeiros a serem afetados e um dos últimos a retomarem a normalidade após adversidades do gênero. ”Eu tenho certeza de que a cultura, a música, a arte são fundamentais para a retomada e reconstrução do nosso Estado. É um orgulho ter um presidente que acredita e valoriza a cultura. Meu pai, o saudoso Adão Pretto, costumava dizer que a política é séria, mas pode ter música, pode ter poesia”, pontuou o parlamentar.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FALAS INCAUTAS E PREVISÍVEIS

TITO GUARNIERE

As falas de Lula estão ficando cada vez mais incautas e previsíveis. Quando ele começa ou termina a frase com as expressões "não é possível" e "neste País", prepare-se: se seguirá uma impropriedade, um disparate, uma exorbitância. É quando ele denuncia, em estado de ira santa, uma situação injusta, uma ação ou omissão injustificável, uma maldade de (outros) governantes, do mercado, das elites.

Seriam falas perfeitas na oposição. Mas Lula passa ao largo, olimpicamente, de que ele e sua corrente política já governaram o Brasil por 15 anos, mais do que todos os seus adversários políticos juntos desde 1990. FHC, Temer, Bolsonaro - de todos eles Lula recebeu uma herança maldita, um País destruído que cabe a ele - e unicamente a ele - reconstruir.

E aqueles dois anos calamitosos de Dilma, dois anos consecutivos com queda de 7% do PIB, de que resultou o impeachment? Foi golpe parlamentar, conluio das elites, impedindo com suas manobras solertes que os pobres participassem do orçamento público e melhorassem de vida.

Lula descobriu recentemente - e não gostou - que somente no ano corrente de 2024, se acumula um rombo de R$ - 524 bilhões em benefícios fiscais. São fartos recursos subtraídos dos cofres públicos em favor de empresas e setores privilegiados, sob a forma de isenções e reduções de impostos ou créditos subsidiados.

E quem abriu mão de somas tão vultosas? Quem concedeu benefícios tão seletivos e rombudos? Quem não calculou que, em algum tempo, eles fariam falta para que o estado brasileiro cumprisse as suas vastas atribuições?

A resposta só surpreende aos desatentos em geral: foram os governos de Lula I e II e de Dilma, basicamente.

Ou seja, Lula reclama dos seus próprios malfeitos ou de Dilma. Ao que aparenta, ele só notou agora o efeito desastroso dos "benefícios". O que foi a benesse ontem, hoje é o pesadelo das contas públicas.

O PT, as esquerdas, o presidente, costumam culpar os liberais e neoliberais das desgraças que nos incomodam. São essas pessoas sem coração que enxugam o dinheiro das receitas públicas e o direcionam para as elites, os barões da economia, os rentistas. Porém os teóricos liberais de todas as vertentes são por definição contrários à concessão de incentivos: eles desequilibram o jogo, favorecem os capitalistas de compadrio, distorcem o sentido e as vantagens da concorrência limpa.

Paulo Guedes, por exemplo, esse nefando inimigo do País, era contra subsídios e incentivos. Chegou a fazer algum esforço para extinguilos, mas acabou cedendo aos imperativos da política, não teve força para eliminar os "direitos adquiridos" dos setores beneficiados.

O fato é que a situação ficou insustentável. Neste ano e meio de Lula, a cada demanda o governo respondeu através de novas concessões e gastos. E nem estamos falando das necessidades inadiáveis e imperiosas, como aquelas decorrentes da tragédia do Sul. Haddad foi levando na conversa mole a busca de novos recursos, mas o Congresso parece que cansou.

Diante do quadro, Lula diz que vai cortar os gastos. Melhor o que isso só se for verdade.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 29 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1613 — O Globe Theatre, em Londres, onde William Shakespeare apresentou suas peças, é destruído por um incêndio.
1845 — Fundação da Imperial Colônia de Petrópolis (RJ), com a chegada dos colonos alemães.
1850 — Descoberto carvão na ilha Vancouver, no Canadá.
1949 — A África do Sul implanta oficialmente o apartheid, regime de segregação racial.
1974 — Isabela Perón, terceira mulher do presidente argentino Juan Domingo Perón, assume a presidência da Argentina. Foi derrubada por militares em 1976.
1995 — Um shopping em Seul, capital da Coreia do Sul explode, matando 502 pessoas e ferindo 937.
2007 — A Apple Inc. lança seu primeiro celular, o iPhone.
2014 — O Estado Islâmico do Iraque e do Levante se autodenomina califado da Síria e do norte do Iraque.
2020 — Ataque à Bolsa de Valores do Paquistão em Carachi deixa oito pessoas mortas e outras sete feridas.

Nascimentos

1860 — Júlio de Castilhos, jornalista e político brasileiro (m. 1903).
1868 — George Ellery Hale, astrônomo estadunidense (m. 1938).
1900 — Antoine de Saint-Exupéry, aviador e escritor francês (m. 1944).
1921 — Harry Schell, automobilista norte-americano (m. 1960).
1923 — Sérgio Britto, ator e apresentador de televisão brasileiro (m. 2011).
1931 — Palmirinha Onofre, culinarista e apresentadora de televisão brasileira (m. 2023).
1942 — Pedro Ortaça, cantor e violonista brasileiro de música nativista.
1946 — José Rico, cantor brasileiro (m. 2015).
1948 — Pedro Paulo Rangel, ator brasileiro (m. 2022).
1949 — Neguinho da Beija-Flor, cantor e compositor brasileiro.
1950 — Serginho Groisman, jornalista e apresentador de televisão brasileiro; e Lucia Hippolito, jornalista e cientista política brasileira (m. 2023).
1953 — Colin Hay, músico britânico.
1954 — Júnior, futebolista brasileiro.
1964 — Tereza Seiblitz, atriz brasileira.
1965 — Dado Villa-Lobos, cantor, compositor e músico brasileiro.
1975 — Leandro Pedro Vuaden, árbitro de futebol brasileiro.
1978 — Nicole Scherzinger, cantora estadunidense.
1981 — Maria Maya, atriz brasileira.
1994 — Camila Mendes, atriz norte-americana.
1997 — Jacob Elordi, ator australiano.
1998 — Adrián Goide, jogador de vôlei cubano.
1997 — Rolando Mandragora, futebolista italiano.
1998 — Eberechi Eze, futebolista britânico.
2000 — Ivan Giryov, nadador russo.
2001 — Justin e Julina Champagnie, jogadores de basquete norte-americanos.
2003 — Jude Bellingham, futebolista britânico

Falecimentos

1895 — Floriano Peixoto, político brasileiro (n. 1839).
1940 — Paul Klee, pintor suíço (n. 1879).
1967 — José Leitão de Barros, cineasta português (n. 1896); e Jayne Mansfield, atriz estadunidense (n. 1933).
1988 — Clóvis Graciano, pintor, desenhista, cenógrafo e ilustrador brasileiro (n. 1907).
2000 — Vittorio Gassman, ator italiano (n. 1922).
2003 — Katharine Hepburn, atriz norte-americana (n. 1907).
2013 — Jim Kelly, ator, artista marcial e jogador de tênis americano (n. 1946).
2017 — Paulo Nogueira, jornalista brasileiro (n. 1956).
2020 — Carl Reiner, ator estadunidense (n. 1922).

Após afirmação da imprensa chilena, Inter nega a transferência de Aránguiz.

De acordo com a imprensa chilena, Charles Aránguiz estaria se transferindo do Inter para a Universidad de Chile. A direção colorada, no entanto, nega a situação e diz que "não existe nada" em andamento.

Conforme informação divulgada pelo site ADN Deportes, a La U estaria conversando com o volante de 35 anos e o empresário André Cury, braço direito de Fernando Felicevic, representante de Aránguiz. O Inter garante que não mantém nenhuma conversa com qualquer parte para a saída do chileno.

Um dos patrocinadores da Universidad de Chile contribuiria com um percentual do salário do jogador para repatriá-lo, segundo a imprensa local. A expectativa dos chilenos seria avançar nas tratativas até a reabertura da janela de transferências, em 10 de julho.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Direção colorada disse que "não existe nada" em andamento.

Aránguiz voltou para o Inter em fevereiro do ano passado. Ele retomou o posto de peça-chave no meio e ajudou a equipe gaúcha a chegar às semifinais da Libertadores. Em 2024, disputou 22 partidas, com um gol e uma assistência. O chileno de 35 anos iniciou no banco de reservas nos três últimos jogos do Inter pelo Campeonato Brasileiro.

Ainda de acordo com o ADN Deportes, a saída de Aránguiz do Inter estaria ligada a um possível retorno de Oscar ao Beira-Rio, através de um auxílio do empresário André Cury. A direção colorada e o estafe de Oscar negam. Atualmente no Shanghai Port FC, da China, o jogador de 32 anos não deve sair do país asiático antes do fim do vínculo com o clube, em 30 de novembro. Apesar disso, Oscar já pode assinar um pré-contrato com qualquer equipe interessada nele. O agente do jogador é Giuliano Bertolucci.

Coincidentemente, Cury esteve na concentração do Inter em Criciúma (SC) antes da derrota por 2 a 1 para o Atlético-MG, na quarta-feira (26). O empresário cuida da carreira de alguns atletas do elenco colorado, como Alan Patrick, Bruno Gomes, Matheus Dias e Rômulo, além de ter intermediado as chegadas de Aránguiz, Borré e Rochet ao clube.

Na manhã de quinta-feira (27), o Inter oficializou a venda de Maurício ao Palmeiras e vai ao mercado para buscar uma peça para o meio-campo. Novas saídas e chegadas não são descartadas nos bastidores.

Liberado pelo Grêmio, Diego Costa vai tratar lesão na coxa em Madri, na Espanha.

Diego Costa, um dos principais jogadores do Grêmio nesta temporada, foi liberado pelo clube para se recuperar de uma lesão muscular em Madri, na Espanha, ao lado de sua família. A decisão foi tomada em conjunto com o técnico Renato Portaluppi e a direção gremista. Ainda não há previsão para o retorno do centroavante ao Brasil.

No dia 8 de junho, o atleta sofreu uma lesão muscular de grau 3 na coxa esquerda durante o empate em 1 a 1 contra o Estudiantes, no Couto Pereira, em Curitiba (PR), pela Libertadores. Conforme o protocolo do Clube, o departamento médico não divulgou o tempo estimado de recuperação do jogador. No entanto, espera-se que o camisa 19 esteja apto para os confrontos das oitavas-de-final do torneio continental contra o Fluminense, marcados para os dias 13 e 20 de agosto.

Diego Costa foi contratado pelo Grêmio em fevereiro e rapidamente conquistou a torcida, marcando gols e contribuindo para a conquista do título do Campeonato Gaúcho em abril. Antes de se lesionar contra o Estudiantes, o centroavante de 35 anos disputou 13 partidas, marcando sete gols pelo Tricolor e distribuindo três assistências.

Gurias Gremistas

O Grêmio saiu vitorioso fora de casa, no Estádio Gregorão em Contagem (MG), ao derrotar o Atlético-MG por 2 a 1 na tarde de quinta-feira (27), em partida válida pela 11ª rodada do Campeonato Brasileiro Feminino. Giovaninha e Cássia foram as responsáveis pelos gols do Tricolor, enquanto Anny Marabá marcou para as anfitriãs.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Ainda não há previsão para o retorno do centroavante ao Brasil.

Após o resultado, o Grêmio adentra a área de classificação do campeonato. Com 20 pontos acumulados, o Tricolor avança para o sexto lugar. A equipe finaliza sua série de partidas adiadas em relação aos concorrentes e retorna ao campo após a pausa da Data Fifa, no dia 17 de agosto, para enfrentar o Real Brasília às 17h, pela 14ª rodada.

Brasil goleia o Paraguai por 4 a 1 e encaminha classificação na Copa América.

Em partida disputada na noite dessa sexta-feira (28) em Las Vegas (EUA) pela segunda rodada da Copa América, a Seleção Brasileira venceu o Paraguai por 4 a 1. O resultado deixa a equipe do técnico Dorival Júnior na vice-liderança do grupo D. São quatro pontos, dois a menos que a líder Colômbia, próxima adversária da Canarinho – o duelo está marcado para as 22h de terça-feira (2).

Reprodução/X

Equipe enfrentará a Colômbia na próxima terça-feira.

Quase 47 mil torcedores no Allegiant Stadium viram de perto o Brasil abrir o placar aos 34 minutos de bola rolando, com Vinícius Júnior. Aos 42, Savinho ampliou para a equipe verde-e-amarela. Já nos acréscimos, o cronômetro marcava 49 minutos quando Vini voltou a marcar.

No segundo tempo, os paraguaios descontaram com Alderete logo aos 2 minutos. Mas Lucas Paquetá decretou a goleada aos 19 minutos, de pênalti (ele havia desperdiçado uma cobrança na etapa inicial). Desfecho que eliminou virtualmente o Paraguai do torneio.

A partida foi marcada, ainda, por uma expulsão. Aos 36 minutos da etapa complementar, o jogador paraguaio Cubas sofreu falta de Douglas Luiz e, com ambos caídos no chão, agrediu o colega brasileiro na coxa com a sola da chuteira. O lance foi conferido pelo árbitro de vídeo e resultou em cartão vermelho. Também houve invasão de campo no segundo tempo por uma torcedora, retirada em seguida pela segurança.

O desempenho da Seleção Brasileira evitou uma desclassificação precoce na competição, após o empate em 0 a 0 com a Costa Rica na rodada anterior. Diante dos colombianos, na semana que vem, uma nova vitória deixará a Canarinho classificada em primeiro lugar no grupo para as quartas-de-final – contra adversário da chave C (composto pelo anfitrião Estados Unidos, mais Uruguai, Panamá e Bolívia).

Realizada desde 1910, a Copa América está em sua 48ª edição como a maior já realizada ao longo desses 114 anos, no que se refere ao número de países participantes. São 16 equipes, procedentes das regiões Sul, Central, Caribe e Norte do continente.

Ficha técnica

– Paraguai: Rodrigo Morínigo; Gustavo Velázquez, Fabián Balbuena, Omar Alderete e Matías Espinoza (Néstor Gimezes); Andrés Cubas, Mathias Villasanti e Bobadilla (Caballero), Almirón (Ramón Sosa), Enciso (Kaku Romero) e Alex Arce. Técnico: Daniel Garnero.

– Brasil: Alisson; Danilo, Éder Militão (Gabriel Magalhães), Marquinhos e Wendell; João Gomes, Bruno Guimarães (Douglas Luiz) e Lucas Paquetá (Andreas Pereira); Rodrygo (Endrick), Vini Jr e Savinho (Raphinha). Técnico: Dorival Júnior.

– Arbitragem: Piero Maza, auxiliado por Claudio Urrutia e Miguel Rocha (trio chileno). No VAR, Juan Lara (do mesmo país).

Neymar ainda tem lugar na seleção brasileira após quase um ano fora? Ex-craques analisam.

Neymar assistiu à estreia do Brasil na Copa América no SoFi Stadium e, assim como os demais torcedores, frustrou-se com o empate por 0 a 0 contra a Costa Rica. Em campo, o time teve 70% de posse de bola e finalizou 19 vezes contra apenas duas do adversário. Tudo isso em nada serviu. O camisa 10 do Al-Hilal teve seu nome de volta aos debates sobre a seleção nas redes sociais a partir do desempenho ruim do time. Antes da estreia, ele já havia feito uma atividade em um treino da seleção. Após o jogo, foi Neymar que tirou o lateral Danilo do meio da discussão com um torcedor.

A última participação de Neymar em campo, contudo, já tem oito meses. O Brasil jogava contra o Uruguai pelas Eliminatórias da Copa do Mundo 2026. Nos minutos finais do primeiro tempo, o camisa 10 chocou-se com De La Cruz. Neymar sentiu dores no joelho, deixou o campo de maca, substituído por Richarlison, e foi levado ao vestiário carregado pelos médicos da seleção brasileira. Depois, foram confirmadas as rupturas do ligamento cruzado anterior e do menisco do joelho esquerdo, o que levou o jogador para a mesa cirúrgica.

Operado em novembro do ano passado, Neymar teve o retorno cravado para agosto de 2024. Ausência confirmada na Copa América, disputada agora nos Estados Unidos. De lá para cá, a CBF viu Carlo Ancelotti negar o cargo de técnico, demitiu Fernando Diniz e contratou Dorival Júnior. O time passou por mudanças, com Rodrygo e Vinicius Júnior como principais jogadores, além do meteórico Endrick. Neymar retoma, aos poucos, os treinamentos. Aos 32 anos e vinculado ao Al-Hilal, da Arábia Saudita, o jogador ainda pode precisar mostrar que dá conta da responsabilidade na seleção, mas é visto como nome certo no ciclo para o Mundial de 2026.

Para o ex-jogador e comentarista da ESPN, Silas, Neymar tem lugar garantido na seleção. O ex-meia, que comemora 35 anos do título da Copa América de 1989, defende que a seleção chegaria como favorita ao torneio se tivesse o ex-santista no plantel que está nos Estados Unidos. "Se o Neymar tivesse, era uma força a mais. Neymar tem cadeira cativa. Ele bem , o lugar é dele. Acho que vai voltar. Muita gente não gosta. Mas torço para voltar", disse Silas.

No tempo em que esteve fora de ação, Neymar apareceu no noticiário mais por fofocas e polêmicas. Silas acredita que a personalidade do jogador contribui para que ele não seja unanimidade, mas argumenta que, dentro de campo, o camisa 10 é necessário. "Ele apanhou muito. Em 2014 e 2022 foram momentos que ele estava muito bem e teve adversidades que atrapalharam a caminhada. E um pouco por culpa dele, cria muito antipatia por ser muito reativo, nunca 'deixou para lá'. Isso não é bem-visto lá fora. Ficaram com bronca, batiam. Mas ele pode ajudar muito a seleção", argumenta.

Reprodução

Neymar está há quase um ano sem jogar após lesão no joelho e cirurgia.

O próprio Rodrygo, que veste o número até então utilizado por Neymar, defende essa visão. "E eu sempre tento deixar claro isso para ele, que por mais que eu esteja com a camisa 10 agora, a camisa é dele. Eu só estou substituindo por um momento", falou antes da estreia brasileira na Copa América.

A volta do jogador também não é questionada pela dupla Ronaldo e Rivaldo. Os dois, entretanto, acreditam que essa discussão deva ficar para depois do torneio dos Estados Unidos. O ex-dono do Cruzeiro vê, na falta, a chance para novos planos. "A ausência do Neymar é um problema porque ele é um craque. E tinha que estar nessa seleção sempre. Mas, nos problemas, vêm outras oportunidades. Os três melhores jogadores para substituir o Neymar são Endrick, Vini e Rodrygo. Eles têm a grande oportunidade de carimbar o passaporte para a Copa do Mundo, se firmar na seleção e falar: 'Opa, aqui eu também vou brigar pelo meu espaço', independente de quando o Neymar volte", defende o ex-centroavante, vencedor da Copa América em 1997 e 1999.

Rivaldo, que também conquistou o torneio na edição de 1999, lembra do título conquistado pela seleção em 2019. "O Neymar é muito importante. Torço sempre por ele. Mas o Brasil já foi campeão da Copa América sem o Neymar. Acontecem esses imprevistos. Os jogadores que estão lá, com certeza, não estão pensando no Neymar no momento. Eles têm que fazer seu trabalho e tentar ganhar a Copa América. O Neymar volta depois da Copa América e tenta ganhar a Copa do Mundo", opinou o ex-camisa 10.

CBF faz parceria com a Polícia Federal para agilizar investigação de manipulação de resultados.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) fez uma parceria com a Polícia Federal (PF) para agilizar a investigação de possíveis casos de manipulação de resultados no futebol nacional. Os trabalhos estão sendo conduzidos pela Unidade de Integridade do Futebol Brasileiro, criada pela CBF neste ano.

Entretanto, envolve as diretorias da entidade, na esteira dos casos denunciados no ano passado pelo Ministério Público de Goiás nas Operações Penalidade Máxima 1 e 2. A colaboração entre CBF e delegados da PF consiste em compartilhar relatórios de inteligência, súmulas das partidas e histórico dos jogadores. A entidade que rege o futebol nacional também repassa informações do chamado Passaporte do Futebol, sistema criado para monitorar atletas, treinadores, árbitros e corpo técnico.

De acordo com a entidade máxima do futebol, a troca de informações conta ainda com a participação das diretorias de Competições; Jurídica; Governança e Conformidade; Registro, Transferência e Licenciamento. As provas compartilhadas pela CBF passam a integrar as investigações da PF, junto com os materiais apreendidos pela própria PF.

Lucas Figueiredo/CBF

O primeiro grande resultado deste esforço conjunto foi a Operação Jogo Limpo, deflagrada nesta semana.

O primeiro grande resultado deste esforço conjunto foi a Operação Jogo Limpo, deflagrada nesta semana. A ação apura possível manipulação de resultado de uma partida válida pela Série D do Campeonato Brasileiro, disputada no interior de São Paulo no início de junho. Policiais federais cumpriram 11 mandados de busca e apreensão em Patrocínio (MG), São Paulo e São José do Rio Preto (SP) e Rio de Janeiro, Tanguá e Nova Friburgo (RJ).

A partida em questão envolveu Inter de Limeira (SP) e Patrocinense (MG), no dia 1º de junho, pela quarta divisão do futebol brasileiro. A investigação teve início após denúncia feita por uma testemunha, que procurou a CBF um dia antes do jogo. Ela alertou sobre uma movimentação suspeita em torno do Patrocinense. A confederação, então, acionou o protocolo interno e compartilhou seu material com a PF.

Depois do jogo, a Sportradar, empresa especializada em detecção de fraudes relacionadas a apostas com sede na Suíça, apresentou um relatório, também enviado à Polícia Federal. O documento reportou movimentação anormal de apostas que indica que determinado time perderia o primeiro tempo da partida por ao menos dois gols. Segundo a empresa, 99% da movimentação de mercado para "totais de gols do primeiro tempo" na partida foram para esse resultado.

A equipe visitante sofreu três gols no primeiro tempo, um deles contra, da partida. Integrantes e ex-integrantes do time são alvos da operação. As investigações mostram que o clube contratou vários jogadores agenciados por uma empresa após acertar uma parceria. Se comprovados, os crimes contra a incerteza do resultado esportivo podem resultar em pena de dois a seis anos de reclusão pela Lei Geral do Esporte.

O caso também chamou a atenção pela rapidez entre a denúncia, feita em parceria com a CBF, e a ação da PF. A confederação espera que a mesma agilidade seja vista em eventuais outros casos de suspeita de manipulação no futebol brasileiro.

Emagrecimento: Saiba a diferença entre os remédios Ozempic e Wegovy.

A farmacêutica dinamarquesa Novo Nordisk anunciou, na quarta-feira (26), que o Wegovy, "irmão" mais forte do Ozempic, começará a ser vendido no Brasil. O medicamento é indicado para obesidade e chega ao País cerca de um ano e meio após a aprovação da Anvisa. A demora é creditada ao aumento inesperado da demanda em países onde o produto foi lançado primeiro, em especial os Estados Unidos.

Embora tanto o Ozempic quanto o Wegovy sejam canetas injetáveis à base de semaglutida, são medicamentos com indicações diferentes. A semaglutida é um composto que pertence à classe de análogos de GLP-1. São drogas que simulam o hormônio GLP-1 no corpo humano, que, por sua vez, interage com diversos receptores.

No pâncreas, por exemplo, isso aumenta a produção de insulina, o que explica o efeito no diabetes tipo 2. Mas, no estômago, ela reduz a velocidade da digestão da comida e, no cérebro, ativa a sensação de saciedade - mecanismos que levam a pessoa a sentir menos fome e, consequentemente, reduzir as calorias ingeridas por dia e perder peso. Daí sua indicação para obesidade.

Compare as diferenças entre Ozempic e Wegovy:

Embora tanto o Ozempic quanto o Wegovy sejam canetas injetáveis à base de semaglutida, são medicamentos com indicações diferentes.

Ozempic

Nome comercial: Ozempic

Substância: Semaglutida Classe: Análogo de GLP-1 Farmacêutica: Novo Nordisk Situação: Disponível nas farmácias, não no SUS. Aprovado para maiores de 18 anos Indicação: Destinado para diabetes tipo 2. O uso para perda de peso é considerado off-label (finalidade diferente daquela da bula). Dosagem: Disponível em 0,25 mg, 0,5 mg e 1 mg. Dosagens mais baixas são usadas no início do tratamento para reduzir o risco de efeitos colaterais, como enjoo, náusea, diarreia e constipação. Administração: Injeção uma vez por semana Eficácia: Um estudo apresentado no ano passado na reunião anual da Associação Europeia para o Estudo da Diabetes mostrou que seis meses após o início do tratamento, os níveis de HbA1c dos pacientes melhoraram, caindo em média 0,77%. O peso corporal caiu em média 4,5 kg. Os resultados foram mantidos ao longo de três anos entre os pacientes que tomaram o medicamento por tanto tempo. Prescrição: O Ozempic é tarja vermelha e só pode ser vendido sob prescrição médica Valor: Preço máximo do de 1g varia entre R$ 994,03 e R$ 1.289,75, a depender da alíquota do ICMS em cada estado Principais efeitos colaterais: enjoo, náusea, diarreia e constipação.

Wegovy

Nome comercial: Wegovy Substância: Semaglutida Classe: Análogo de GLP-1 Farmacêutica: Novo Nordisk Situação: Aprovado pela Anvisa para maiores de 12 anos. Começará a ser vendido no país em agosto. Indicação: Destinado para tratamento de obesidade ou sobrepeso com pelo menos uma comorbidade relacionada ao peso Dosagem: Disponível em 0,25 mg, 0,5 mg, 1 mg, 1,7 mg e 2,4 mg. Dosagens mais baixas são usadas no início para evitar efeitos colaterais. Administração: Injeção uma vez por semana Eficácia: Segundo o estudo mais recente, o STEP-4, a perda de peso é de aproximadamente 17,4% após 68 semanas Prescrição: O Wegovy é tarja vermelha e só pode ser vendido sob prescrição médica Valor: Preço máximo do de 2,4g varia entre R$ 2.203,68 e R$ 2.484,85, a depender da alíquota do ICMS em cada estado Principais efeitos colaterais: enjoo, náusea, diarreia e constipação.

Pessoas com esclerose lateral amiotrófica levam até 13 meses para obter diagnóstico.

Há dez anos, o mundo voltou suas atenções à Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), devido ao Desafio do Balde de Gelo (que consistia em jogar um balde de água com gelo sobre a cabeça de alguém para chamar a atenção para a ELA e incentivar doações para pesquisas) que virou trend nas redes sociais. Naquele momento, a doença neurodegenerativa teve seu ápice de popularidade, gerando doações para pesquisas que resultaram na descoberta de um novo gene associado à patologia, dentre outros avanços em estudos. Passada a febre, contudo, a desinformação sobre a doença retornou e os desafios para acessar diagnósticos e tratamento voltaram à tona.

Atualmente, a busca por informações sobre a doença representa cerca de apenas 5% do que foi observado no pico do Desafio do Balde de Gelo, em 2014, segundo o Google Trends. E o tempo médio do início dos sintomas até a confirmação diagnóstica segue em aproximadamente 10 a 13 meses. A expectativa de vida média após o início dos sintomas é de três a cinco anos.

A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença rara que afeta o sistema nervoso de forma degenerativa e progressiva. Essa condição gera contínuo enfraquecimento muscular que progride para paralisia, em estágios mais avançados da doença. Ela acomete, principalmente, pessoas de 55 a 75 anos.

Os sintomas relacionados à alteração dos neurônios motores podem incluir: redução da agilidade, fraqueza, fadiga, câimbras, atrofia muscular, espasticidade, dificuldades de deglutição, afora outros. Podem surgir ainda manifestações como alterações do sono, constipação, hiper salivação, espessamento de secreções mucosas, hipoventilação crônica e dor.

Evolução rápida

"A esclerose lateral amiotrófica é uma doença muito devastadora e com evolução rápida, gerando inúmeros impactos pessoais, familiares e sociais. Quando os primeiros sintomas surgem, se estima que mais de 80% dos neurônios motores já tenham sido degenerados. A informação é o principal caminho para o diagnóstico precoce e início de tratamentos para melhor qualidade de vida do paciente", aponta a diretora médica da Biogen, Tatiana Branco.

O diagnóstico precoce da doença contribui para melhor resultado terapêutico e prognóstico dos casos. Ainda sem cura, a ELA carece de tratamentos medicamentosos para controle de sua evolução ou atenuação de sintomas. Deste modo, as terapias focam na atenção multidisciplinar que amplie a qualidade de vida e sobrevida dos pacientes.

"Nos últimos anos, observamos avanços significativos em pesquisas sobre ELA. Entretanto, ainda temos um longo caminho em direção a soluções que promovam controle e cura da doença. Nosso papel de estímulo ao desenvolvimento científico, disseminação de informações corretas e acolhimento de pacientes e famílias é fundamental para mudarmos essa realidade. E, num futuro que esperamos breve, não termos tantas interrupções de histórias, potências e vidas", comenta Silvia Tortorella, diretora executiva do Instituto Paulo Gontijo.

Reprodução

Stephen Hawking contribuiu com diversos estudos e pesquisas para a área da doença, além de torná-la mais visível para a sociedade.

Segundo os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas, do Ministério da Saúde, a principal causa de morte por ELA é a insuficiência respiratória. A fraqueza muscular acomete a musculatura respiratória, tendo como consequência a ventilação inadequada dos pulmões.

Em função de possível redução de marcha e equilíbrio, o paciente com ELA pode necessitar do apoio de cadeiras de rodas para melhora postural, prevenção de quedas e maior autonomia. A perda da comunicação efetiva, contudo, é considerado um dos aspectos de maior impacto na vida da pessoa com ELA, refletindo em esferas emocionais, sociais e familiares – com consequente piora da sua qualidade de vida e sobrevida.

Sobre a Biogen

Fundada em 1978, a Biogen é uma empresa líder em biotecnologia, pioneira em ciência inovadora para fornecer novos medicamentos que transformam a vida dos pacientes e criam valor para acionistas e nossas comunidades. Aplicamos uma profunda compreensão da biologia humana e promovemos diferentes modalidades para aprimorar tratamentos ou terapias de primeira classe que propiciam resultados superiores. Nossa abordagem se direciona a assumir riscos ousados, equilibrados com o retorno de investimento objetivando prover crescimento a longo prazo.

Stephen Hawking

O renomado físico contribuiu com diversos estudos e pesquisas para a área da doença, além de torná-la mais visível para a sociedade. Hawking descobriu que tinha ELA aos 21 anos e contou com o auxílio de um sistema de comunicação alternativa desenvolvido por ele próprio e outros físicos, sendo possível escrever frases, acessar a internet, enviar e-mails e vocalizar palavras, através de um sistema de voz. Ele morreu em 2018 após enfrentar a doença por mais de 50 anos.

Cansou de alguém no Instagram? Veja como silenciar contas sem que as pessoas saibam.

Reprodução

Diferentemente de quando se bloqueia alguém, o seu perfil não ficará ocultado para a pessoa em questão.

Quer parar de ver as publicações e Stories de um perfil no Instagram, mas não quer parar de segui-la? Existem algumas formas de fazer isso sem que a pessoa saiba. Se você quer silenciar um usuário de forma mais ampla, basta clicar no perfil do indivíduo em questão e então em "Seguindo". Depois disso, é preciso selecionar "Silenciar". Então, você terá a opção de escolher exatamente o que pretende silenciar: as publicações ou os Stories.

Outra forma de deixar os Stories de alguém no "mudo" é clicando em uma de suas publicações temporárias. Selecione os três pontos no canto superior direito da tela e escolha entre "Silenciar story" e "Silenciar story e publicações".

Também é possível silenciar mensagens e ligações na rede social. Para isso, clique em um bate-papo, toque no nome da pessoa em questão, selecione Silenciar e ative o recurso. Mesmo no "mudo", a pessoa pode continuar enviando mensagens ou tentar fazer ligações. A diferença é que as notificações serão silenciadas, e a conta será sinalizada com o símbolo de um sino riscado.

É importante lembrar que a pessoa silenciada ainda pode ver as suas publicações, tanto no feed quanto no Stories. Assim, embora os posts dela não estejam aparecendo para você, os seus estarão normalmente disponíveis para ela. Mesmo quando se silencia alguém, é possível continuar vendo seus posts. Para isso, é só procurar pelo nome do indivíduo e checar suas publicações mais recentes.

Para ver todos os perfis que foram silenciados no Instagram, basta abrir o seu perfil, selecionar o ícone de três traços horizontais, optar por "Configurações e privacidade" e clicar em "Contas silenciadas". Diferentemente de quando se bloqueia alguém, o seu perfil não ficará ocultado para a pessoa em questão. Ela ainda poderá procurar a sua conta e entrar em contato. Assim, você não deixa de ser um de seus seguidores, mas simplesmente coloca o perfil em um modo silencioso.

O procedimento de silenciamento sempre pode ser revertido. Basta refazer o mesmo caminho percorrido para silenciar a pessoa e selecionar a opção de desfazer essa ação. As informações são do Terra.

Silenciar no WhatsApp

Você pode silenciar as notificações de mensagens e ligações de conversas individuais ou em grupo por períodos determinados no WhatsApp. Você ainda receberá mensagens, mas seu dispositivo não vibrará nem emitirá sons ao recebê-las.

Silenciar as notificações de conversas individuais

Abra uma conversa individual. Toque no nome do contato. Toque em Silenciar e, em seguida, selecione por quanto tempo você deseja silenciar as notificações.

Silenciar as notificações de conversas em grupo

Abra a conversa em grupo. Toque no nome do grupo. Toque em Notificações.

Para reativar as notificações de uma conversa silenciada, toque em Silenciada > Reativar notificações.

Quando o iPhone 16, da Apple, será lançado. Veja o que se sabe.

O iPhone 16 vem aí e é esperado que ele traga mudanças significativas em relação à sua geração anterior, especialmente após as críticas dos usuários sobre as poucas inovações nos modelos de 2023. Estão sendo discutidos um novo design, botões adicionais nas laterais, um processador mais robusto, câmeras aprimoradas, bateria ampliada e inteligência artificial aprimorada. Muitos desses pontos têm sido reforçados por vários vazamentos.

A expectativa é que toda a linha iPhone 16 seja lançada em setembro de 2024, seguindo a tradição da Apple para lançamentos de novos dispositivos. Até agora, não houve vazamentos sobre os preços do iPhone 16. Alguns especialistas preveem que os preços dos modelos iPhone 15 serão mantidos, enquanto outros sugerem um aumento devido aos upgrades e novas funcionalidades de IA.

Lembre-se de que os modelos iPhone 15 foram lançados no Brasil com preços a partir de R$ 7.299, chegando até R$ 13.999 para o modelo de 1 TB do iPhone 15 Pro Max. Atualmente, os preços dos iPhone 15 diminuíram.

A Apple geralmente é conservadora nas mudanças de design, mas os iPhone 16 podem ser uma exceção. Segundo vazamentos, os modelos iPhone 16 Pro e iPhone 16 Pro Max terão tamanhos aumentados, e os modelos padrão adotarão um módulo de câmera vertical semelhante ao da Samsung Galaxy.

Os modelos iPhone 16 e iPhone 16 Plus devem incorporar o "Botão de Ação", até então exclusivo dos modelos 15 Pro, substituindo o botão switch, que silencia o aparelho. Os iPhone 16 também devem incluir um novo "Botão de Captura" para fotos rápidas, ao lado do botão de ligar/desligar. Esse botão deve conter sensibilidade variável à pressão, respondendo de forma diferente dependendo do jeito de apertá-lo.

É provável que os modelos iPhone 16 Pro incluam uma lente Ultra Wide de 48 megapixels, aprimorando a captação de luz e qualidade de imagens em condições de baixa luminosidade, além de permitir a captura de fotos ProRAW de 48 megapixels em modo Ultra Wide.

O modelo Pro Max poderá apresentar uma câmera periscópio super telefoto, proporcionando um zoom óptico consideravelmente maior. Caso se confirme, será a primeira vez que um iPhone terá uma lente com capacidade focal equivalente a mais de 300mm.

Também está sendo especulado que os modelos iPhone 16 Pro vão oferecer um sistema de lentes tetraprisma, permitindo até 5x de zoom óptico e até 25x de zoom digital. Seria mais um upgrade em relação à geração anterior.

Inteligência artificial

Como esperado, é provável que o iPhone 16 venha com várias funcionalidades de inteligência artificial, superando a Samsung que inovou primeiro na linha Galaxy S24 Ultra.

Reprodução

O modelo Pro Max poderá apresentar uma câmera periscópio super telefoto, proporcionando um zoom óptico consideravelmente maior.

A qualidade dessas funcionalidades é vista com alta expectativa, pois a Apple controla tanto o hardware quanto o sistema operacional, o que pode melhorar significativamente a fluidez e a experiência do usuário.

Porém, estes recursos devem ser exclusivos da linha iPhone 16, diferente da Samsung, que trouxe os recursos de IA também para as linhas anteriores ao S24: o S23 e S22. Com as novas funcionalidades de IA, o processador A18 do iPhone 16 deve ser aprimorado na Neural Engine, responsável pelo processamento de funções de IA e aprendizado de máquina.

Melhorias também são esperadas no chip 5G do processador, com os modelos padrão do iPhone 16 recebendo o chip Qualcomm X70 e os modelos 16 Pro o Qualcomm X75, que consome menos energia e melhora a autonomia da bateria.

Também é especulado que todos os iPhones 16 devem receber o novo processador A18. Porém, seriam duas versões diferentes, com a linha A18 Pro do processador sendo inserida nas versões iPhone 16 Pro e iPhone 16 Pro Max. Além disso, é esperado que todos os modelos de iPhone 16 incluam 8GB de RAM, enquanto atualmente apenas os modelos 15 Pro têm essa capacidade.

A boa notícia é que a capacidade da bateria dos modelos iPhone 16 deve aumentar em quase todos os modelos. O analista Ming-Chi Kuo menciona que um dos upgrades no iPhone 16 pode ser no microfone, devido a melhorias na Siri e em funcionalidades de IA generativa. É esperado que a Siri tenha um desempenho aprimorado no processamento de áudio, competindo com a Samsung que já investiu em IA.

A Apple também pode introduzir a tecnologia Wi-Fi 7 para maior velocidade de conexão, limitada apenas aos modelos Pro, enquanto o iPhone 16 e iPhone 16 Plus receberiam o Wi-Fi 6E. As informações são do site Zoom

Quem são os astronautas "perdidos" no espaço após problemas na cápsula da Boeing.

Os astronautas americanos Butch Wilmore e Suni Williams, "presos no espaço", ainda não sabem quando voltarão para casa. Um problema nos propulsores da cápsula Starliner, da Boeing, por onde os dois viajaram até a Estação Espacial Internacional da Nasa, impediu que ambos retornassem à Terra, pois falhas nos equipamentos poderiam colocar em risco a vida dos tripulantes durante o voo. retornar.

O voo é o primeiro voo tripulado feito pela Boeing, que busca ser uma opção para transporte de equipes da NASA, em conjunto com a SpaceX. Embora três datas de pouso já tenham sido canceladas e os astronautas ainda esperem por uma solução, a Boeing afirma que os problemas da Starliner não são uma preocupação para a viagem de volta e que Wilmore e Suni "não estão abandonados".

Butch Wilmore e Suni Williams possuem vasta experiência em expedições à Estação Espacial Internacional, com duas missões cada. No total, os dois astronautas têm 500 dias no espaço - 178 para Wilmore e 322 para Suni, segundo informações da Nasa

As duas viagens de Butch aconteceram em 2009 e 2014. Nessa segunda viagem, ele ficou no comando da emissora.

Suni, de 59 anos, foi ao espaço em 2006 e 2012. Ao longo destas experiências, o astronauta acumulou sete caminhadas espaciais que duraram, no total, 50 horas e 40 minutos. Desta vez ela fica em segundo lugar na lista de tempo total acumulado de caminhada espacial de um astronauta, segundo informações da agência espacial dos Estados Unidos.

Suni foi selecionado pela agência em 1998, enquanto Wilmore foi aceito em 2000, após receber três recusas para fazer parte da equipe da NASA.

"Na terceira vez que me inscrevi, eles me chamaram para uma entrevista. Mas não me selecionaram e pensei: 'Tudo bem, vou tentar mais uma vez'. Foi o que fiz e aqui estamos", disse o veterano em entrevista.

Nascido no estado do Tennessee, Butch Wilmore recebeu seu bacharelado e mestrado em Engenharia Elétrica pela Tennessee Technological University. Mais tarde, ele obteve outro mestrado, em sistemas de aviação, pela Universidade do Tennessee.

Além de astronauta da Nasa, Wilmore serve

Divulgação/Nasa

Butch Wilmore e Suni Williams estão há três semanas no espaço com a nave acoplada à Estação Espacial Internacional.

na Marinha, onde atualmente é capitão. Durante sua carreira, acumulou 8.000 horas de voo em aviões a jato tático, completou quatro missões operacionais e também se formou na Escola de Pilotos de Teste Naval dos EUA.

Suni Williams nasceu em Ohio em setembro de 1965 e é bacharel em Ciências Físicas pela Academia Naval dos Estados Unidos. Ela recebeu seu mestrado em Gestão de Engenharia pelo Florida Institute of Technology. Assim como Butch Wilmore, a astronauta serviu na Marinha, onde acumulou mais de três mil horas de voo em mais de 30 aeronaves diferentes.

Especializou-se e tornou-se instrutora de voo de helicóptero, pelo qual diz ser "apaixonada". Ela participou de operações de socorro ao furacão Andrew em setembro de 1992. Foi selecionada para a Escola de Pilotos de Teste Naval dos Estados Unidos em 1993 e, por meio da mesma entidade, tornou-se Instrutora do Departamento de Ala Rotativa e Oficial de Segurança da escola em 1995.

Segundo Suni, ser piloto da Marinha e da NASA não foi sua primeira escolha profissional. A ideia surgiu depois de assistir a um filme.

"Na verdade, eu queria ser mergulhador. Mas Top Gun foi lançado e vi como Tom Cruise era legal, e queria ser piloto de jato, então fui para a escola de aviação. De qualquer forma, como eu disse, eu queria ser piloto de jato, mas me tornei piloto de helicóptero e adorei desde a primeira vez que comecei", comentou. As informações são do

Qual é o problema na cápsula que atrasa volta de astronautas?.

O retorno à Terra da nave Starliner da Boeing a partir da Estação Espacial Internacional (ISS), previsto para 26 de junho, foi adiado novamente, anunciou a Nasa. A nave, que faz um voo de teste em sua estreia tripulada, precisará de mais testes e tempo para examinar os problemas dos propulsores e os vazamentos de hélio que já causaram três atrasos.

Divulgação/Nasa

Após sete anos de atraso, Nasa lança primeiro voo tripulado da espaçonave Starliner, da Boeing.

A primeira missão tripulada da Starliner à ISS - com dois astronautas a bordo, Butch Wilmore e Suni Williams, ambos ex-pilotos de teste da Marinha dos Estados Unidos - deveria durar oito dias, foi estendida por tempo indeterminado. O sistema de propulsão é acoplado à cápsula, mas não retorna à Terra para inspeção. Ele é descartado durante a reentrada e queima, por isso a agência espacial norte-americana quer aproveitar o tempo enquanto este módulo está na ISS.

"Estamos apenas dedicando um pouco mais de tempo para revisar todos os dados e também aprender o máximo que pudermos enquanto temos este módulo de serviço em órbita", disse Steve Stich, gerente do programa de tripulação comercial da Nasa, em coletiva de imprensa.

Apesar dos problemas, tanto a Nasa como a Boeing garantem que os astronautas não estão "presos" no Espaço. Em caso de emergência, como aconteceu nesta quinta-feira, quando um satélite russo se desintegrou, caso algum detrito tivesse atingido a estação, os dois astronautas da Nasa voltariam na Starliner para a Terra.

A nave decolou da Flórida em um foguete Atlas V da United Launch Alliance em 5 de junho, após anos de atrasos e problemas de segurança, além de duas tentativas de lançamento abortadas com os astronautas já prontos. Cinco dos 28 propulsores da cápsula falharam durante a acoplagem, à medida que a cápsula se aproximava da estação espacial. Todos, menos um propulsor, foram reiniciados e funcionaram durante um teste de disparo posterior, afirmou a Nasa. O único propulsor que ainda apresenta problemas foi desligado e não é vital para a viagem de volta, disse a Boeing.

A nave também apresentou pequenos vazamentos de hélio, gás inerte usado para pressurizar bombas dos propulsores. Segundo a Nasa e a Boeing, há um suprimento amplo de hélio, os vazamentos estão estáveis e não são uma preocupação. "Até agora, não vemos nenhum cenário em que o Starliner não vá conseguir levar Butch e Suni para casa", disse Stich na semana passada.

A Boeing e a Nasa afirmaram que ainda estão analisando possíveis datas de pouso. A cápsula pode permanecer na estação espacial por 45 dias ou mais, se necessário, disse a Boeing.

Problemas

A atracação inicial na ISS foi atrasada por mais de uma hora após alguns dos propulsores da Starliner, que fornecem manobras finas, falharem inicialmente.

Antes do lançamento, já se sabia que havia um vazamento de hélio afetando a Starliner. Embora não seja combustível, o hélio fornece pressão para o sistema de propulsão. Durante o voo, no entanto, surgiram outros vazamentos. As informações são do O Globo.

Quais são as dez cidades mais caras do mundo para os ricos?.

A capital paulista ocupa o nono lugar no ranking global de cidades com o custo de vida mais alto para os "ricaços", de acordo com um relatório publicado pela Julius Baer. O levantamento, realizado pelo grupo suíço especializado na gestão de patrimônios, contabilizou os gastos para "viver extremamente bem" em 15 países, com base no preço de itens mais comprados por consumidores de alta renda. A "cesta básica" dos bilionários inclui itens como joalheria, viagens aéreas em classe executiva, champagne e uísque. São 21 itens indispensáveis para os bilionários. E, ao todo, 25 cidades que mais concentram os "ultra ricos".

Confira o ranking das 10 cidades mais caras do mundo:

Singapura Hong Kong, China Londres, Reino Unido Xangai, China Mônaco Zurique, Suíça Nova York, Estados Unidos Paris, França São Paulo, Brasil Milão, Itália

Reprodução

Singapura foi a primeira colocada no levantamento realizado pelo grupo suíço especializado na gestão de patrimônios.

Preços em alta

O estudo identificou o aumento médio de 5% nos valores pagos pelos produtos mais consumidos por essa parcela da população ao longo do último ano, incluindo aumentos registrados nos preços de joias (9,6%), pacotes de tecnologia (5,3%) e imóveis (2,2%).

Outros itens cobiçados pelos "ultra ricos" também ficaram mais caros, como as bolsas (8,7%), os sapatos (9,3%) e ternos (9,3%). Os gastos com voos na classe executiva, uísque e advogados, no entanto, registraram quedas de 1,7%, 1,0% e 0,1%, respectivamente.

São Paulo aparece em nono no ranking, mas é a primeira cidade na lista de preços mais caros em sete dos 21 itens pesquisados. É o caso de bicicletas, joias, ternos masculinos e uísque. Os calçados femininos de luxo, por outro lado, são uma "pechincha" em São Paulo, se comparado com outras cidades onde vivem os bilionários. Neste quesito, a capital paulista aparece em 22º lugar entre as 25 cidades pesquisadas.

Efeito do câmbio

Segundo o relatório, as flutuações cambiais desempenharam um papel significativo em relação aos maiores aumentos e quedas no custo de vida dos ricaços. O dólar americano (USD) foi considerado um fator determinante para a alta dos preços.

Singapura é apontada como a cidade mais cara do mundo para se viver bem pelo segundo ano consecutivo, seguida por Hong Kong. Após quatro anos no topo da lista, a Ásia já não é considerada a região mais cara para mais ricos, sendo superada pelo alto custo de vida em cidades europeias. As informações são do jornal O Globo.

Com suíte de 148m² e duas docas, mansão de 59 milhões de reais de Messi vira mistério entre fãs na Copa América.

A Argentina jogará "na casa" de seu principal astro, Lionel Messi, a próxima partida da Copa América, contra o Peru, neste sábado (29). Válido pela terceira rodada do Grupo A, o jogo vai ser em Miami, no Hard Rock Stadium, no primeiro duelo do campeonato disputado na Flórida. Com a proximidade do confronto, fãs do craque argentino se engajaram num "mistério" e passaram a se perguntar: será que a mansão em que Messi e a família vivem fica perto da arena?

De acordo com o La Nacion, a mansão de Messi está localizada em Fort Lauderdale. Com isso, é preciso viajar apenas 35 minutos de carro para percorrer os 40 quilômetros que a separa do estádio. Caso a Argentina chegue à final da Copa América, voltará a atuar a minutos da casa do camisa 10.

Após meses de especulação e a assinatura de contrato com o Inter de Miami, Lionel Messi fechou a compra da mansão para a família na cidade americana. O astro do futebol pagou US$ 10,7 milhões (R$ 59 milhões) pela propriedade, que fica localizada no prestigiado empreendimento Bay Colony. O bairro é um dos mais exclusivos da região e é o único fechado para uma família com segurança 24 horas.

A família do camisa 10 do Inter de Miami foi representada pelo time de Samuel Simpkin na compra. O próprio consultor, que é diretor da equipe Simpkin na corretora Compass, confirmou a negociação com a família do craque argentino.

"O time Simpkin é parceiro imobiliário exclusivo do Inter Miami CF e tem ajudado jogadores e suas famílias a encontrarem casas e começarem suas vidas na região. Nosso time está profundamente enraizado na comunidade de Fort Lauderdale. É uma verdadeira honra ajudar esta organização a continuar a construir seu legado", disse Simpkin.

Como é a nova mansão de Messi

O imóvel onde Messi vai morar com Antonela e seus três filhos tem 974 metros quadrados cobertos e está construído num terreno de 1.765m². A privacidade para um atleta desse nível é essencial e a localização da casa contribui para isso: a mansão fica em uma rua sem saída e tem 50 metros de litoral em bairro privado e altamente vigiado.

Reprodução

Propriedade adquirida pelo craque argentino tem spa, nove banheiros, sala de ginástica e segurança 24 horas.

O portal no qual o imóvel foi anunciado para venda descreveu-o como uma "propriedade moderna à beira-mar cuidadosamente selecionada que incorpora elegância, cultura, arte e design único". Sua aparência é obra da renomada designer Lori Morris e foi publicada pela revista Florida Design.

No interior, a casa conta com nove banheiros completos, um lavabo e oito suítes, sendo duas suítes VIP. Só a suíte master, onde Messi certamente irá descansar, tem 148 metros quadrados.

O restante da propriedade dispõe de cozinha italiana com eletrodomésticos de última geração, sala de ginástica e spa, sala de entretenimento, escritório executivo e hall de entrada com teto abobadado de sete metros de altura.

A casa possui duas docas que dão para os 50 metros de costa até o mar transparente de Fort Lauderdale. Isso é uma vantagem, já que Bay Colony possui canais profundos e largos nos quais o jogador de futebol pode navegar com segurança em grandes iates.

A mansão não é ultramoderna, mas a construção data de 1988. Segundo o portal em que foi publicada, o imóvel foi vendido pela última vez no ano passado por US$ 9 milhões, valor inferior ao que o jogador pagou.

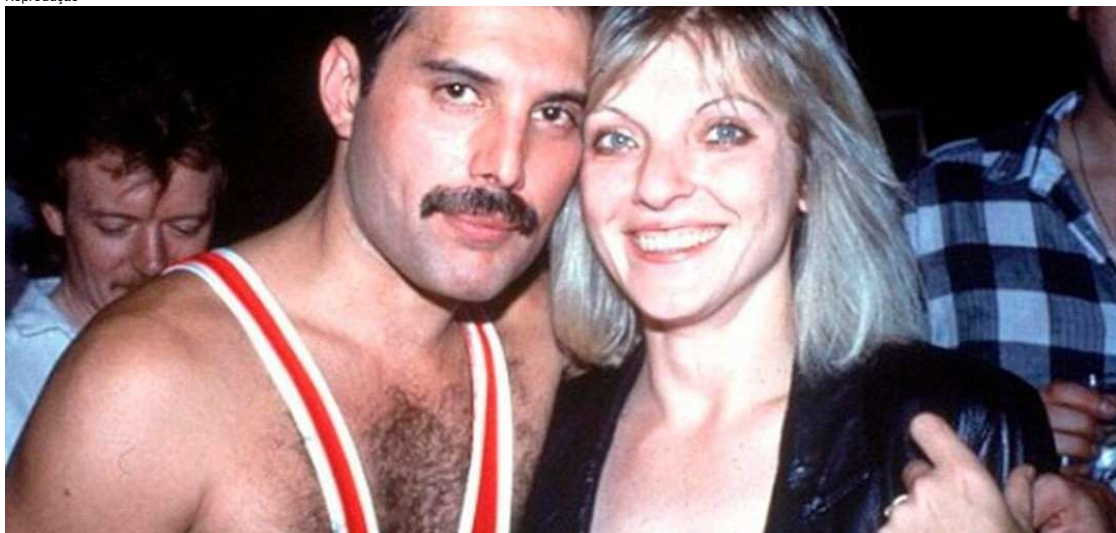
A compra vem com novos impostos para o bolso da família. A propriedade é tributada em US$ 83,4 mil por ano, e a taxa de associação para proprietários é de US$ 500 por mês.

Saiba como ex-noiva de Freddie Mercury receberá 1,3 bilhão de reais por catálogo do Queen.

Mary Austin, ex-noiva de Freddie Mercury, receberá uma bolada com a venda do catálogo musical do Queen. Os direitos das gravações da banda britânica estão sendo negociados por valores exorbitantes – e parte dessa quantia será destinada ao bolso da antiga companheira e melhor amiga do vocalista.

Austin, de 73 anos, foi talvez a grande paixão da vida de Mercury. Muitos fãs acreditam, inclusive, que ele teria escrito a faixa "Love of My Life" para ela. A cinebiografia do grupo, "Bohemian Rhapsody" (2018), endossou a teoria ao incluir uma cena em que o cantor diz explicitamente a sua companheira que teria feito a canção pensando nela.

Embora há quem diga que "Love of My Life" teve inspiração em David Minns, primeiro namorado homem de Freddie, o fato é que Austin foi a escolhida para ficar com grande parte da herança do astro.

Reprodução

Mesmo após o fim do noivado, Mary Austin e o vocalista da banda Queen mantiveram uma grande amizade.

Além de herdar a fortuna de Freddie e sua mansão em Kensington, Austin também virou dona de 18,75% de todos os ganhos futuros gerados pela obra do Queen.

Segundo o jornal The Sun, o catálogo musical do grupo deve ser vendido à Sony Music por 1 bilhão de libras (aproximadamente 7 bilhões de reais). Caso o acordo seja fechado, Austin receberá cerca de 187,5 milhões de libras (cerca de 1,3 bilhão de reais na cotação atual).

A quantia faria com que Austin entrasse para a lista das 100 mulheres mais ricas do Reino Unido.

De acordo com a Variety, a venda está próxima de ser oficializada. A aquisição só não engloba os direitos da música ao vivo do Queen, já que os integrantes remanescentes Brian May e Roger Taylor seguiram realizado shows com o nome da banda. Os hits 'Bohemian Rhapsody', 'We Will Rock You', 'We Are the Champions', 'Another One Bites the Dust' e muitos outros poderão ser explorados comercialmente pelo conglomerado da música.

Mary Austin e Freddie Mercury se conheceram em 1970 e chegaram a ficar noivos. Segundo a ex-companheira do músico, no entanto, eles terminaram o relacionamento amoroso quando o vocalista do Queen fez um desabafo sobre sua sexualidade. "Ele disse: 'Acho que sou bissexual'. Respondi: 'Acho que você é gay'. E não dissemos mais nada. Apenas nos abraçamos", contou Austin em uma entrevista.

Freddie Mercury, que havia contraído o vírus da HIV, morreu de broncopneumonia, aos 45 anos, em novembro de 1991.

Ao completar 80 anos, Zezé Motta fala sobre a luta contra a discriminação racial.

Reprodução

Atriz chega aos 80 no auge do reconhecimento de seu trabalho e um sucesso no mercado publicitário.

Uma das referências da dramaturgia brasileira, Zezé Motta completou 80 anos de vida na quinta-feira (27). Ela diz que celebrou a data com a família e amigos no Rio de Janeiro e que está muito emocionada com este marco.

"São muitos anos, né (risos). Sinto que é um privilégio chegar aos 80 com saúde, com trabalho e com prestígio. Com a maturidade, a gente sofre menos. A idade traz sabedoria e a gente acerta mais. Tudo caminha para melhor. Eu me cuido, faço aulas de alongamento com personal trainer três vezes por semana. Se deixar para ir para a academia, fico com preguiça."

Com mais de cinco décadas de carreira, ela avalia que chega aos 80 no auge do reconhecimento de seu trabalho e um sucesso no mercado publicitário. Atualmente, a atriz tem contrato com grandes marcas de variados segmentos.

"Posso contar nos dedos quantas campanhas me convidaram para estrelar na juventude. Foram duas ou três. Agora, depois de velhinha, estou super solicitada. Isso me deixa muito feliz."

Zezé lembra que não foi uma caminhada fácil chegar até esse patamar. Ela precisou lutar contra a discriminação racial e ajudou a abrir portas para toda uma nova geração de atrizes negras.

"Me emociono muito quando uma atriz da nova geração vem falar comigo que eu fui uma inspiração para ela. Quando eu entrei no movimento negro para lutar contra a discriminação racial, pensei: 'Quero preparar um mundo melhor para os meus filhos e meus netos'. Eu sei que vou partir em algum momento, mas quero deixar esse legado. Ainda temos muita luta pela frente, mas tivemos alguns avanços. Estou grata por estar viva e ainda fazendo parte dessa batalha."

Atualmente, ela está rodando o país com o show musical "Zezé canta Caetano". Ela também prepara um show multimídia chamado "Zezé, 80", assinado por Marcio Debellian, em que relembrará grandes sucessos que já cantou. As apresentações contarão com cenas de filmes emblemáticos estrelados por ela.

Como atriz, tem alguns trabalhos inéditos já rodados. Entre eles, a terceira temporada da série "Arcanjo Renegado", do Globoplay; e o filme "Por um Fio", baseado no livro homônimo de Drauzio Varella, em que ele narra sua rotina como oncologista.

Com um currículo vasto, ela diz que ainda tem algo que gostaria de fazer: "Há muitos anos, eu dirigi uma peça de um grupo amador. E lembro que foi uma experiência muito prazerosa. Eu tenho vontade de voltar a dirigir. Mas, caso isso venha a acontecer, acho que vou dar uma estudada, aprimorar os meus conhecimentos".

Mãe de quatro filhos, Zezé conta que nenhum deles seguiu diretamente a carreira de ator, mas estão envolvidos com a arte: "A Luciana, a mais velha, chegou a estudar teatro, mas enveredou pela gastronomia. A Carla também estudou teatro, mas foi para a produção artística. A Cintia é bailarina de dança afro. E o Robson chegou a trabalhar como ator, mas hoje trabalha em um departamento do Retiro dos Artistas".

Tony Ramos volta a atuar após internação e duas cirurgias no crânio.

O ator Tony Ramos voltou a atuar após permanecer um período internado no Hospital Samaritano Botafogo, no Rio de Janeiro, e ser submetido a duas cirurgias no cérebro. Nesta semana, o artista retornou ao set de ”A Lista”, filme dos Estúdios Globo, para finalizar as gravações. No longa, Tony interpreta Antenor, par romântico de Laurita, personagem de Lilia Cabral.

Em nota, o ator chamou o retorno à atuação de “recomeço”. “Eu estou muito feliz de estar voltando ao trabalho. Nada melhor do que isso”, disse. Ele também detalhou a forma como foi recebido nos estúdios. “A equipe inteira aplaudiu, veio me abraçar. É claro que isso me deixou bastante emocionado. Isso mostra que existe muito afeto e respeito entre nós”, afirmou.

“É muito emocionante ter o Tony de volta ao set. Ele é um profissional extraordinário, dedicado e que tinha deixado um personagem com seu rumo ainda indefinido. Então, agora a gente fecha essa história. A gente já tinha boa parte das cenas dele filmadas, mas ainda faltava um pouquinho. Então o Tony trouxe para a gente essa entrega final, o filme finalmente pode chegar ao público. Além disso, estávamos com saudade desse profissional tão divertido, competente, criativo, tão amável no set. A volta do Tony, para nós, é como um sol que saiu de trás das nuvens”, complementou o diretor José Alvarenga Jr.

Divulgação

Ator retornou para finalizar gravações de ‘A Lista’, filme em que interpreta par romântico de Lilia Cabral.

O filme ”A Lista” é inspirado em uma peça homônima de Gustavo Pinheiro. A história acompanha Laurita, uma aposentada que vive em Copacabana e precisa conviver com a vizinha mais jovem, Amanda (Giulia Bertolli). O elenco também conta com nomes como Rosamaria Murtinho, Zezeh Barbosa, Betty Faria, Tony Tornado, Reginaldo Faria e Anselmo Vasconcellos. A data de estreia ainda não foi divulgada.

Tony recebeu alta no dia 24 de maio do Hospital Samaritano, onde permaneceu internado por oito dias. Ele havia descoberto um hematoma subdural crônico, sangramento intracraniano causado por batida na cabeça que diz não se lembrar.

No primeiro dia de hospitalização, o ator passou por uma cirurgia para drenar um sangramento intracraniano e, três dias depois, por uma nova operação após exames mostrarem novos hematomas no cérebro. Ele precisou cancelar o espetáculo que apresentaria ao lado de Denise Fraga no Tuca, em São Paulo, ”O que nós sabemos juntos”, no início do mês. ”Eu de você”, protagonizada por Fraga, entrou em cartaz para substituir a peça.

Samuel Rosa lança primeiro álbum solo após 3 décadas com o Skank.

O cantor, guitarrista e compositor Samuel Rosa lançou nas plataformas o seu primeiro álbum solo: “Rosa”. É um disco em que ele diz ter rechaçado temas fora de seu universo íntimo – e que, portanto, “não poderia ter outro título”.

”Depois de mais de 30 anos de Skank, a rédea está finalmente na minha mão. Só tenho mais um quarto de vida pela frente, não dá mais, essa é a hora”, dramatiza o mineiro de 57 anos, meio de brincadeira, meio a sério.

“Rosa”, porém, vai além de elaborações sobre o fim do grupo com Henrique Portugal (teclados), Lelo Zaneti (baixo) e Haroldo Ferretti (bateria), anunciado em 2019 e concretizado em 2023 após longa e emocionante turnê de despedida. No novo disco, Samuel tematiza o final de um longo casamento (com Ângela Castanheira, com quem teve dois filhos, Juliano e Ana) e o início de outro (com Laura Sarkovas, mãe de sua filha Ava, de 3 meses de idade). Antes travado para tratar de sua intimidade, ele agora busca se abrir.

”As músicas ’Palma da mão’ e ’Rio dentro do mar’, por exemplo, fiz para a Laura. Resolvi escrever sobre mim, sobre coisas que vivi e que percebo, cotidianas e comuns a várias pessoas”, disse o músico. ”Quando lancei ’Segue o jogo’ (single que antecipou o álbum, no começo do mês), música sobre o fim de um relacionamento na visão de uma pessoa como eu, para a qual isso está mais ou menos cicatrizado, um amigo meu, que está no olho do furacão da separação, falou: ’Adorei, mas não vou ouvir mais porque ainda está me doendo’”.

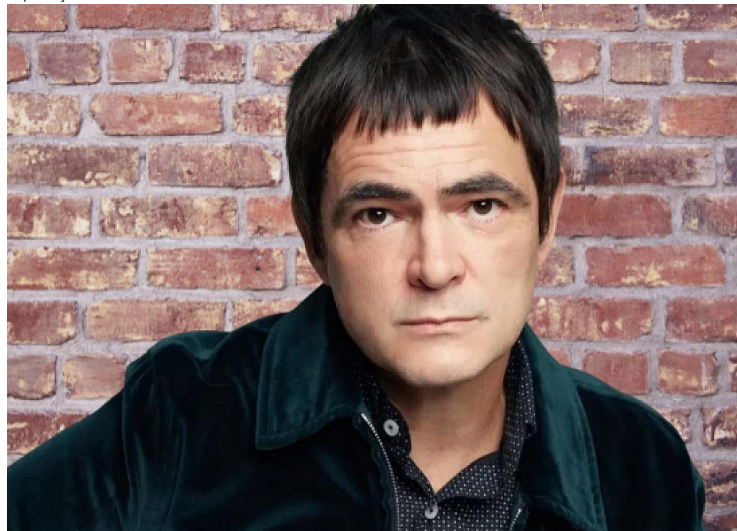
Amores possíveis

Samuel jura que até tentou escrever sobre política, mas logo se convenceu de que ”Rosa” só podia ter um tema.

”Aos 57 anos, a coisa mais legal que percebi é que a gente continua sujeito ao amor e ao desamor. Quis celebrar isso. Acho que é o resto de juventude que me sobra”, justifica-se. ”Quando me separei, falei para a minha mãe: ’Ah, mãe, eu tô me separando e tô meio que apaixonado por outra pessoa...’ Ela, que já tem 80 anos, perguntou: ’Mas é possível se apaixonar mais de uma vez na vida?’ E eu: ’É possível, sim, mãe’”.

Uma preocupação da qual Samuel diz ter passado longe em ”Rosa” era a de fazer um disco ”que não soasse como o Skank”.

”Não dava para correr de mim mesmo. Eu não ia lutar contra uma coisa que é minha, o compositor do Skank era eu. Podem até falar das semelhanças, mas tinha muita coisa dos Beatles no Wings (banda que Paul McCartney formou após os Beatles), não é mesmo? Era inevitável”, argumenta. ”Não saí do Skank para ser outro. O que quero é trabalhar com outras pessoas, ser ajudado de um outro jeito, ser dono de mim. Não tenho dúvidas de que ali no Skank todos deram o máximo. Agora é o momento em que cada um pega essas forças e investe em si mesmo.”

Reprodução

Samuel abre a sua intimidade, indo de elaborações sobre o fim do Skank ao final de um casamento e o início de outro.

Ao partir para a carreira solo, Samuel Rosa montou logo uma banda, com a qual fez alguns shows até que ela estivesse afiada para entrar em estúdio. Tocavam canções do Skank e algumas que Samuel gravou com outros artistas, como ”Girassol da cor do seu cabelo” (Lô Borges), ”Tarde vazia” (Ira!), ”Não vou ficar” (Tim Maia) e ”Oba, lá vem ela” (Jorge Ben):

”Imagina só se eu me juntasse a um produtor, entrasse em um estúdio e ficasse só eu, ele e um computador? Não é minha escola, cara! Eu queria uma banda que tivesse um amálgama, uma assinatura.”

Amigos de infância

Juntaram-se a ele Pedro Pelotas (teclados, da banda gaúcha Cachorro Grande), Marcelo Dai (bateria e percussão) e dois velhos conhecidos: Doca Rolim (violão e guitarra) e Alexandre Mourão (baixo).

Doca foi guitarrista de apoio do Skank, em diferentes fases, desde 1993. E Alexandre fez parte, junto do irmão, Dinho, e do próprio Samuel, de um embrião do Skank, o grupo Pouso Alto. A banda participou em 1987 do LP ”Rock forte”, coletânea com então emergentes do pop-rock de Minas. A banda lançou lá a música ”Manha e mania”, que, segundo Samuel, chegou a tocar no rádio.

Sem dispensar hits

Acostumado a parceiros como Chico Amaral e Nando Reis, Samuel manteve apenas um dos tempos de Skank em ”Rosa”: Rodrigo Leão, do hit ”Saideira”. São três faixas da dupla no novo disco: ”Ciranda seca”, ”Aquela hora” e ”Tudo agora”. Para outras músicas, convocou novos parceiros de diferentes gerações: João Ferreira, de 25 anos, vindo da banda de seu filho (ele é coautor de ”Flores da rua”), e Carlos Rennó, de 68, da Vanguarda Paulistana (ele assina as letras de ”Bela amiga” e ”Me dê você”). De resto, curtiu a solidão criativa.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes
(MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos
(PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo
(PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel
(MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini
(Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann
(União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira
(PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus
(PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes
(Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin
(União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella
(MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha
da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna
(PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella
(PDT)

TURISMO

Vilson Covatti
(PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinicius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patricia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Libreloтto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Sílvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Lais Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

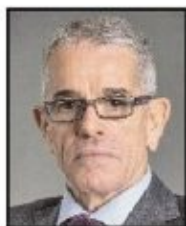
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luíz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

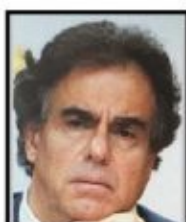
Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz

Fotos: Divulgação